Diretor :
SEVERINO ALVES AYRES
Secretário :
JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente :
MARDOKEO NACRE

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Estará de plantão, hoje, a FARMACIA CONFIANÇA, á rua Gama e Mélo.

ANO LII | João Pessoa—Paraíba—Brasil—Sábado, 15 de julho de 1944 | NUMERO 159

# Pinsk em poder dos exercitos russos

## A importancia da captura de Vilna

### Um filho de Stalin tomou parte ativa nas operações pela conquista da capital da Lituania — Helsinki informa que são numerosas as baixas finlandesas

MOSCOU, 14 (U.P.)—(Urgente) — Oficialmente acaba de ser divulgado que as tropas russas capturaram Pinsk. As tropas do general Rokossovski atravessaram o rio Pripet e num assalto violento capturaram esse importante baluarte das defezas alemãs na direção de Brest Litovsk.

REDUZIDA A 50.000 HABITANTES

LONDRES, 14 (U. P.) — Informações transmitidas pela emissora de Moscou revelam que a população de Vilna, que era de 250 mil almas, ficou reduzida a cincoenta mil. Vários milhares foram evacuados da cidade pelos alemães, conquanto os cemitérios existentes nos arredores da capital lituana abrigara cem mil civis mortos durante a ocupação nazista.

IMPRESSIONANTE DEVASTAÇÃO

MOSCOU, 14 (U. P.) — Pessoas que assistiram á tomada de Vilna, capital da Lituania, dizem ser impressionante a devastação da antiga capital lituana, onde alguns combates de rua foram os mais sangrentos da guerra. Segundo esses relatos, não sobrou nenhum alemão para contar a historia dessas lutas de ruas. Apenas os russos libertavam um bairro, os alemães enviavam sobre eles bombardeadores de picada, que completavam a devastação causada pelos canhões e morteiros.

Noticias da frente, relatam, ainda, que em Vilna foi encontrado um ancião que, em companhia de sua mulher e de um filho menor, todos eles em misero estado de saude, constituam tudo o que restava da população judia de Vilna.

As ultimas noticias dão conta de que ainda não se restabeleceu a autoridade civil na capital lituana, que se encontra sob o controle de um comandante militar. Este, por sua vez, está sendo coadjuvado pelos guerrilheiros, que realizam as tarefas policiais e perseguem os espiões traidores.

TOMOU PARTE ATIVA UM FILHO DE STALIN

MOSCOU, 14 (U. P.) — Grande exercito acantonado ao sul de Pinsk, numa posição apenas a 290 quilometros de Varsovia, está prestes a desencadear sua ofensiva numa vasta escala, em direção á capital polonesa. Com a tomada de Kovno, cuja queda parece iminente em vista das ultimas informações do campo de batalha, ficará eliminado o derradeiro baluarte importante alemão no caminho da Prussia Oriental, Drissa, importante cidade na região de Vitebsk, foi tambem ocupada, ontem, pelas tropas soviéticas que operam a noroéste de Polotsk.

Na batalha de Vilna os russos aniquilaram mais de oito mil alemães e fizeram oito mil prisioneiros. Entre as tropas exterminadas em Vilna se acham forças lançadas de paraquedas nas ultimas horas, com o intuito de reforçar a guarnição, cuja situação no entanto já estava perdida. A infantaria aérea de Hitler desceu em Vilna para morrer. O mesmo exercito que capturou Vilna ontem, já se encontra a menos de trinta e cinco milhas da fronteira da Prussia Oriental, um ponto situado a suléste de Kovno.

Vilna, capturada ontem, dá aos russos o dominio da estrada de ferro que corre de Pskov até Varsovia.

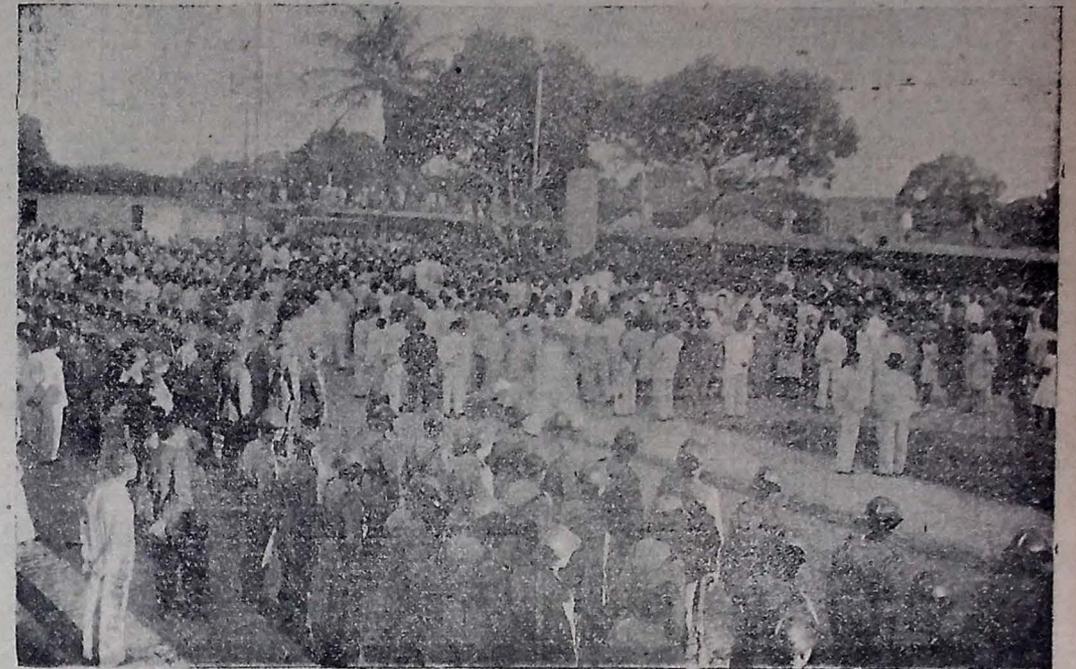
Aproximando-se o exercito russo das fronteiras da Prussia Oriental, que serão alcançadas no prazo máximo de dois dias, segundo se calcula aqui, todas as probabilidades indicam que dar-se-á em breve o primeiro grande choque entre as tropas soviéticas de ofensiva e o chamado "exercito interno" alemão, cuja missão é impedir a penetração em território do Reich, pelas hostes russas.

"Esta é a hora em que a Alemanha e o exercito interno de Hitler se preparam para tentar conter o impeto das nossas tropas de ofensiva, que empreendem rumo contra o coração do Reich" — declarou hoje um porta-voz militar russo através a radio emissora local. A emissora de Moscou informou que um dos filhos do marechal Stalin tomou parte ativa e destacada na captura de Vilna.

KOEGSNISBERG PROXIMO OBJETIVO RUSSO

MOSCOU, 14 (U. P.) — Koegnisberg, em cuja direção marcham agora os russos, depois da tomada de Vilna é a primeira capital da Alemanha a ser ameaçada diretamente pelo exercito soviético. Por outro lado, as posições de vanguarda da já ameaçada linha Grodno — Bislystoch — Brest — Litovsk estão sob o fogo da artilharia russa, o que presagia o desencandeamento de um ataque em massa da infantaria soviética nesse setor.

HELSINKI INFORMA

ESTOCOLMO, 14 (Reuters) — Noticias de Helsinki, confirmam que as baixas finlandesas estão aumentando rapidamente.

## As "bombas voadoras"

### Em declinio a ação da arma secreta alemã

LONDRES, 14 — A's ultimas horas de ontem a ofensiva das bombas voadoras entrou na quinta semana. Ainda á luz do dia projetis cairam na capital britanica, mas na região londrina há indicios de que a ofensiva está decididamente em declinio ou noutras palavras, a ofensiva fracassou. Aparentemente torna-se cada vez mais dificil aos alemães manter o fustigamento de Londres em consequencia dos continuos bombardeios aliados dirigidos contra as catapultas e linhas de abastecimento inimigas.

E' evidente que os nazistas lançam mão de todos os recursos imaginaveis para manter a ação dos terriveis engenhos voadores mas se calcula que dentro de alguns dias todo o seu esforço terá ido de água abaixo. As bombas voadoras deram motivo a que fosse levado a efeito a evacuação de parte da população de Londres a qual ainda se processa. Refugios foram construidos para os habitantes da capital britanica durante a ofensiva da "Luftwaffe" e agora são utilizados contra as bombas voadoras.

## Apreensão de taxis

RIO, 14 — (Pelo aéreo) — A policia apreendeu vários taxis que estavam a serviço particular e os pôs á disposição do público, com motoristas da própria policia.

## Em Bélo Horizonte um jornalista italiano

BELO HORIZONTE, 14 (A. N.) — Encontra-se aqui o jornalista italiano Trente Tagliaferri que, falando á reportagem, disse que foi preso em Paris por ser anti-fascista e sempre combateu Mussolini. Na epoca em que foi preso, acrescentou o jornalista Tagliaferri, Marcel Deat interessou-se pela sua liberdade e mostrou a carta que Deat lhe dirigiu naquela ocasião.

Aspecto da praça 6 de Junho, onde foi erguido o obelisco comem crativo da invasão da Europa, e consequente libertação da Bayeux francêsa vendo-se em linha a tropa do exército e a multidão que enchia a praça. (Noticiario na 3ª pag.)

# Novo recúo das linhas germanicas

## IMINENTE O AVANÇO DOS RUSSOS SÔBRE VARSOVIA

### Completamente em poder dos exércitos soviéticos a zona dos pantanos do Prípet — Ofensiva contra a "linha Niemen"

LONDRES, 14 (U. P.) — Caiu o ultimo grande baluarte alemão na região dos pantanos de Pripet. Como o "Reporter Esso" divulgou em edição especial, foi anunciada pela radio de Berlim a evacuação de Pinsk, acrescentando que se tratava de operações de distanciamento dos alemães. A ocupação de Pinsk significa que o Primeiro Exercito da Russia Branca completou a conquista dos pantanos do Pripet, dominados em toda a sua parte noroéste pela antiga cidade e está agora pronto para a investida em direção a Brest-Litovsk e, finalmente, Varsovia.

A "Transocean informou que os russos irromperam, por duas vezes, em Grodno, outro importante baluarte alemão, mas foram repelidos pelas reservas alemãs que chegaram com rapidez.

NOVO RECUO ALEMÃO

LONDRES, 14 (U. P.) — (Urgente) — O comentarista alemão von Olberg, da emissora de Berlim, acaba de anunciar que os alemães realizaram novo recuo da linha no setor setentrional da Russia. Esse setor compreende a zona entre Pskov e Vilna.

EVACUADA PELOS GERMANICOS

LONDRES, 14 (U. P.) — Pinsk, a cidade que a "Transocean" anuncia ter sido evacuada pelos alemães, havia sido flanqueada profundamente pelas forças do marechal Rokossovski. Fica situada na extremidade oriental do saliente germanico dos pantanos de Pripet, na principal linha Gomel-Brest-Litovsk.

EVACUADA PINSK

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — A cidade de Pinsk foi evacuada pelas tropas germanicas, segundo declara a DNB.

REFORÇOS ALEMAES

MOSCOU, 14 (U. P.) — O Comando das forças germanicas mandaram reservas tiradas profundamente da retaguarda para enfrentar a ameaça russa contra a frente da Lituania. Dois regimentos foram mandados diretamente de Berlim para a Lituania em aviões de transporte "Junkers".

MOVIMENTOS DE DESVENCILHAMENTO

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — "Os movimentos de desvencilhamento nos setores setentrionais da frente oriental vizam esses setores para dentro da linha de frente central" informou hoje a "Transocean".

(Conclúe na 2.ª pag.)

## PROSSEGUE A OFENSIVA DA "RAF" CONTRA A EUROPA

### Atacados os pateos ferroviários de Budapest—Abatidos 12 aviões "Folckwulf" num só combate em uma esquadrilha canadense

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 14 (Reuters) — Quatro importantes refinarias de petroleo na Hungria e pateos ferroviários em Budapest foram violentamente atacadas por formações de aparelhos aliados que tambem bombardearam os pateos e oficinas ferroviárias em Mantua, na Italia.

Em Budapest existe uma importante junção ferroviária que se dirige para o "front" ocidental e para todas as regiões dos balkans. Há 20 dias passados o objetivo hoje atacado, sofreu a violencia dos bombardeiros aliados. Mantua que é tambem um importante entroncamento ferroviário situado na via férrea que segue de Bolgonha, até Bolzano e o Passo de Brenner foi atingido pelo "raid" de hoje, efetuado por aparelhos das forças táticas aliadas no Mediterraneo.

PARTICULARMENTE ESPETACULAR

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (U. P.) — Os "Spitfires" canadenses obtiveram a maior vitoria do segundo contingente de aviação tática desde o começo da ofensiva atual, destruindo 12 aviões alemães "Folkwulf" num só combate travado ontem. Constituiu uma operação particularmente espetacular efetuada nas ultimas horas por "Typhooens" lança-foguetes contra o castelo Belivod onde se achava instalado o Q. G. alemão em Demouville ao sul de Caen.

O objetivo nazista foi atingido em cheio. Informações meteorolicas recebidas hoje neste Q. G. permitem alimentar-se a esperança de uma maior atividade aérea durante as próximas 12 horas.

"POR QUALQUER DESARANJO"

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (Reuters) — O general Eisenhower recebeu informações de que bombas voadoras haviam caido na área da cabeça de praia da Normandia. Hoje, a censura permitiu a publicação da noticia de que a área da cabeça de praia havia sido atingida por essas bombas. Eisenhower declarou aos jornalistas que não se registraram danos de monta e expressou a opinião de que as bombas não haviam sido diretamente dirigidas para a cabeça de praia, mas que ali caiam por qualquer desarranjo na nunição.

ACERTARAM 12 IMPACTOS

LONDRES, 14 (Reuters) — Os Thunderbolts" em bom-

(Conclúe na 2.ª pag.)

## A LUTA NA ITALIA

### As fôrças aliadas se apoderam de Peggibionsi — Convocadas pelo govêrno italiano as classes de 1914 a 1924

ROMA, 14 (U. P.) — (Urgente) — As tropas francesas que operam junto ao V Exercito capturaram Poggibonsi, na Toscana.

RENUNCIOU HOJE

VATICANO, 14 (U. P.) — Informa-se que o conselheiro da legação da Rumania perante a Santa Sé, Michaele Camarachesco, renunciou, hoje, o seu cargo por estar em desacôrdo com a politica do seu governo.

O PAPA RECEBEU HOJE

VATICANO, 14 (U. P.) — O Papa recebeu, hoje, em sua residencia privada o 1.º Secretário da Embaixada alemã, junto a Santa Sé, com quem conferenciou durante meia hora.

CONVOCADOS TODOS OS SOLDADOS PERTENCENTES A'S CLASSES DE 1914 A 1924

ROMA, 14 (U. P.) — O Ministério da Guerra italiano convocou todos os soldados do Exercito italiano pertencentes ás onze classes de 1914 a 1924 a se apresentarem imediatamente ás respectivas circunscrições para a inclusão nas fileiras. No entanto, os convocados só pouco a pouco serão incorporados, embora devam apresentar-se imediatamente para o registro. Tambem foi aberto o voluntariado, assegurando-se a incorporação imediata dos voluntários.

OS NIPO-NORTE-AMERICANOS SE APODERARAM DE PANTINA

ROMA, 14 (U. P.) — Os soldados norte-americanos de ascendencia japonesa participaram do assalto a Pantina, que fora transformada pelo inimigo num baluarte destinado a defender uma bôa estrada secundária e que os nipo-norte-americanos conquistaram em sangrenta luta de rua. As tropas francesas do 5.º Exercito tomaram San Gimignano e dali avançaram para o norte, ameaçando agora, Poggibonsi e o Monte de Santa Marinha que domina a estrada de Arranzo para Cisterna. No seu assalto de flanco con-

(Conclúe na 2.ª pag.)

# Morto em ação o comandante japonês do Pacifico Central

## Pesadas baixas sofreram os japoneses na Ilha de Saipan

### O Q. G. do Almirante Nimitz informa a morte, em Saipan, dos almirantes Nagumo, que dirigiu o ataque a Pearl Harbour, e Yane

PEARL HARBOUR, 14 (U. P.) — Um dos almirantes nipônicos mortos no dia 7 do corrente em Saipan, segundo o comunicado do almirante Nimitz, foi Chuchi Nagumo, comandante em chefe da esquadra niponica no Pacifico Central, que dirigiu os ataques japonêses contra Pearl Harbour. O outro chamava-se Yane.

MORRERAM EM AÇÃO

PEARL HARBOUR, 14 (U. P.) — O comunicado do almirante Chester Nimitz anuncia que dois almirantes japonêses morreram em ação na ilha de Saipan.

OS CHINESES ATACAM

CHUNG-KING, 14 (U. P.) — Os chinêses estão assaltando hoje a estrada a léste de Tung-Chung na frente de Nunan onde durante toda a noite lavraram incendios depois do bombardeio levado a cabo pelos trimotores e caças norte-americanos. Ao mesmo tempo os chinêses estão atacando Shu que domina a estrada da Birmania ao oéste do rio Sulween.

CONTRA A BASE DE TRUCK

PEARL HARBOUR, 14 (U. P.) — Os aviões "Liberators" realizaram seus costumeiros bombardeio contra a base japonesa de Truck.

PELA POSSE DE SAIPAN

PEARL HARBOUR, 14 (U. P.) — O almirante Nimitz anunciou que mais de 16 mil japonêses foram exterminados no curso da luta pela posse de Saipan.

DESFECHARAM ATAQUE

PEARL HARBOUR, 14 (U. P.) — O almirante Nimitz revelou que os canhões navais estavam martelando Tinian, enquanto os aviões com base em belonaves desfechavam ataques a Gaam.

ABRIRAM UMA BRECHA

CHUNG-KING, 14 (U. P.) — Os chinêses ocuparam a ultima fortaleza dominada pelos japonêses nos arredores da cidade de Tengyuch, no Iunan. Entrementes, os bombardeiros médios "Mitchel", destacados em apoiar as tropas chinesas, abriram uma brecha na antiga muralha de pedra que cerca a cidade. Os aviões atacaram, enquanto as forças terrestres avançaram para desalojar Tengyuch, a mais importante fortaleza niponica da fronteira sino-birmana. Outras unidades chinesas, em ação na ampla frente de Salween, avançaram até as proximidades de Lungling e Mageichi.

INFLIGINDO PESADAS BAIXAS

LONDRES, 14 (Reuters) — O Comando do Sudoéste da Asia informa que durante os violentos combates nas áreas de Ninteukhong e Khakhuonou, aldeias situadas ao sul de Sishespur, os japonêses abandonaram várias posições. Os soldados do regimento "Yorkhshire", em dado momento cercados por três lados e sob violento fogo da artilharia, lutaram toda a noite e dia imediato e abriram caminho lutando e carregando os seus feridos. A léste de Imphal os aliados estão infligindo pesadas baixas aos japonêses. Tem sido elevado o numero de prisioneiros.

## ACLAMAÇÕES A DE GAULLE, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

pital, "Crij Neederland", um cidadão batavo indicou que os alemães continuam a inundar as zonas baixas da Holanda, cuidam da colocação de campos de minas e creação de obstaculos para "tanks" e infantaria.

NENHUMA MODIFICAÇÃO

LONDRES, 14 (Reuters) — A agencia alemã divulgou hoje uma declaração de um porta-voz da "Whelmatrasse" o qual declarou: "Von Papen embaixador alemão na Turquia, continua em sua residencia de verão na embaixada. Não temos conhecimento de uma suposta viagem de Von Papen ao Reich. Por outra parte a visita do embaixador turco em Berlim a esta capital é tida como uma visita comum.

VOLTARAM A CAIR

LONDRES, 14 (U. P.) — As "Bombas Voadoras" voltaram a cair ao sul da Inglaterra, assim como na zona de Londres.

"FATAL E OBSCURO"

LONDRES, 14 — (U. P.) — A deficiência das comunicações atrazaram as informações sôbre o que está ocorrendo na França ocupada, em comemoração ao aniversário da queda da Bastilha. Não obstante, os circulos franceses dignos de crédito referem-se á maneira "altamente patriótica como os milhares de patriotas estão celebrando a histórica data atendendo ao apêlo para que se levantem contra os alemães em toda a França.

O que ocorreu, hoje, na França ocupada e vigiada pela Gestapo sómente será conhecido daqui a vários dias. Mas, os funcionários da resistência, que fazem ligação com o contingente mostram-se seguros de que "êste dia será fatal e obscuro para os milhares de germanicos atraz das linhas de combate".


## A UNIÃO

**Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMÔNIO DO ESTADO) João Pessoa — Est. da Paraíba**

**Assinaturas — Annual Cr$ 80,00; semestre Cr$ 45,00**

**Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50**

**TELEFONES:**

**Redação .. .. .. .. .. .. 1145**
**Gerência .. .. .. .. .. .. 1211**
**Portaria .. .. .. .. .. .. 1219**
**Secção de Máquinas .. .. .. 1217**

**O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.**

**Sucursal em Campina Grande: Diretor: — Sr. Tancredo de Carvalho — Rua José Tavares, 163.**

**AVISO**

**As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de respon-**


## RETIRADA DOS ALEMÃES, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

norte-americanas encontraram a vila de Saint Germain-Suray, completamente limpa de nazistas. Estes fizeram saltar todas as pontes naquela área, que é de 4 kms. a oéste da estrada de rodagem de La Haye du Puits a Lessay. No setor britanico não houve, nas ultimas horas batalhas espétaculares, todavia sabe-se que as forças do general Dempheu estão se reagrupando para o ataque geral, no momento oportuno escolhidos pelos aliados.

FORAM FORÇADOS A RECUAR

LONDRES, 14 (Reuters) — Mais uma vez informações animadoras da situação aliada, partem dos proprios alemães. O proprio comunicado alemão de hoje, diz: "Os alemães foram forçados a recuar em diversos setores pelo ataque norte-americano na extremidade ocidental da frente da Normandia".

UMA RETIRADA GERAL

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (Reuters) — Segundo foi anunciado neste Q. G., após relativa estagnação nos dois ultimos dias toda a frente norte-americana na Normandia, se apresentou hoje em movimento.

Os soldados "yankees" voltaram ao ataque, hoje, ao longo de toda a sua linha que se estende de Saint Lo ao mar, 38 kms. de linha reta. Ao mesmo tempo foi anunciado que o Exercito alemão, sob o comando do marechal Rommel, estaria ao que tudo indica em uma retirada geral, para fazer frente a crescente ameaça.

DESTRUIDAS TODAS AS INSTALAÇÕES

LONDRES, 14 (U. P.) — A DNB anunciou que os alemães abandonaram o aeródromo de Carpiquet, nas proximidades de Caen mas incinuou que todas as instalações do referido campo foram destruidas.

AVANÇO OFENSIVO

LONDRES, 14 (U. P.) — O comunicado 77 do Comando Supremo aliado anuncia: "Numa frente de 16 quilometros ao sul de La Haye du Puits, as forças aliadas levaram a efeito o avanço ofensivo que conduziu nossas forças, em ação ao largo da principal rodovia, a um ponto distante 3 quilometros de Lessay. As unidades em ação na direita avançaram mas 2 mil jardas nas proximidades de Brateville. Na esquerda, mediante um ataque, foi dominada a vila de Veslay. No setor de Carentan, prosseguiu a progressão pelas duas margens do rio Taute. Nossas forças chegaram aos arredores da vila Tribehos.

As operações aéreas estiveram limitadas, em consequencia das condições atmosféricas. Ao meio dia de ontem, os caças e caças-bombardeiros prosseguiram em seus ataques contra as comunicações inimigas e realizaram várias missões ligadas intimamente ás operações de terra".

NENHUM SINAL DE PANICO

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 14 (U. P.) — Declarou-se na manhã de hoje que continuava em relativa calma a frente britanico canadense na Normandia, mas que o general Dempheu, comandante do 2.º Exercito britanico continuava a reagrupar as suas forças.

Parece que os alemães estão efetuando uma "retirada em ordem" no setor da Normandia. Não há, todavia, nenhum sinal de panico de parte do inimigo nem se noticiam grandes levas de prisioneiros.

NOVA OFENSIVA

LONDRES, 14 (U. P.) — O Supremo Q. G. Aliado informa que as forças norte-americanas lançaram nova ofensiva na área de La Haye du Puits estando agora a menos de 2 kms. desta ultima cidade. Acrescenta que a batalha pela posse de Saint Lo continua, não se tendo recebido, porém, novas informações sobre o seu desenrolar.

ATERRISSARAM A SALVO

LONDRES, 14 (U. P.) — Afastando-se para léste dos campos de batalha os "Thunderbolts" norte-americanos desfecharam ataques contra os pateos ferroviários de Beauvais e Montdidier que estavam cheios de material rodante. Em Beauvais, os "Thunderbolts" encontraram fortes oposição anti-aérea, mas cortaram as linhas em vários pontos e atingiram muitos trens.

Nenhuma dessas deixou de regressar. 2 "Thunderbolts" perdidos ontem, aterrissaram a salvo nas bases avançadas da França, após derrubarem 4 caças nazistas.

## As comemorações do 14 de julho, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

de resistencia francês marchava orgulhosamente ao longo das ruas de Cherburgo ao ter inicio o desfile militar. A' frente do teatro municipal tiveram lugar as cerimonias oficiais destinadas a substituir o nome da praça local que havia sido denominada marechal Petain e agora passou a ser General De Gaulle.

Por efeito das circunstancias, independentes da vontade humana que nunca se observou quando a França ainda era completamente livre pois então o povo externava a sua alegria com manifestações joviais a ruido somente.

## Castigo aos nazis, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

...ch, embaixador da Iugoslavia, visitou hoje o secretário de Estado sr. Cordell Hull e informou ao chefe do Departamento de Estado de que, nesta data abandonava o cargo e os deveres de representante do seu país junto ao Govêrno norte-americano.

Recorda-se a propósito que recentemente o sr. Constantin negou-se a reconhecer o novo govêrno de sua pátria, alegando que êle não representa a vontade do povo iugoslavo.

RÁPIDA EVACUAÇÃO

NOVA YORK, 14 — (U. P.) — Os incendios na zona industrial de Yamata, região metropolitana do Japão, duraram três dias, em consequência dos ataques norte-americanos de se... do corrente. Esta noticia procede de Shangai, com base em fontes japonesas dignas de crédito... se se póde conceder crédito a algum japonês...

Acrescentam os informantes que fôram destruidos numerosos departamentos industriais de Yamata, procedendo-se, agora, a rápida evacuação de civis dessa ilha e da de Sasebo.

## O "MAHATMA" GHANDI, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

ca, depois de ser conseguida a independência da India.

GHANDI PROMETEU AUXILIAR OS ALIADOS

BOMBAIM, 14 (U. P.) — O Mahatma Ghandi prometeu auxiliar os aliados na guerra contra o "eixo", sugeriu que fosse estabelecido um governo nacionalista na India, sob ordens do vice-rei britanico, como formula para por fim a crise politica anglo-indu'. Ghandi declarou que prometia, enquanto durasse a guerra, não reiniciar a campanha de desobediencia civil. A noticia despertou surpresa e comentários favoraveis. Um jornal indu', expressa que "essas declarações desvaneceram a bruma que se formara em torno da campanha anti-britanica de setembro de 42." Ghandi expoz pela imprensa um programa de sete pontos a saber: **primeiro,** não atuará sem consultar a Comissão Permanente do Congresso Pan Indu; segundo, se conseguir avistar-se com o vice-rei expressar-lhe-a o seu propósito de não criar dificuldades ao esforço bélico aliado; terceiro, não tem propósito de fomentar a desobediencia civil, acrescentando que o país não pode voltar á situação que existiu em 42; quarto, a situação mundial se modificou nos dois ultimos anos, devendo ser feita uma revisão completa da situação; quinto, sentir-se-ia satisfeito com a criação de um governo nacionalista que tivesse a seu cargo a administração civil; sexto, aconselharia ao Congresso de participar do governo nacional, se este fosse constituido; setimo, retiraria inteiramente todo o movimeno politico, abandonando todas as suas funções como lider, segundo expressou ao Congresso, uma vez conseguida a independencia da India.

## Regressou á Vitória o Secretário da Agricultura

VITÓRIA, 14 (A. N.) — Regressou de Belo Horizonte o sr. Marcondes de Souza Junior, secretário da Agricultura que fôra á capital mineira a convite do Governador Valadares a-fim-de assistir á exposição de pecuária e produtos derivados ali realizada.

## A LUTA NA ITALIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

tra o porto de Livorno, os norte-americanos se apoderaram, novamente, de uma área de posições fortificadas alemãs.

OCUPADOS VARIOS MONTES

ROMA, 14 — (U. P.) — O comunicado das atividades terrestres aliadas, indica que as tropas indús do Oitavo Exercito ocuparam os montes de Santa Maria e Civitela.

## PROSSEGUE A OFENSIVA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

bardeio de mergulho, acertaram 12 impactos diretos numa ponte ferroviária de 1.100 pés de comprimento em Vouvray, sobre o rio Loiro.

SOBRE A AUSTRIA E HUNGRIA

LONDRES, 14 (U. P.) — As emissoras alemães transmitiram sinais de alerta ás primeiras horas da manhã e anunciaram que formações de bombardeiros pesados norte-americanos estavam voando sobre a Austria e Hungria.

ESCOLTADOS POR MAQUINAS

ROMA, 14 (U. P.) — Noticias difundidas pela DNB anunciam que formações de bombardeiros norte-americanos, escoltadas por máquinas de caça, voaram, na manhã de hoje, sobre as zonas de Danubio e Budapest. A DNB anunciou que foram infligidas baixas aos incursores.

LONDRES, 14 (U. P.) — Na noite de ontem houve quedas de "bombas voadoras" em condados meridionais. Não foram informadas as baixas causadas pelos explosivos inimigos.

## PANORAMA DA GUERRA

Negociações estão sendo conduzidas, em Ankara, entre diplomatas das Nações Unidas e os dirigentes da politica externa otomana, ao terminar das quais ficará, definitivamente, esclarecida a posição da Turquia, vis á vis aos beligerantes. Essa posição até agora revestiu-se de uma dubiedade que forçou, em certa ocasião, aos britanicos a suspensão de todas as negociações acerca do intercambio comercial. Mas, atualmente, revela que a marcha da guerra impôs radical reviravolta na conduta turca, afirmando-se que está prestes a sua definição pela causa aliada.

Se essa atitude for adotada pela Turquia, terá consequencias transcendentais, concorrendo, indubitavelmente, para o encurtamento da luta, caso propicie a intervenção do exercito britanico do Oriente Próximo, que poderia derramar-se pelos Balcans, reproduzindo a marcha que os franceses levaram a cabo, em 1918, preluidou do colapso dos Imperios Centrais.

Entretanto tudo nesse terreno são conjeturas, realçando a importancia enorme da Turquia no conjunto da estrategia aliada, sendo o país neutro que, póde contribuir, decisivamente, para a vitória contra os alemães, dada a sua magnifica situação geográfica.

Interpreta-se a mudança da conduta otomana o caráter de uma manobra oportunista, inspirada pela sequencia de êxitos dos exercitos russos na região Baltica. De fato, a Turquia tem os olhos fitos constantemente em Moscou e a realidade dos dias presentes é de molde a aconselhar-lhe a maior aproximação com o Krelim, donde partem as ordens para a movimentação dos exercitos em marcha vertiginosa para a Prussia Oriental e para os portos do Baltico, porque o desenvolvimento da luta nas ultimas horas, indica que os russos irromperão no território do Reich ainda esta semana ou nos primeiros dias da próxima.

O resultado das operações observadas em todas as frentes não deixam margem a otimismo, para proliferação dos nazistas nem dos seus setelites e tão pouco dos dubios. A ofensiva da Russia alcançou um ritmo jamais imaginado, e na frente ocidental constata-se sinais da preparação do recuo das divisões engajadas em luta com os aremricanos, na base da peninsula Contentin, enquanto no setor britanico, comquanto não apresente modificações substanciais, o comando reagrupa suas tropas, certamente, na intensão de desfechar um golpe que reduza a poeira impalpavel as linhas inimigas abrindo o caminho para o vale do do Sena, e daí, como desenvolvimento lógico, para a área de Paris.

Por sua vez, a frente italiana não denota capacidade para oferecer obstaculo perduravel a investida aliada. Além de Sandonato, ocupada na ultima jornada, os francêses investem contra as posições de cobertura do rio Arno, secundados pelos ingleses que operam na região de Arezzo, ao passo que os americanos marcham, sem vacilação sobre Livorno, e os poloneses martelam as posições defensiva que os nazistas ocupam diante de Ancona.

Conhecendo êsse quadro geral da guerra não é admissivel que os turcos continuem receiando assumir uma atitude clara e definida, ou que persistam na duvida de quem ganhará a guerra.

A definição da Turquia ao lado das Nações Unidas, está dentro da lógica, devendo aguardar-se que ocorra o mais breve possivel, oferecendo aos aliados o caminho direto para desferir um golpe mortal na Alemanha. — JOSE' LEAL.

## NOVO RECÚO DAS LINHAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

A 45 MILHAS DE DISTANCIA

ESTOCOLMO, 14 (Reuters) — O correspondente militar da DNB, coronel Ernst von Kammer, declarou que os russos, por duas vezes, penetraram, ontem, na cidade de Grodno, mas foram repelidos. Grodno é o ultimo baluarte alemão que resta na estrada para a Prussia Oriental, a 45 milhas de distancia.

DIRETAMENTE DE BERLIM

MOSCOU, 14 — (Por Duncan Hooper, correspondente especial da "Reuters") — Os alemães — informa-se na tarde de hoje — enviaram os reforços precipitadamente da retaguarda para fazer face a ameaça á sua frente da Lituania. Foram transportados diretamente de Berlim, a bordo de aviões transportes "Junkers", dois regimentos. Siegfried Gross, inspetor alemão da frente lituana, que acaba de ser capturado pelas tropas russas, declarou que a maioria do tráfego de trens de tropas procedia da Alemanha.

CONTRA A LINHA "NIEMEN"

MOSCOU, 14 — (Por Duncan Hooper, correspondente especial da "Reuters") — Ultrapassando, mediante um movimento de flanco em Grodno, fortaleza alemã no caminho da Prussia Oriental, o Exercito russo desencandeou hoje o seu ataque contra a linha "Niemen" numa frente de 80 kms, ao norte da povoação. Num lugar perto de Grodno, os russos estão fazendo os alemães retrocederem para Niemen, que fica um pouco mais ao norte de Passa, a 15 kms. da fronteira, a léste de Suwealki, fronteira da Prussia Oriental de 1939.

Com o ataque de Niemen, segundo se informou, o Exercito russo chegara a um ponto, situado a 80 kms. ao norte do ponto de partida da ofensiva constitue uma tentativa para flanquear tanto Grodno, como Kaunas, que é outro baluarte importante que protege as fronteiras do Reich", nesta direção.

A "GESTAPO" ULTRAPASSOU OS LIMITES

MOSCOU, 14 (U. P.) — Oito mil nazistas foram mortos e outros cinco mil aprisionados em Vilna, cuja captura definitiva foi, ontem, anunciada. A cidade está reduzida a um grande montão de escombros. Da sua população de duzentos e cincoenta mil restam, quando muito, cincoenta mil alemães. Os demais foram massacrados durante os 3 anos de ocupação nazista ou deportados para o trabalho forçado na Alemanha. Informa um despacho que numa só vala comum, nos arredores da cidade, foram encontrados quasi cem mil corpos.

A "Gestapo" ultrapassou na velha cidade lituana mesmo os limites da sua habitual selvageria e tinha um motivo especial para isso. E' que Vilna foi, durante quasi 5 séculos, a capital da cultura judaica. Existia ali a maior coleção de manuscritos hebraicos jamais reunida. Desnecessário é dizer que essa coleção foi parte roubada e parte destruida pelos invasores.

## De regresso dos EE. UU. o Ministro Apolonio Sales

BELÉM, 14 (A. N.) — O Ministro da Agricultura, sr. Apolonio Sales, encontra-se hospedado no Grande Hotel onde recebeu varios elementos das repartições subordinadas ao seu Ministério. Entre os visitantes encontrava-se o diretor do Instituto Agronomico do Norte e chefe do Fomento Animal.

Antes, porém, conversou com o interventor Magalhães Barata. S. excia. prosseguirá viagem hoje com destino ao Rio de Janeiro.

## Na capital mineira o bispo de Maura

BELO HORIZONTE, 14 (A. N.) — Chegou aqui o bispo de Maura que se hospedou no "Santa Tereza Hotel".

## Telegramas Retidos

Há na Repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: Caixa Postal, 77; Leopoldino Cruz; Sivam; Tenente Ilo, Av. João Machado, 185; Joaquim Cruz, Porfirio Costa, 575, C. das Armas; Lourival Silva, A C Beija, Travessa da Estação, 84.

## "A UNIÃO"

**A Gerencia da A UNIÃO avisa aos srs. escrivães dêste Estado que as publicações de editais nêste jornal só serão feitas quando autorizadas ou pedidas em oficio.**

# RENASCE A FRANÇA NA LIBERTAÇÃO DE BAYEUX

A UNIÃO
15 de julho de 1944

## NOTA DO DIA

### INSTITUTO DE CÉGOS

ESTÃO se interessando damas da nossa alta sociedade por levarem aos cégos o conforto de que realmente eles precisam.

Assim, temos, já, organizado o Instituto de Cégos da Paraiba.

Faz algum tempo reuniu-se em Nova York a Conferência da Sociedade Nacional para prevenir a cegueira. Fizeram-se presentes mais de 500 combatentes de todas as frentes de batalha, pois ali estavam médicos oculistas, enfermeiros, engenheiros sanitários, peritos em iluminação, autoridades em higiene social, diretores de hospitais, etc.

Os frutos dessa reunião foram os melhores. Orçava, então a população céga dos Estados Unidos por 114.000 e se poude concluir que a percentagem de cégos, relativamente á população geral, poderia decrescer rapidamente.

Houve quem informasse desconhecer o numero exato de cégos no mundo, avançando, porém, a declarar que não seria inferior a 5.000.000.

Quem já se ocupou, um dia, do drama da cegueira, sabe que os cégos abandonados na China, no Egito e mesmo em vários paises europeus formam uma coorte aterradora.

No Brasil, ao que nos consta, ainda não foi objéto de estudo completo o numero de cégos. Pensamos não ser apavorante. Mas, pensamos também que se deve iniciar não somente uma campanha positiva de auxilio aos cégos, sinão também a melhor das campanhas, a que visa prevenir a cegueira, lutando-se pela virtual extinção das suas causas.

Está iniciada, na Paraiba, a campanha em favor dos cégos. Bem amparada está a iniciativa pelo govêrno do Estado sempre a colocar-se ao lado dos que pensam no bem-estar da humanidade.

Mas, ainda assim, faz-se preciso que todos os paraibanos compreendam o alcance dessa obra meritória.

Depois de tudo organizado, ao ponto de sentirem-se os cégos indigentes amparados pela sociedade e pelo poder público, estenda-se a ação do Instituto de Cégos á batalha destinada a prevenir a cegueira. Chegar-se-á, enfim, a pensar num problema importante: os perigos da vista nas ocupações industriais, procurando-se todos os processos mecanicos de proteção aos olhos.

Há na América do Norte nunca menos de 190 sociedades, com dispensários e escolas, para socorrer crianças atingidas por doenças dos olhos.

Por enquanto, porém, muito faremos dando conforto aos que já se consideram na grande noite, sem contar com outra coisa mais, afóra a caridade pública.

Essas senhoras paraibanas, que pensaram e estão realizando obra de tanto vulto, pensarão mais para adiante em organizar reuniões públicas, com a presença de médicos, forçando, assim, o povo a compreender a sua humana obrigação: dar alivio aos que sofrem.

**INTERPRETANDO O SENTIMENTO DO SEU GOVÊRNO E DO SEU PÔVO, A PARAIBA INAUGUROU, ONTEM, O MARCO SIMBÓLICO DA BAYEUX BRASILEIRA — A PRESENÇA DO COMANDANTE GAYRAL, REPRESENTANTE DO EMBAIXADOR FRANCÊS NO BRASIL — INCALCULAVEL MULTIDÃO ACORREU Á PRAÇA 6 DE JUNHO, SAUDANDO A FRANÇA — AS FÔRÇAS ARMADAS E O PÔVO — OUVIDOS COM EMOÇÃO O "HINO NACIONAL" E A "MARSELHESA" — UMA NOTA INTERESSANTE**

A Paraiba, pelo seu govêrno e seu povo, prestou, ontem, da maneira mais inequivoca e solene, o seu grande juramento de fé democrática, inaugurando na antiga povoação de Barreiras, o marco simbolico da Bayeux brasileira.

Já é do conhecimento dos nossos leitores como e porque passou a denominar-se Bayeux aquela povoação.

Nada mais sobre esse gesto marcante do espirito elevado do Chefe do Governo paraibano precisaremos dizer. Mas, de tanta imponencia se revestiu a solenidade de ontem, que se faz necessário o nosso relato sobre a vibração de que se achavam possuidos todos quantos assistiram áquela festa de ardor eminentemente latino.

Estando marcado o áto para ás 16 horas, muito antes das 15 já se encontrava a praça onde foi erguido obelisco, em homenagem á França, completamente cheia.

Num trem que partiu da estação da "Great Western", ás 15 horas seguiram para ali estudantes e familias da nossa sociedade. Em ônibus seguiram para Bayeux os escolares. Mas, afóra isso, para ali marchara o povo em massa, numa espontanea demonstração de jubilo pela homenagem que, então se ia prestar á França. Do municipio de Santa Rita também se dirigiu para ali grande massa do povo e, assim, a praça que tomou o nome de 6 de junho, tinha á hora da solenidade uma multidão incalculavel que se cumprimia satisfeita em continuas ovações á França gloriosa no seu passado e muito mais no presente que volta a ser livre, glorificada pelo arranco das forças das Nações Unidas, com a participação dos seus grandes filhos, livres e combatentes.

Postara-se ali uma companhia do 15 R. I., com a respectiva banda de musica. Toda a oficialidade das tropas aqui acantonadas aguardavam a hora da inauguração.

Ali, também se via a Banda de Musica da Força Policial do Estado.

O microfone da "Radio Tabajára" instalado em frente do obelismo anunciava, por intermédio do seu locutor, que dentro de poucos minutos teria inicio a solenidade.

Aguardava-se, então, a chegada do interventor Ruy Carneiro, do comandante Gayral, adido naval da Delegação do Govêrno Provisório da França no Brasil, representando o Embaixador Jules Blondel, secretários de Estado e outras altas autoridades.

Anuncia-se a chegada do Chefe do Govêrno, movimentando-se, então, a multidão para dar passagem a s. excia. que se fazia acompanhar pelo representante do embaixador francês e sua comitiva, autoridades eclesiasticas, civis e militares, representantes de várias instituições e jornalistas.

Podemos dizer que estava áquela hora em Bayeux toda a Paraiba pelos seus elementos mais representativos, estava o povo sempre cheio dos impetos civicos que nos teem marcado em todos os movimentos vitais da nacionalidade.

Inicia-se, assim, a solenidade com o Hino Nacional cantado pelos escolares. Seguiu-se a "Marselhesa", sentindo-se perfeitamente o efeito da emoção coletiva.

Ouve-se em primeiro lugar a palavra do dr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, especialmente convidado pelo prefeito de Santa Rita para falar ao povo em nome daquele municipio.

---

Depois da vibrante oração do dr. Abelardo Jurema, usou da palavra, em nome do Comité Francês de Libertação Nacional, o dr. Anibal Moura, professor do Colégio Estadual da Paraíba.

Fala em seguida o jornalista Edmar Morel, dos "Diários As-

(Conclue na 5.ª pag.)

1.° — Quando falava o dr. Abelardo Jurema em nome do município de Santa Rita. 2.° — Discursa o Interventor Ruy Carneiro. 3.° — Fala ao povo, agradecendo as homenagens da França, o Comandante Gayral.

# ECONOMIA E FINANÇAS

RIO, (Pelo aéreo) — O aumento da produção gaucha veiu desafogar consideravelmente o comércio de cereais desta capital. As principais casas atacadistas acusam o recebimento de quantidades sempre crescentes de certos cereais graças á melhoria das condições do transporte maritimo. Segundo conseguimos apurar, é grande a quantidade de mercadorias esperada nestes meses vindas das safras gaúchas, que estão sendo os principais abastecedores da Capital da República na atual emergência.

***

Estabelecimentos bancários portuguêses estudam a possibilidade de inversão de grandes capitais no Brasil. Diversos relatórios a respeito de nossas possibilidades econômicas teem sido enviados para esses interessados, a pedido dos mesmos, sendo muito bem recebidas as demonstrações de interesse por parte dos circulos financeiros de Portugal em colaborar no nosso crescente desenvolvimento econômico.

***

Segundo um estudo feito por um de nossos principais estabelecimentos bancários desta Capital, o Brasil está se transformando rapidamente num dos melhores mercados de inversão de capital de todo o Mundo, graças á elevada renda propiciada por diversos setores da produção nacional. A renda industrial que antes da guerra não ia além de 10 por cento, acusa a majoração apreciável de 30 por cento, caso virgem no país.

***

A comissão Executiva do Instituto de Açucar e Alcool, estudando a questão da montagem de novas fábricas, suscitada pelo caso da instalação da Distilaria de Morretes, no Paraná, estabeleceu as seguintes normas: 1.° — A propriedade da área do terreno necessária á instalação e funcionamento das distilarias deverá ser transferida ao Instituto; 2.° — As moendas, balanças e o material em geral, que se destinarem a Usinas poderão ser adquiridos pelo Instituto em [illegible] especial, para pagamento pelo Estado do Paraná; 3.° — Na ocasião do pagamento pelo Instituto, será estabelecido em contrato o plano de funcionamento e de coordenação da usina e da distilaria em condições de garantir a melhor utilização e segurança das duas fábricas. 4.° — Aceitar a propósta da CODIQ para a distilaria, bem como autorizar a aquisição da oficina mecanica e da balança. 5.° — A secção técnica industrial organizará o plano de toda a fábrica, para determinar a contribuição do Instituto e do Estado do Paraná. 6.° — Autorizar a construção da mesma firma que construiu a Distilaria de Lençois, desde que se mantenham os preços unitários.

(Conclúe na 6.ª pág.)

# O discurso do interventor Ruy Carneiro

COM grande emoção foi que o interventor Ruy Carneiro proferiu ontem, na solenidade da oficialização de Bayeux o seu discurso.

Afirmou de principio, que a Paraiba se orgulhava de ter o nome de Bayeux figurando no quadro de suas circunscrições administrativas.

Agradecia comovido a presença do comandante Gayral, representante do embaixador Jules Blondel, que viera especialmente assistir á solenidade da oficialização de Bayeux, testemunhando assim, de modo inequivoco, o entusiasmo e a sinceridade da Paraiba naquela homenagem á França.

O comandante Gayral, bravo oficial da Marinha de Guerra da França e intrepido combatente das primeiras horas da resistencia francesa, alí se encontrava, tendo ao lado a sua digna espôsa, ambos felizes, apezar das amarguras destes últimos anos de intensa luta pela libertação de sua Pátria, ao comprovarem o quanto a sua grande terra era amada pelos brasileiros.

Ao atender á sugestão dos "Diários Associados", logo que recebera o apélo, o fizéra na certeza de que o povo paraibano receberia a iniciativa com a vibração de sua simpatia pela França. Auscultando o coração da Paraiba, ali agora, estava concretizada a sua promessa no monumento comemorativo qúe perpetuava, no Brasil, o simbolo da França redimida pelas tropas das Nações Unidas.

Mais adiante, disse que, como Chefe do Govêrno paraibano e como delegado da confiança do Presidente Getúlio Vargas, podia afirmar que a sua atitude refletia o pensamento de s. excia. Há dois anos atraz, o Presidente da República, na presença dos Interventores Federais reunidos em convenção no Rio de Janeiro, declarára que depositava inteira fé no ressurgimento da França, pois confiava no valôr e na resistencia das suas reservas morais que tinham, tantas vezes, dado provas ao mundo da sua capacidade de revivescência, diante dos mais graves perigos que ameaçaram os seus destinos imortais.

Barreiras perdêra o seu nome para que a Paraiba ganhasse simpatias do Brasil e do Mundo, expressas nas inumeras e tocantes mensagens que chegavam diariamente ás suas mãos. Queria destacar entre todas, a que lhe fôra enviada pelo Govêrno Provisório da República Francesa, assinada em nome do general De Gaulle, pelo Ministro Massigli, a qual passava a lêr.

Depois da leitura da mensagem do Govêrno De Gaulle, o interventor Ruy Carneiro afirmou que ela não havia apenas sido transmitida á Paraiba, mas ao Brasil.

A seguir declarou inaugurado o marco comemorativo de Bayeux.

O Comandante Gayral, em seguida, descerrou as bandeiras das Nações Unidas, que envolviam o obelisco.

# O DISCURSO DO COMANDANTE GAYRAL

Exmo. sr. Interventor Federal:
Sr. representante do Prefeito:

Tenho primeiramente que vos dizer quanto s. excia. o sr. Jules Blondel, Embaixador da França no Brasil, retido no Rio de Janeiro lamentou profundamente não poder estar entre nós neste dia, pois êle queria com a sua presença, testemunhar-vos sua gratidão e a de todos os seus compatriotas pela grande afeição que dedicais ao meu país. Mas, ficai certos de que o seu pensamento, como o de todos os franceses, está conôsco nêste dia memoravel.

Agradeço a V. Excia., sr. Interventor, e ao sr. representante do prefeito, as palavras que pronunciaram e que me tocaram o coração. Não deixarei de transmiti-las fielmente a todos, na França libertada e no Império Francês.

Crêde que êste dia de festa, que associa o batismo oficial da povoação de Bayeux do Brasil, Bayeux da Paraíba, á celebração da festa nacional francêsa de 14 de julho, é para mim um dia de orgulho, de confiança e de emoção. Será uma de minhas recordações mais queridas de minha carreira ter tido a honra de representar aqui a França para paraninfar esta cerimônia.

Desde o dia 8 de junho, os "Diários Associados" lançaram no "O Jornal" a iniciativa destinada a dar a uma localidade brasileira o nome de Bayeux em homenagem á França, que reaparecia ao mundo no raiar da aurora da liberdade. Imediatamente, o vosso interventor, dr. Ruy Carneiro, reivindicou para o Estado da Paraíba a honra desta homenagem e num "élan" de entusiasmo a população de Barreiras reclamou o nome e o privilégio que numerosas outras localidades quizeram obter.

Assim, nossos trabalhadores açulados, arriscando diariamente sua vida sôbre as ondas do mar ou amanhando a terra nutriz, se uniam aos agricultores normandos e pescadores que há quatro anos lutam com obstinação contra o invasor pela liberdade e pela honra de sua pátria. Esta cerimônia mostra, mais uma vez, que o Brasil não poderia ficar indiferente a uma ação nobre. Vosso passado, vosso presente, vossa cultura, vossas aspirações fazem de vós um povo de idéias generosas e sensivel á grandeza das causas mais nobres, aquelas que marcam um cunho indelevel no curso da vida da humanidade.

Bayeux é uma das mais veneraveis cidades da França. Fundada há mais de deseseis séculos, foi primeiramente capital de uma tribu gaulesa. Tornou-se uma cidade importante sob o dominio romano tomando o nome de AUGUSTODURUM e foi mais tarde glorificada pelas grandes figuras de Saint Vigot e Saint Floxel. Possue numerosos monumentos artisticos, em particular uma catedral notavel. E' um centro agricola e uma grande cidade eclesiastica. Estando na orla maritima, muito dos seus filhos se entregam desde a infancia á vida do mar. Logo aos primeiros dias do desembarque aliado, Bayeux foi libertada.

Decidindo dar á localidade de Barreiras o nome de Bayeux, primeira cidade da França libertada pelo heroismo e combatividade das forças aliadas, tivestes um gesto que, posso assegurar-vos, terá ampla significação e deixara uma impressão profunda e duravel no coração dos meus compatriotas. A Bayeux brasileira será um testemunho imperecivel da emoção coletiva que dominou todo o Brasil, nesta jornada histórica de 8 de junho, á noticia do des-

(Conclúe na 6.ª pág.)

# ONDE A INFANCIA E A VELHICE DESVALIDAS SENTEM A FELICIDADE

## PASSEIO DE UM REPORTER PELAS CASAS DE CARIDADE DE JOÃO PESSOA

**Edmar MOREL**

(REPORTER DOS *DIARIOS ASSOCIADOS*, POR DEFERENCIA ESPECIAL PARA *A UNIÃO*)

GOVERNO, só é govêrno, quando se interessa pelo problema social do povo. Lembro-me de um passeio que fiz, certa vez, com um interventor, numa capital do sul. Vi palacios luxuosos, com vitrais encomendados na Italia. Mas dentro dos edificios, — eram dois hospitais, — vi apenas camas remendadas e uma deficiente aparelhagem cirurgica. Depois, levaram-me para um orfanato. Vi meninos barrigudos recitando incriveis poesias, numa saudação aos visitantes.

Ontem, aproveitando uma tarde esplendida de um fim de semana, conheci João Pessoa, uma cidade que pensava ser igual a um suburbio do Rio. Pelo menos, diziam que na capital da Paraiba, as peixeiras viviam ás soltas e os homens, cangaceiros importados dos sertões, eram um desafio permanente aos turistas...

Começo, por visitar uma casa de meninos abandonados. Trata-se do Abrigo Jesus de Nazareth, que o interventor Ruy Carneiro, ao levar-me para conhecer foi logo declarando que se tratava de uma obra interessantissima da administração passada e que êle votava um carinho especial. Vi um mundo incompreendido por uma sociedade cheia de vícios. Sim, porque muitos dos garotos que vivem no Abrigo de Menores Jesus Nazareth, são frutos de romances de amor desfeitos, por isso, a sociedade exige que eles vivam á margem da propria vida. Seriam os desherdados da sorte, se não houvesse no mundo homens ainda, com formação moral e inspirados nos sentimentos de Humanidade e Fraternidade.

Vi um bando alegre de petizes, correndo campo afora. Dir-se-ia um grupo de garças. Amanhã, homens feitos, não terão pejo de sua origem. E os orfãos, com pai e mães vivos receberam-me em festim:

— Ruy, você vai levar a gente no automovel?

Nunca vi espetáculo de maior pureza. Em qualquer parte do mundo, — no Brasil, principalmente — os pequenos pensionistas do Estado recebem uma autoridade com os insuportaveis recitativos. Na Paraiba, os orfãos cercam Ruy Carneiro, chamam pelo seu nome na intimidade, pedem automovel para passear e exigem uma tarde na praia de Tambaú.

— Você quer ir prá Tambaú?

Aceitei o convite do garoto.

— Seu nome?

— Antonio Augusto?

— E seu pae?...

Antonio Augusto levantou os olhinhos para a Irmã de caridade, como se estivesse perguntando alguma coisa.

O nome do pae de Antonio Augusto não interessa.

Ele tem pae de carne e osso. Apenas, ele tem vergonha de dizer que é pae de Antonio Augusto. E quantos pais como êste, vivem no mundo? E numa época em que os pais têm mêdo de dizer que são pais, tenho vergonha de ter nascido homem.

* * *

Transponho um velho portão verde e paro diante de uma estatua.

— Aí está um santo. Foi D. Ulrico que morreu numa tarde de canicula, quando andorinhas em revoada cobriam o velho Convento de São Bento, abrigo espiritual do grande apostolo da Igreja.

No instante em que D. Ulrico exalava o seu ultimo suspiro, a cidade foi iluminada por um enorme relampago, ao mesmo tempo que se ouvia retumbante trovão.

Esse fato despertou no espirito público desta cidade a idéia de que aquele pronunciamento da Natureza, num dia ensolarado, era como que uma manifestação da Providencia anunciando o desaparecimento daquele que em vida se consagrou inteiramente ao bem e ao conforto da pobresa desta capital.

Três irmãs, á porta, receberam o reporter. Notei a ternura do olhar das orfãs. Os seus olhinhos acompanhavam os olhos de Ruy Carneiro. Que estranho poder tem êste moço? Uma por uma, das meninas beijou suas mãos.

O Interventor Ruy Carneiro apressou-se em mostrar-me um retrato que se encontrava no salão em que penetravamos, dizendo: êste foi o fundador benemérito desta Instituição, o des. Heraclito Cavalcanti, que com imenso sacrificio e abnegação deixou esta obra notavel que você vai vêr e que hoje tenho a satisfação de ajudar com o apôio dos meus amigos do Rio São Paulo, Minas, Bahia, Pernambuco, e de alguns da Paraíba, para que ela continue no cumprimento da sua nobre finalidade. Atravesso salões cheios de camas alvas. Visito a cosinha e como macacheira cosida. Vejo pratos com arroz doce. E numa romaria sentimental á terra em que nasci, — a velha e pobre Porangaba, — vejo minha mãe preparando bolo de mandioca.

— Você ainda tem pae?...

— Não, ele já morreu.

E com a assistencia da interventoria Ruy Carneiro, num recanto quiéto de Jaguaribe, o Estado, aliado á religião, fórma uma geraçãoâ sadia de moças. Serão futuras mães paraibanas. Feliz de um povo que tem uma reserva desta natureza.

* * *

Chegou a vez dos velhos. Estou no Asilo de Mendicidade fundado pela Maçonaria. No decorrer do tempo, as dificuldades cairam sobre essa instituição. Mas com o advento do govêrno Ruy Carneiro, êste resolveu apoiar os abnegados dirigentes do Asilo. Telegrafou para um grupo de amigos no Sul, os quais lhe deram os recursos necessários para construir novos pavilhões, instalando carinhosamente em lugares higienicos e agradaveis aqueles que já se encontram no fim da vida.

Crianças que já foram pobres e que hoje vivem ale gres e felizes. Ao centro, vê-se a nova maternidade a ser inaugurada proximamente, uma das obra s mais importantes que a Paraíba atual apresenta.

— Aquele ali é o velho cenografo Mascarenhas.

Teve uma mocidade de fausto. Ganhou dinheiro e viveu sempre na boemia.

— Fui moço como você, tive esplendor, tive fama e tive lindas mulheres. Depois veio a decadencia.

As palavras do cenografo entraram nos meus ouvidos como uma advertencia. E diante do seu rosto enrugado — fitei os olhos de esteta. Olhos de artista que o tempo ainda não conseguiu tirar o brilho.

No pavilhão das mulheres — como são alegres as velhinhas do Asilo — o interventor foi cercado por anciãs.

— Como vae D. Alice?

Há uma algazarra. São os velhos com o mesmo sentimento dos garotos de Jesus Nazareth. Vejo mãos levantadas em festa. Vejo as antigas lavadeiras e cosinheiras da Paraíba, gritando pelo nome de Ruy Carneiro.

— Amanhã tem feijoada. Venham comer aqui...

— Você gosta deste homem?

Maria. *não sei de que* pôs as mãos sobre o meu hombro e murmurou:

— Gosto prá xuxú...

Ruy Carneiro, moço educado nas lides democraticas, convivendo no meio do seu povo e de sua gente humilde, é sem duvida, o mais gostoso xuxú dos pobres e desvalidos da Paraiba.

* * *

— Ali será a Maternidade "Candida Vargas"!

Mas á noite se aproximava. O carro deixou a avenida Coremas e vi, numa curva a silhueta branca da casa onde a mãe paraibana terá um berço para o seu bébé.

Homens do Brasil! Na Paraiba, a criança pobre não nascerá para morrer horas depois. Um batalhão de medicos e de enfermeiras tomará conta dos guris.

## SOCIEDADE DE PROFESSORES

### A posse, ontem, de sua nova diretoria

Com a presença do dr. Evilacio Feitosa, representante do sr. Interventor Federal no Estado, do sr. José Leal, presidente da Associação Paraibana de Imprensa e representante do dr. Samuel Duarte, secretário do Interior, do dr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, de professores e de outras pessoas convidadas, realizou-se, ontem, a posse da nova diretoria da Sociedade de Professores.

Depois da leitura do relatório, feita pelo antigo presidente da referida sociedade, professor Francisco Sales, usou da palavra o prof. Manuel Viana, orador recem-eleito. Discursou, em seguida, o prof. Alcides Lima, novo presidente daquela agremiação.

Seguiu-se com a palavra o dr. Abelardo Jurema, que se congratulou com os novos membros da diretoria da Sociedade de Professores, agradecendo a escolha do seu nome para presidente de honra.

Ao encerrar-se a reunião, o dr. Evilacio Feitosa proferiu ligeiro improviso.

Aos presentes foi servida uma mêsa de doces e frios.

A nova diretoria da Sociedade de Professores está assim constituida:

Presidente, Alcides Lacerda Lima; vice-pres., Silvia de Pessoa; secretário, Rubens Filgueiras; vice-sec., Adelita Bezerra Cavalcanti; tesoureiro, Francisco Sales de Albuquerque; vice-tes., Clementina de Oliveira Maia; orador, Manuel Viana Junior; vice-orador, João da Cunha Vinagre; bibliotecária, Adamantina Neves.

Conselho Fiscal — Maria Daluz Bonavides, Dalca de Carvalho e Iolanda Luna.

## ENGLISH SPEAKING CULTURAL CLUB

### Mais uma reunião, hoje

No edificio da Sociedade de Medicina da Paraiba terá lugar, hoje, ás 19 e meia horas, mais uma sessão do **English Speaking Cultural Club**, onde serão discutidos assuntos relativos á maior difusão do estudo da lingua inglêsa entre nós e outros de interesse geral.

Durante a mesma falarão os srs. Ely Jorge, Paulo Vieira e Mr. Knechtel.

O Presidente pede o comparecimento de todos os sócios e estudiosos da lingua inglêsa desta capital.

# O FALECIMENTO DO DR. CASTRO PINTO

## Telegramas de condolencias recebidos pelo dr. Samuel Duarte, representante da familia do ilustre conterraneo desaparecido

POR motivo do falecimento, no Rio de Janeiro, no dia 11 do corrente, do nosso eminente conterraneo e ex-presidente da Paraiba, dr. João Preira de Castro Pinto, vem recebendo a familia do ilustre desaparecido, numerosas mensagens de condolencias.

O dr. Samuel Duarte, Secretário do Interior, e representante da familia Castro Pinto, recebeu mais os seguinte telegramas:

JOÃO PESSOA, 13 — Quem conheceu Castro Pinto em pleno vigor de sua pujánte mentalidade quem sentiu a atração daquele belo e fulgurante espirito não pode deixar de pela triste ocorrencia de sua morte dirigir-se aos parentes ou aos que com êle tenham quaisquer afinidades para expressar-lhes o seu profundo e sincero pesar. — **Juvenal Coêlho**.

JOÃO PESSOA, 14 — Aceite o ilustre amigo com a exma. familia minhas condolencias falecimento Dr. Castro Pinto. — **Acrisio Borges**.

JOÃO PESSOA, 14 — Aceite sinceras condolencias extensivas exma. familia pelo falecimento Dr. João Pereira Castro Pinto talento singular Nordeste. Saudações. — **João Belisio**.

JOÃO PESSOA, 14 — Morte Castro Pinto encheu pesar não somente sua familia como toda Paraiba pt Estamos assim igualmente pesames. Abraços. — **Vidal Filho**.

JOÃO PESSOA, 14 — Intermedio Vossa Excelencia Banco Escolar Castro Pinto envia pesames familia enlutada. — **Mirthes Oliveira, presidente**.

JOÃO PESSOA, 14 — Aceite nobre amigo sinceras condolencias falecimento grande democrata Dr. Castro Pinto. — **Antonio Cunha Rêgo Néto**.

JOÃO PESSOA, 14 — Apresento Vossencia exma. familia sinceras condolencias falecimento Doutor Castro Pinto cuja perda enluta alma paraibana pt — **Raul Macêdo**.

JOÃO PESSOA, 14 — Sinceras condolencias falecimento Dr. Castro Pinto. — **José Espinola Barreto e familia**.

JOÃO PESSOA, 14 — Queira aceitar transmitir todos familia pesames falecimento ilustre paraibano Dr. Castro Pinto. Atenciosas saudações. — **Lylia Guedes**.

JOÃO PESSOA, 14 — Queira prezado amigo aceitar minhas condolencias falecimento Dr. Castro Pinto pt Peço torna-los extensivas aos demais sobrinhos grande morto. — **Graciliano Tavares**.

JOÃO PESSOA, 14 — Peço aceitar sinceros pesames falecimento Dr. Castro Pinto tanto êle com sua cultura talento honrou nome Paraiba extensivos exma. familia. — **Meira Menezes**.

JOÃO PESSOA, 14 — Desaparecimento objetivo nosso grande Castro Pinto, expoente máximo cultura paraibana, expoente da prosa e da tribuna, leva-me apresentar Vossencia e exma. familia meus sentidos pezames. Saudações. — **João Noberto**.

JOÃO PESSOA, 14 — Mêsa administrativa Santa Casa Misericórdia apresenta Vossencia sentidas condolencias extensivas demais membros distinta enlutada familia associando-se todas homenagens forem prestadas memória Doutor João Pereira Castro Pinto insigne paraibano e ilustre benemerito desta pia instituição. — **Manuel Idelfonso de Oliveira Azevedo**.

TABAIANA, 14 — Aceite transmitindo exma. sra. pesames sinceros falecimento grande paraibano Dr. Castro Pinto. — **Batista Lins**.

JOÃO PESSOA, 14 — Aceite com Adelina D. Maroquinha sinceros pesames falecimento nosso distinto parente, amigo Castro Pinto. — **Candida Sá Andrade e Irmã**.

JOÃO PESSOA, 14 — Receba prezado leal amigo pesames falecimento grande tribuno Castro Pinto cujo govêrno imprimiu primeiros ensinamentos democraticos administração paraibana peço transmitir meu pesar toda familia notavel brasileiro. — **Luiz de Oliveira**.

JOÃO PESSOA, 14 — Aceite com exma. familia meus pesames pelo falecimento Dr. Castro Pinto. — **Hermenegildo Almeida**.

SAPÉ, 14 — Ao prezado amigo e familia vg nossos votos sentidos pesames falecimento inesquecivel

(Conclue na 5.ª pag.)

# O capitão de mar e guerra Jean Georges Gayral na Paraíba

## Visitas ontem a estabelecimentos de ensino e de assistência social — Hoje, visitas a corpos de tropa federal — Terra de Bayeux do Brasil para Bayeux da França — Regresso ao Rio, via Recife

CHEGADO ante-ontem a esta Capital com o fim de representar o embaixador Jules François Blondel nas grandes festas de oficialização de Bayeux, o capitão de mar e guerra Jean Georges Gayral tornou-se, pela natural simpatia de sua presença e pela fineza de seu trato pessoal, uma figura que vem merecendo a mais sincera admiração do nosso povo.

A sua exma. esposa sra. Silvia Dickens Gayral, inglêsa de nascimento e francêsa de coração, foi uma das primeiras voluntárias da França Combatente. E' uma dama de alta distinção, de maneiras simples e apuradas, com todos os seus momentos de sua vida tomados pela nobre causa a que se entregou.

Figuras de nossa alta sociedade teem visitado constantemente o casal Georges Gayral no Paraiba Hotel, onde se encontra hospedado.

Ontem, pela manhã, na companhia das sras. João Gonçalves de Medeiros, Miguel Falcão de Alves, Orris Barbosa, João Fernandes de Lima, do dr. Orris Barbosa, oficial de gabinete do sr. Interventor Federal, e dos srs. Georges Charpentier, representante do Comité da França Livre em Pernambuco, prof. Celestin Marius Malzac, vice-consul da França na Paraiba, tte. Arruda Falcão, do 15.º R.I. e tte. Wilson Vasconcelos, da Força Policial, postos á sua disposição pelos respectivos comandantes, o comandante Gayral e exma. sra. fizeram uma série de visitas a estabelecimentos de ensino de assistência social. Assim é que estiveram no Colégio de N. S. das Neves, dirigido pelas Religiosas da Sagrada Familia; no Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", no Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré" e no Orfanato "D. Ulrico".

Em todos êsses institutos de educação e de assistência social, o comandante Gayral e sra. foram carinhosamente recepcionados.

**VISITA, HOJE, AOS CORPOS DE TROPA FEDERAL**

Hoje, o capitão de mar e guerra Gayral, a convite de seus respectivos comandantes, visitará os vários corpos de tropa federal, aqui sediados.

**TERRA DE BAYEUX DO BRASIL PARA BAYEUX DA FRANÇA**

Na manhã de hoje, o comandante Jean Georges Gayral irá á nossa Bayeux, a-fim-de apanhar, ali, um pouco de sua terra, justamente ao pé do monumento ontem inaugurado em homenagem á França. Esse punhado de terra da Paraiba será levado para a Bayeux francêsa, onde será depositado, como uma lembrança imperecivel do Brasil.

**REGRESSO AO RIO, VIA RECIFE**

Hoje, á tarde, o comandante Gayral regressará ao Rio, viajando de automovel até o Recife e dali ao ponto de seu destino, por via aérea.

Na capital pernambucana, o representante do embaixador Jules Blondel demorará alguns dias.

# O SEGUNDO ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DIOGENES CHIANCA

## AS FESTAS DE ONTEM EM SANTA RITA

DE conformidade com o que, ontem, noticiamos, realizaram-se em Santa Rita as manifestações ao prefeito Diogenes Chianca, por motivo do segundo aniversário da sua administração.

Santa Rita teve, assim, um dia de festa, mostrando-se os seus habitantes mais confiantes na administração do atual prefeito do municipio.

Durante todo o dia recebeu o sr. Diogenes Chianca numerosas mensagens de felicitações.

Todo o programa foi cumprido a risco, salientando-se o baile que se prolongou até alta madrugada de hoje, tudo correndo na mais ampla satisfação.

**A UNIÃO** fez-se representar nas homenagens por um nosso companheiro.

A-fim-de cumprimentar o prefeito de Santa Rita estiveram naquela cidade numerosas pessoas desta cidade e de municipios vizinhos.

## VIDA RELIGIOSA

### JUBILEU DO CARMO

Começará hoje, ao meio dia, na Igreja da Ordem 3.ª o Jubileu do Carmo, que será presidido, na abertura solene, por frei Manuel Carneiro Leão, representando o revdmo. Frei Sebastião Boerkamp, Provincial dos Carmelitas de Recife.

Comparecerão uniformisados todos os noviços e irmãos terceiros aqui residentes.

Durante a tarde de hoje o dia de amanhã, os fiéis poderão lucrar o presente Jubileu, visitando a Igreja da Ordem 3.ª do Carmo e resando as orações prescritas, tantas vezes quantas o desejarem.

Amanhã, á noite, após o desasteamento da bandeira, Frei Manuel encerrará oficialmente, ainda em nome do revdmo padre Provincial, o referido Jubileu.

Só lucrarão êste Jubileu, as pessoas que comungarem dia de N. S. do Carmo e em sua oitava.

## Do almirante Ingram ao almirante José Maria Neiva

RIO, 14 (A. N.) — Em resposta ao telegrama de felicitações que enviou ao almirante Ingram, comandante da 4.ª Esquadra norte-americana no Atlantico sul, pela passagem da data da Independência dos Estados Unidos, o almirante José Maria Neiva, Comandante Naval do Centro, recebeu daquele ilustre oficial americano o seguinte telegrama: "Recebi sensibilizado o telegrama enviado por V. Excia. por acasião da passagem do aniversário da independência dos Estados Unidos. Foi-me esta mensagem particularmente grata por ser proveniente do prezado amigo que por largo tempo labutou ao nosso lado em nosso esforço comum contra o inimigo. Penhoradissimo agradeço em meu nome e no de meus comandados as congratulações enviadas e envio aqui minhas seguranças de estima e consideração.

## Abertura de um consulado do Brasil em Napoles

RIO, 14 (A. N.) — O vespertino "A Noite" publica hoje o seguinte: Podemos afirmar, de fonte segura, que o Ministro das Relações Exteriores está desde já tomando providencias para a abertura de um consulado geral do Brasil em Napoles, em razão de ser essa cidade a área adjacente áquela em que presentemente vive, na Italia o maior numero de cidadãos brasileiros.

A' medida que a área libertada da Italia se expandir para o Norte, outros consulados brasileiros serão abertos, sendo natural que o próximo seja localizado em Roma. Por enquanto o Ministério das Relações Exteriores nada decidiu sobre o pessoal que será enviado para o novo consulado de Napoles.

## Comércio de joias no Rio e S. Paulo

RIO, 14 — (Pelo aéreo) — Um vespertino realizou interessante reportagem no comércio de joias do Rio, ouvindo clientes e vendedores.

Entre as revelações colhidas nessa reportagem figuram as seguintes: a) — Possue S. Paulo a maior casa de joias do mundo; b) — o Rio é a cidade do mundo onde se vendem as joias mais caras e onde há maior numero de joias; c) — o Brasil é o país, dentre todos, onde se usam mais joias.

A reportagem chegou também á conclusão de que de 1939 para cá houve uma valorização espantosa de joias, numa média 300%. O ano de 1943 foi aquele em que mais prosperaram os negócios de joias em nosso país.

# Como se inicia a tuberculose pulmonar?

II

## "O tísico é o enfêrmo cuja tuberculose está a entrar pelos olhos dos mais profanos, enquanto o tuberculôso é o enfêrmo que ainda não está tísico senão aos olhos do médico". — SABOURIN

**José Clementino JÚNIOR**

(TISIOLOGISTA DO DEP. DE SAÚDE PÚBLICA)

NO trabalho anterior sôbre êste assunto procurámos focalizar alguns sintomas mais comuns ao quadro da tuberculose evolutiva e que poderiam servir de ponto de partida para o diagnostico da insidiosa infecção. Ao lado das ocorrências mais corriqueiras como tosse, expectoração, escarros de sangue, que chamam particularmente a atenção para uma doença do aparelho respiratório, destacámos também outros mais diretamente ligados ao estado geral, por exemplo, febre, neurastenia, emagrecimento, perturbações de ordem sexual, etc.

Está claro, portanto, que nêsses casos há sempre uma queixa em fóco, um fenômeno qualquer de ordem patológica que motiva a consulta do paciente e desperta o interesse do clinico.

Tem assim o medico um ponto de referência para a investigação do processo em atividade e que poderá levá-lo ao estabelecimento de um diagnostico seguro, positivo.

Mas nem sempre é assim.

A tuberculose é doença traiçoeira, que póde também evoluir silenciosamente, sem alarde.

Após o advento da radiologia, arma poderossima de que dispõe a medicina moderna, ficou esclarecido que a doença de Koch pode determinar lesões absolutamente discretas quanto á clinica, isto é, que se não revelam por nenhum sintoma.

Constituem assim verdadeiras descobertas dos raios X, que evidenciam, por vezes, fórmas bastante extensas, comprometendo gravemente o tecido pulmonar, embora sem repercussão sôbre o estado geral do individuo.

Isto perfeitamente se explica, atendendo-se a que, em tuberculose, há que considerar não sómente o germen, o bacilo, mas também o terreno em que êle terá de atuar

De modo que a resistência individual, a maior ou menor potência das reservas defensivas do tuberculoso é que ditam o modo de evoluir das lesões, e regulam, ainda, o gráu de intensidade com que elas se refletem no equilibrio organico, de maneira a produzirem as manifestações próprias da doença.

Daí o polimorfismo da tuberculose e a consequente diversidade dos seus sintomas.

A's vezes o inicio é estardalhante. O organismo combalido, dotado de acentuada predisposição para a moléstia, sucumbe rapidamente a um acometimento agudo do mal, sem tempo sequer de arregimentar as suas débeis defêsas.

São as fórmas bronco-pneumônicas, asfixicas, avassaladoras, que atacam preferentemente as crianças e jovens, rotuladas muitas vezes de bronquites capilares e bronco pneumonias simples, quando é a tuberculose que está em ação.

São as fórmas semelhantes ao tifo, enganadoras e fatais, apresentando a sintomatologia das infecções do grupo coli-tifico e com elas comumente se confundindo, para maior infelicidade do paciente e desapontamento do clinico, cuja paciência é posta á prova, na dura espera do desaparecimento da febre.

São as meningites das crianças, que os pediatras assinalam frequentemente e na realidade se devem, em expressiva maioria, ao comprometimento das meninges pelo germen de Koch.

Assim se evidenciam formas agudas de tuberculose, cuja sintomatologia nada tem de caracteristica, variando com a localização predominante em jôgo (pulmões, meninges, intestinos) e ao sabor das particularidades de cada organismo, mas em sua quasi totalidade ligadas á existência de um fóco pulmonar inicial, de onde, então, se irradia e, por vezes, se generaliza mesmo a infecção.

Vezes outras o individuo, embora prêsa da doença, consegue reorganizar as suas forças e oferece ao germen um combate tenaz.

Amparado pela eficência de uma medicação adequada e escudado no conforto de uma alimentação racional e na proteção do indispensavel repouso, realiza êle o esforço necessário á vitória sôbre o micróbio, que poderá ser ou não definitiva e completa.

Temos então as fórmas crônicas, mais encontradiças e que constituem mesmo os aspectos comuns da tuberculose, oferecendo aquela série de sintomas tão nossos conhecidos.

Aliás, estas fórmas, resultantes das modificações do terreno, operadas sob influência dos diferentes elementos da defêsa, são as que mais de perto nos interessam do ponto de vista profilático, porque compativeis com sintomatologia discreta e estado geral satisfatório, que bem pódem encobrir um terrivel disseminador de bacilos.

Principalmente, no que se refere ás bronquites tuberculosas, que, uma vez conseguido o restabelecimento do equilibrio organismo-germen, rompido de inicio, poderão arrastar-se por toda a vida, como se verifica nos velhos tossidores, de bom aspecto fisico mas que, involuntariamente, fazem entre as crianças tão numerosas e indefesas vitimas.

Enfim, o que precisa ficar bem claro é que a tuberculose póde iniciar-se no organismo de modo os mais diversos.

Ostenta, por vezes, sintomatologia exuberante e até escandalosa, como nas formas agudas e em algumas crônicas (febre alta, hemoptises rebeldes, grande comprometimento do estado geral, etc.).

Revela-se, ainda, por sintomas pouco pronunciados, invadindo lentamente o organismo a exemplo de certas fórmas em que a impreguação tuberculosa, de tão sutil, passa muitas vezes despercebida.

E, o que é mais grave, póde começar sem nenhum sinal clinico de lesão, só se revelando aos raios X a alteração do tecido pulmonar.

Daí se conclue a imperiosa necessidade do exame radiológico periódico, em média de seis em seis mêses, ou pelo menos uma vez por ano, no objetivo de descobrir a existência de possivel fóco tuberculoso em evolução.

Mediante êsse processo, não só se evitará maior disseminação da doença pela supressão rápida das fontes de contágio identificadas aos raios X, como ainda se concorre para a obtenção de uma mais elevada porcentagem de cura da tuberculose, pela precocidade com que os casos são esclarecidos e tratados.

O ideal seria, portanto, que cada pessoa, sentindo ou não manifestações de doença, se submetesse anualmente ao exame radiológico, colaborando assim vigorosamente no combate á temivel peste branca.

Isto constituiria sem duvida uma demonstração de acurada educação sanitária, do mesmo passo que representaria um gesto altamente patriótico, pela extraordinária significação que assume, no momento brasileiro, o inquietante e complexo problema da tuberculose.

## Renasce a França na libertação de Bayeux

(Conclusão da 3.r pag.)

sociados", pronunciando vibrante discurso de exaltação á Paraíba e á França.

Falou também o estudante José Ribamar, representando o Centro Estudantal da Paraíba.

Todos os oradores foram muito aplaudidos, porém, a grande assistência sente-se presa de grande vibração, quando se anuncia a palavra do interventor Ruy Carneiro, cujo discurso vai noutro local desta fôlha.

Após a palavra do interventor Ruy Carneiro, ouviu a multidão a entusiastica e emocionante oração do Comandante Gayral, falando na sua lingua e ouvido atentamente pela multidão.

Damos em português o discurso do comandante Gayral, na tradução do nosso companheiro jornalista José de Cerqueira Rocha, secretário deste jornal.

MOMENTO DE GRANDE EMOÇÃO

Foi verdadeiramente um momento de grande emoção quando o Orfeão do Colégio Estadual, sob a direção do prof. Augusto Simões, entoou a "Marselhesa".

Notava-se a emoção de que se achava possuido o Comandante Gayral e não era menor o estado emotivo de todos os presentes.

Depois da "Marselhesa" foi ouvido o "Hino Nacional", e estava terminada a solenidade.

Senhoras da nossa alta sociedade compareceram á grande festa de ontem, vendo-se também Mme. Gayral.

A distinta dama, que é de nacionalidade inglesa, a tudo assistiu emocionadamente. O diretor de A UNIÃO, dr. Severino Alves Ayres em companhia de dois redatores desta fôlha, esteve presente ao áto.

Nas proximidades da Praca 6 de Junho, viam-se inumeros automoveis que conduziram pessoas que foram assistir á solenidade.

Podemos dizer que a Paraíba, ontem, deu um grande testemunho de fé patriotica, ligando-a ao entusiasmo que sentem todos os brasileiros pelo ressurgimento da Franca.

Tendo entrado em entendimento com a "Radio Tamoio", a "Radio Tabajára" retransmitiu toda a solenidade da oficialização de Bayeux, em circuito através da Radio Educadora de Natal e Radio Clube do Ceará.

UMA NOTA INTERESSANTE

No momento em que o interventor Ruy Carneiro e sua comitiva se retiravam de Bayeux, o dr. Lauro Wanderley ilustre clinico paraibano, aproximou-se de s. excia. para comunicar-lhe que, na Maternidade Frei Martinho nascera, ontem, uma criança que tomou o nome de Carlos Bayeux.

Disse mais o dr. Lauro Wanderley que os médicos da Maternidade haviam resolvido convidar o interventor Ruy Carneiro para padrinho do recem-nascido.

O interventor mostrou-se satisfeitissimo com o convite.

JANTAR INTIMO AO COMANDANTE GAYRAL E SENHORA

No Casino do Parque, ás 20 horas de ontem, o interventor Ruy Carneiro ofereceu um jantar, de caráter intimo, ao capitão de mar e guerra Jean Georges Gayral e sua exma. esposa, sra. Silvia Dickens Gayral, decorrendo o mesmo num ambiente da mais completa cordialidade.

# CINEMAS

## "PARADA DA PRIMAVERA", no PLAZA

*DESTA vez, Deana Durbin vai a Viena e não perde uma só oportunidade de funcionar a sua bela garganta. Para nós outros que desconhecemos a outra Viena — a dos boches e dos assassinatos politicos — e que nos enche a imaginação é sem duvida essa mesma cidade de opereta, de militares que bailam e fazem dividas, toda ela cantando e dansando Strauss, das 6 ás 6. Em "Parada da Primavera", a Viena musical do Danubio Azul está na integra. O filme é suave como uma valsa e Deana não poderia encontrar melhor situação para exibir as suas possibilidades vocais. Entre bailes publicos, militares engalanados, padeiros imperiais, regentes cabeludos, tudo decorre em musica, doce musica que nos deixa a memoria saudosa e uma grande nostalgia das distancias desconhecidas.*

"PATRULHA DE BATAAN", NO REX

*Apesar de todas as sub-intenções da propaganda, não se pode recusar o caráter de verosimilhança desse "Patrulha de Bataan", que tanto glorifica o heroismo americano. São treze os homens, entre os herois das Filipinas, que aqui expõem a sua história trágica de resistencia e de abnegação, soldados obscuros que eram a verdadeira linha de frente das democracias. Impressionante é a tensão nervosa daqueles treze anonimos, os momentos de monotona espectativa, morrendo de malaria e esperando as balas japonesas, com as suas conhecidas deformações, o cinema de Hollywood deu-nos uma visão humana de Bataan, fazendo uma louvavel parcimonia dos personagens excessivamente valentes e heroicos. Robert Taylor, como era de supor, monopoliza os melhores atributos de tenacidadade e desprendimento pessoal que possam caracterizar o soldado "yankee", e ás vezes de tal modo, que dá a impressão de um co-proprietário da guerra e do mundo. A direção é de Tay Garnett, que comprova a autencidade do seu depoimento cinematográfico com citações convincentes de técnicos militares, inclusive do general Mac Arthur, o elegante venceaor de Guadalcanal.*

HOMENAGEM DO CINE SÃO PEDRO A' FRANÇA

A empresa proprietaria do Cine São Pedro prestou, ontem, significativa homenagem á França, por ocasião da passagem de mais um aniversario da queda da Bastilha.

Durante a sessão cinematográfica, que foi interrompida por alguns minutos, usou da palavra o sr. José Lucas de Carvalho, gerente daquele cinema, que falou sobre a data.

## O falecimento do dr. Castro Pinto

(Conclusão da 4.ª pag.)

Dr. Castro Pinto pt — **Osvaldo Pessoa e familia.**

JOÃO PESSOA, 14 — Receba digno amigo e queira transmitir ilustre familia nossas sentidas condolencias falecimento eminente Castro Pinto. — **Raul Silva e Helí Silva.**

JOÃO PESSOA, 14 — Apresento v. excia. exma. familia extensivos todos parentes pesames falecimento grande paraibano Dr. Castro Pinto meu amigo com quem servi como Chefe Policia. — **Antonio Massa.**

SAPÉ, 14 — Em nome municipio Sapé apresento-vos sinceras condolencias pelo falecimento ilustre paraibano que tanto dignificou nosso Estado pt — **Osvaldo Pessoa,** prefeito.

JOÃO PESSOA, 14 — Enviamos nosso compungido abraço motivo desaparecimento eminente paraibano Dr. Castro Pinto, tornando-se extensivo nobre familia. — **Associados Gremio Literário Olavo Bilac.**

JOÃO PESSOA, 14 — Pelo falecimento do Dr. Castro Pinto o abaixo firmado e familia enviam sinceros pesames. — **Teixeira de Vasconcelos.**

JOÃO PESSOA, 14 — Pelo falecimento do Dr. Castro Pinto apresentamos nossos sinceros pesames extensivos a todos da exma. familia. — **Francisco Mendonça e familia.**

JOÃO PESSOA, 14 — Sinceros pesames. — **Viúva Borja Peregrino e filhos.**

## Caixas economicas postais

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — A propósito da noticia de que seriam criadas no Brasil caixas econômicas postais, o sr. Cilon Rosa, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, mostrou-se entusiasmado dizendo que uma vez tornada realidade essa iniciativa, seria de grande alcance para o desenvolvimento das caixas econômicas proporcionando maior incremento a econômia popular.

**Ganhe dinheiro e sirva á Patria, extraindo borracha de mangabeiras e maniçobas**

## Sôbre a falta de acomodações nos hotéis

RIO, 14 (A. N.) — Considerando a falta de transportes e de acomodações nos hoteis, pensões e casas de familia, a Coordenação tomou a si o encargo de procurar resolver esses problemas estudando conjuntamente com os órgãos indicados um meio de solucioná-los. Com esse objetivo o assistente especial da Coordenação reuniu ontem, os representantes dos órgãos de turismo para estudar o assunto. Será instalado um posto de informação para viajantes, de maneira a facilitar-lhes na chegada alojamento e transporte de acôrdo com as possibilidades financeiras e evitar surpresas desagradaveis para suas bolsas.

## NOTICIÁRIO

GRAÇA ALCANÇADA

Candida de Sá Andrade agradece a Frei Martinho uma graça alcançada com promessa de publicação.

## Faleceu o chefe dos escoteiros

LONDRES, 14 (U. P.) — Faleceu hoje em Eastnor Castle, condado de Herfoidshire, lord Homers, chefe dos escoteiros. Era sucessor de lord Baden, creador dos escoteiros.

## Regressou ao Rio o Ministro Apolonio Sales

RIO, 14 (A. N.) — No avião internacional da Panair, procedente de Belém, chega hoje, á tarde o Ministro Apolonio Sales, de regresso de sua viagem aos Estados Unidos. Acompanham S. excia. o sr. Oscar Espinola Guedes, Presidente da Comissão Brasileiro-Americana e Aloisio Sales, oficial de gabinete.



# CRONICA DA SEMANA

# CONTRIBUIÇÃO PARTICULAR E SERVIÇOS HOSPITALARES

**Higino da Costa BRITO**

LENDO-SE, cuidadosamente, o relatório apresentado pelo provedor da Santa Casa de Misericordia da Paraíba sôbre as atividades desta pia instituição durante o ano próximo passado vamos encontrar, principalmente na parte relativa ao Hospital Santa Izabel, detalhes que bem merecem um comentário. Dados seguros, afirmativas categóricas, números e cifras que falam muito alto, que dizem muita coisa a quem os lê com vontade de compreender e concluir.

Sabe-se, por exemplo, que em 1943 seis mil setecentos e oitenta e cinco doentes pobres bateram ás portas do velho nosocomio procurando recursos médicos. Desta cifra soberba 2.054 enfermos fôram internados e o restante atendido em ambulatório. Eis aí um detalhe magnifico. Evidencia um trabalho eficiente e proveitoso que realça a benemerência da instituição colocando-a, mais uma vez, entre as maiores obras de utilidade pública de nossa terra. Ainda outro prisma que revela maís veementemente a importancia do labor diuturno daquela casa santa. Ninguem desconhece a situação de absoluta miséria organica da maioria dos doentes que chegam ás enfermarias do "SANTA IZABEL". E' uma maioria de cronicos arrazados, quasi em última instancia da vida, rebutalhos humanos que só se resolvem a ir para lá quando os ultimos lampejos de uma esperança fragilima vão se apagando, quando o sofrimento atinge aos ultimos limites, quando as rezas, os curandeiros e as "meizinhas" já não permitem mais qualquer ilusão. "Foi morrer no hospital" é o que diz a familia quando se pergunta pelo doente. Pois bem, de uma clientela assim, entre tantos que vieram, apenas cem faleceram. De tudo isto, destas duas facetas curiosissimas conclue-se do valor de uma atividade surpreendentemente util.

E a instituição hospitalar impõe-se, cada vez mais, como elemento de primeira grandeza dentro das outras instituições de carater assistencial. Outro detalhe curioso é aquêle que diz respeito a colaboração particular, ao auxilio que a coletividade emprestou, no mesmo periodo de tempo, á obra de tamanha expressão humanitária. Mas, êste detalhe é bem o reverso da medalha. Enquanto os outros impressionam pelo que representam de positivo êste surpreende pelo que traduz de negativo. Durante o ano de 1943 recebeu o Hospital Santa Izabel, de donativos particulares, apenas o seguinte: oitenta sacos de açucar, seis latas de alcool, alguns vidros de remédio e algumas caixas de injeções. Só. Mais nada. Foi tudo quanto a nossa coletividade doou a uma instituição que, gratuitamente, atendeu a quasi sete mil paraibanos necessitados, ajudando a cada um dêles e a sociedade em geral com a mais eficiente, util e meritória das ajudas. Por aí se vê que a nossa gente anda lamentavelmente esquecida das instituições hospitalares.

O quadro no Instituto de Proteção e Assistência á Infancia, único estabelecimento destinado ao internamento de crianças doentes que possuimos, é o mesmo. Porque tal indiferentismo por tão importante setor? Ausência de espirito de solidariedade humana? Não. Este espirito existe, patenteado em inumeras demonstrações práticas, magnificas de vitalidade, explendidas de trabalheiras benditas. Aliás (façamos um parentesis) seria interessante que a nossa gente refletisse um pouco mais no modo de transformar em ação os imperativos dêsse espirito de solidariedade. Observa-se uma multiplicação de instituições destinadas a prestar assistência aos necessitados. Grupos bem intencionados, guiados por ideais puros e superiores formam e organizam ligas, sociedades, institutos, etc., etc., de finalidade assistencial. Mas, as mais das vezes, tais empreendimentos fracassam após curta existência. E fracassam porque têm de fracassar. Não basta a vontade de realizar. E' preciso saber o que e como realizar. Agindo precipitadamente a ação resulta unicamente, em desperdicio de trabalho, de energia, de dinheiro. As nossas possibilidades financeiras são restritas. Devem, pois, ser aproveitadas com segurança e bom senso. Antes de se criar uma dessas instituições tome-se pé no que já existe feito e sem desenvolvimento por falta de recursos. Estude-se a possibilidade de, desenvolvendo uma delas, chegar-se ao ponto idealizado. Trabalhe-se, então, nesse sentido. Será mais rendoso, mais prático, mais eficiente, mais "paraibano". Porque cada uma empreitada nova que fenece representa perda de trabalho, de esforço, de bôa vontade. Mais ainda, cria o ceticismo, a desilusão. Não sómente nos que sentiram a ruina do ideal como também naquêles que vislumbraram uma melhora e um amparo. Ambos, sentindo os efeitos da decepção tornam-se descrentes. Consequentemente, faz-se preciso mais recato, mais sobriedade na criação de tais obras de assistência. Antes de criar, pensar e pensar muito. Fechemos o parentesis e retomemos o fio do assunto. De onde vem, pois, êsse retraimento de nosso povo para com os serviços hospitalares? E' que, entre nós, o hospital não ocupa ainda o lugar que merece. A sua ação de guarda avançado da tranquilidade pública não foi compreendida. Não existe uma "mentalidade hospitalar". E esta mentalidade precisa ser criada. Já se afirmou que o nivel de educação e cultura de um povo póde ser medido pelo sistema hospitalar que êsse povo possua. E, para que um serviço hospitalar se desenvolva, cresça, execute e cumpra a sua finalidade é indispensavel a cooperação do particular. Os Estados Unidos são citados, agora, a propósito de tudo. Vejamos, pois, o que existe por lá, pela terra que guarda dois terços do ouro do mundo, no terreno da assistência hospitalar. "Para os hospitais há uma atenção especial do americano", diz o Prof. Kroeff, Diretor do Serviço Nacional de Cancer, após demorada visita aos centros médicos estadunidenses. E continúa: "... o hospital interessa de perto a cada um e todos colaboram no mesmo esforço de aperfeiçoar-lhe os meios de cura. Dai o carinho que desfruta a vida hospitalar, cercada do respeito e da admiração pública. As doações repetem-se por toda parte grandes e pequenas". (Mario Kroeff — Ensino Médico e Organização Hospitalar Americana — O Hospital — Abril 1944). Há, pois, uma nitida compreensão da importancia do hospital. Entre nós é frequente, é comunissimo ouvir-se dizer a um pedinte que exibe uma chaga ou refere uma doença: "vá para o hospital". Sómente nestas ocasiões o nosocomio é lembrado. Ninguem se lembra, porém, de ao encaminhar o doente, mandar um óbulo para auxiliar a sua manutenção e tratamento. E' obrigação do govêrno, dizem outros. Mas, nenhum govêrno suportaria o peso de tal encargo. Nem o americano. Tanto é assim que entre quatrocentos e cincoenta mil leitos existentes nos hospitais dos Estados Unidos apenas cento e setenta mil são mantidos pelo govêrno. E destinados a abrigar os psicopatas, tuberculosos, e reservando-se o restante para o exercito e a marinha, emigração, maternidade. (Dr. Odair P. Pedroso — Revista Medico-Social — Junho 1942). Todo o restante é obra particular. Não podemos, nem de longe, imitar o povo americano. Mas, dentro de nossas possibilidades poderemos fazer alguma coisa. Basta que cada um, rico ou pobre, procure conhecer o trabalho, os prestimos enormissimos daquêle casarão triste de Tambiá. Procure saber das necessidades urgentes que ali imperam.

E, penetrando no sentido daquela obra maravilhosa de solidariedade e amôr ao proximo, perscrutando a finalidade imensamente grande que a anima e justifica, se resolve ajudá-la. Há quem disponha de milhares de cruzeiros para uma oferta imponente. Há, porém, quem só dispõe de um cruzeiro. Ambos serão igualmente aceitos e uteis. Porque vão se misturar num mesmo destino bendito. O que se impõe é que cada um, dentre de suas posses, concorra para o seu hospital.

# O DISCURSO DO COMANDANTE GAYRAL

(Conclusão da 3.r pag.)

embarque aliado em terras da França. O entusiasmo do Brasil era tal que pensamos ser uma parte de vós mesmo que era libertada. E o vosso coração batia como o de todos franceses.

Os franceses que vivem no Brasil compreenderam que havia chegado o dia da libertação e acorreram a todos os vossos radios, para ouvir com orgulho os acordes imortais de nossa Marselhesa.

Escolhendo para a vossa localidade o nome de Bayeux, quizestes não sómente demonstrar a vossa afeição á França, mas render uma brilhante homenagem á bravura e ás proesas dos admiraveis soldados aliados, americanos, inglêses e canadenses, que abriram uma grande brecha na muralha pretensamente inexpugnavel, fechando como numa verdadeira prisão os povos da Europa subjugada. Saudemos a memória dêstes herois vindos dos quatros cantos da terra. Eles se empenharam num sacrifício supremo no sólo da França, misturando o seu sangue ao dos herois da resistência francêsa, trazendo a todos os homens a promessa de uma era de paz e de justiça. O sucesso das operações dos desembarques deveu-se tanto a ousadia dos planos aliados e á perfeição com que êles fôram executados como á ajuda total das forças francesas do interior, verdadeiro exercito de 500 mil homens, citado pelo gen. Eisenhower, Comandante em Chefe, no seu comunicado e mobilisado em algumas horas, nas condições mais dificeis. Póde-se afirmar que se as divisões alemães de reforço não chegaram a tempo a Bayeux, foi porque as vias férreas e os caminhos fôram obstruidos por toda parte, pelos ataques locais dos patriotas que imobilisaram os reforços que o inimigo tinha necessidade no oéste. Os alemães, que se orgulham de ser os melhores organizadores do mundo, fôram impotentes para enfrentar os retardamentos fatais que a revolta francêsa infligiu aos seus planos. Os normandos e a população de Bayeux, em particular, tiveram um papel saliente nesta obscura mas heroica luta.

Não podieis permanecer insensiveis a tão grande vitoria, caros amigos brasileiros, vós que a 22 de agosto de 1942, sob a firme direção do vosso eminente presidente, s. excia. o dr. Getúlio Vargas, entrastes na guerra contra o eixo ao lado das potências aliadas, para defender a vossa soberania atacada. Eis porque decidistes possuir uma Bayeux brasileira.

Escolhendo a data de 14 de julho para o dia do batismo, reforçastes a compreensão do vosso gesto; associando a grandeza dos tempos presentes á gloria do passado, reafirmastes que, a despeito de suas provações, sabeis que os meus compatriotas empregaram os maiores esforços e não mediram sacrificios para manter a França na luta e para conservar vivo o seu espirito tradicional e as suas instituições. Porque esta França que admirais, e que vós a representais tão bem, é aquela que trouxe ao mundo em 1789 a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, base da legislação de todos os povos livres e que assegura a todos os homens a liberdade de pensamento, a liberdade de culto e o respeito á personalidade humana. E vosso gesto me comoveu tanto mais quanto eu sou daquêles que, desde 18 de junho de 1940, se puseram á disposição do Gen. De Gaulle para defender esta França que não queria morrer e que, com o concurso de nossos aliados, podemos salvar.

Quando me refiro ao passado é que, em pensamento, transporto-me ao caminho percorrido desde os dias sombrios de 1940; compreendo melhor o que foi para nós, que quizemos continuar a luta, o conforto encontrado junto aos nossos amigos no mundo, e particularmente junto a vós, caros amigos brasileiros, que não tivestes duvidas sôbre o destino da França. Foi a vós que se dirigiu, no dia 15 de agosto de 1940, pela rádio de Londres, o Gen. de Gaulle ao afirmar:

— "Na America Latina, tanto aquêles que entendem a lingua francêsa como os que sentem o que se passa na alma francêsa, todos compreendem a importancia mundial do destino da França; e, portanto, verdadeiramente facil para o soldado que sou, falar-lhes com o coração aberto". Desde essa data o Gén. De Gaulle, hoje presidente do Govêrno Provisório da República Francêsa, está agindo. E eu, que tive o privilégio e a honra de ser um dos seus mais próximos colaboradores, vejo com emoção que o compreendestes, uma vez que escolhestes para vossa localidade o nome de Bayeux, a primeira cidade francêsa libertada que pôde aclamá-lo no dia 14 de junho, por ocasião de sua primeira visita triunfal ao sólo libertado. Foi em Bayeux, com efeito, no dia 14 de junho último, que pela primeira vez o Gen. De Gaulle se encontrou no sólo pátrio com a Resistência, com todos êstes homens, mulheres e crianças que durante quatro anos não deixaram de lutar contra o inimigo comum.

O que fôram, o que são os sentimentos profundos dos habitantes de vossa cidade irmã, a Bayeux francêsa, nada póde melhor exprimi-la que a leitura da mensagem endereçada ao govêrno de Argel no dia seguinte á sua libertação:

"O Comité de Libertação de Bayeux, em nome de todos os habitantes da Circunscrição, da qual é a expressão completa, envia sua calorosa saudação aos soldados das Nações Unidas, libertadores da França.

Com emoção, inclina-se diante dos mortos britanicos e americanos, cujo sangue se une ao dos voluntários franceses, derramado durante quatro anos pela vitória comum. Proclama a vontade dos franceses libertados de retomar sem demora a farda, para a luta que muitos dêles não cessaram, mesmo sem o uniforme, durante a ocupação.

O Conselho de Libertação de Bayeux pede ao govêrno provisório, presidido pelo General De Gaulle, incluir imediatamente a primeira circunscrição libertada da França metropolitana na luta pela libertação total da pátria".

Eis o que proclamou Bayeux, eis o que proclama a França.

A' proporção do avanço das forças aliadas, ter-se-á melhor conhecimento da ajuda heroica e cada vez maior que a resistência francêsa trouxe á causa dos aliados, que é a sua causa, como o é de todos os homens que querem viver livres.

Falando em Bayeux, após o comovente acolhimento que lhe fôra feito, o General De Gaulle exclamou: "E' a voz da Mãe Pátria. Continuaremos a fazer a guerra com as nossas forças de terra, mar e ar, como o fazemos hoje na Italia, onde os nossos soldados se cobrem de gloria, como êles o farão amanhã na Fra-pa metropolitana. Nosso império, estreitamente unido, fornece sua ajuda enorme. Combatemos pela França com paixão, e com maior razão vós que estivestes sob a bota do inimigo e fizestes parte dos grupos de resistência, sabeis o que é essa guerra. Particularmente dura, que será conduzida até que a soberania de cada rincão do território francês seja restabelecida; a voz da França é a da luta e a da liberdade; esta voz atravessou os mares, veio até vós, ouvistes-a, como o demonstrais hoje, identificando em vossa própria cidade de Bayeux, a cidade heroica".

Meus senhores: Antes de terminar, permiti-me acrescentar que o vosso gesto tem ainda um outro mérito: Adotando o nome de Bayeux, indicastes ao mundo a única voz que se abrirá amanhã aos homens que desejam conseguir a felicidade, quando a paz voltar sôbre a terra. Esta voz é a da aproximação de todos os povos. Sabemos que no grande esforço, após a tormenta, indispensavel ao estabelecimento da paz no mundo, o Brasil e a França marcharão lado a lado e com o mesmo animo com que lutaram na guerra, essas duas nações trabalharão juntas na paz, unidas pelo mesmo ideal.

E' o que compreenderão nas escolas do universo os alunos de todas as nacionalidades que, ao abrirem os seus atlas, verão graças a vós o nome de Bayeux inscrever-se no Brasil e na França, como as extremidades de uma ponte gigantesca, lançada por cima do oceano para unir os dois povos amigos.

Para testemunhar-vos esta amizade de uma maneira duravel, a embaixada da França no Brasil decidiu oferecer-vos as armas de vossa cidade irmã. Atualmente no Rio, um escultor francês, de origem normanda, talha para vós, na pedra de Caen, as armas de Bayeux. Este trabalho não poude ficar terminado hoje, mas já podeis avaliar, graças a esta reprodução, o que será o emblema de vossa cidade.

Em vossa afeição pela França, em vosso desejo de vos identificar melhor com ela, não sómente erigistes êste monumento comemorativo para perpetuar a oficialização do nome de Bayeux, a antiga Barreiras, mas também batizastes esta praça onde nós estamos — Praça 6 de Junho — data do começo da libertação; chamastes a avenida vizinha — Avenida da Liberdade — em comemoração do dia 14 de julho de 1789, data que foi a aurora de uma era de liberdade para a França e o mundo, chamastes, enfim, o grupo escolar vizinho, grupo Jeanne d'Arc, em recordação desta Lorraine que também libertou a França. A insignia da Cruz de Lorraine, provincia natal de Jeanne d'Arc foi a adotada pelos franceses livres que responderam ao apelo memoravel do General De Gaulle, em 18 de junho de 1940 e em torno do qual estão agora reunidos todos franceses.

Foi uma união de idéias que inspirou esta cerimônia, as quais são bem francesas e não serão jamais esquecidas.

As forças irresistiveis e poderosas das democracias estão em implacavel ofensiva. Elas vão, dentro em breve, esmagar a hidra nazista, como o fizeram primeiramente com o fascismo, em Bayeux, em seguida Cherburgo e, agora, Caen, e em outras tantas vitorias que abrirão o caminho de nossa querida Paris e, amanhã, as portas de Paris propriamente.

No dia da vitória e da libertação vós brasileiros, estareis junto a nós, ao lado de nossas armas triunfantes. Já vossos aviadores e marinheiros teem desferido golpes terriveis ao inimigo comum. Soubemos hoje que vosso valoroso Corpo Expedicionário chegou á zona de operações da Europa.

Nossos soldados estão ansiosos para estar com êles e Bayeux poderá dizer: "Minha irmã do Brasil, nós aceitamos vossos filhos".

Aceitando em nome de sua excia. o Embaixador da França no Brasil, em nome do Govêrno Provisóiro da República Francêsa e de seu presidente, o General De Gaulle, que representa em vosso país a adoção em nosso coração da nova localidade do Brasil, faço aqui a sua excia. o sr. Interventor, ao Prefeito de Santa Rita, á população de Bayeux da Paraíba, a promessa solene que logo que retorne a minha querida França, minha primeira viagem será para relatar todos os detalhes desta emocionante cerimônia, desta união de vosso sentimentos vis a vis aos de vossa cidade irmã: a Bayeux da Normandia. Eu mesmo trouxe para a ocasião desta romaria um pouco de vossa terra que deposito ao pé dêste monumento.

Viva a Bayeux da Paraíba.
Viva a Bayeux da Normandia.
Viva o Brasil.
Viva a França.

---

*N. da R. — O CAPITÃO DE MAR E GUERRA JEAN GEORGES GAYRAL, Adido Naval á Embaixada da França, no Brasil, nasceu, em 1898, nas Landes. Saindo da Escola Naval no inicio de 1918, como guarda-marinha, terminou a guerra em unidade de escolta no Mediterraneo e na Aviação Naval. Galgou sucessivamente os postos superiores em campanhas no Oriente e no Mar Negro. Foi nomeado adido á COMISSÃO NAVAL INTERALIADA DE CONTROLE em Berlim. Participou das campanhas da China e da Indochina. Comandou unidades no Atlantico e integrou vários Estados Maiores, quer embarcado, quer em terra.*

*Quando da declaração de guerra, o Comandante Gayral, então sub-chefe do Estado Maior do Almirante Comandante em Chefe na Africa do Norte, pela sua prática de Estado Maior e conhecimento perfeito do idioma inglês foi nomeado oficial de ligação junto ao Comandante em Chefe da Fróta Inglêsa do Mediterraneo. (Almirante Sir Andrew B. Cunningham).*

*O armistício de Junho de 1940 encontrou-o em Malta. Ali ouviu o apêlo de General De Gaulle e por intermédio do Governador de Malta telegrafou-lhe, dizendo colocar-se ás suas ordens. Em razão da falta de meios de transporte permaneceu em Malta até fins de Agosto, chegando a Londres em Setembro de 1940. Os oficiais superiores da ativa eram, então, muito raros no quadro nascente das Forças Navais Francêsas Livres. Assim e que lhe foram confiadas simultaneamente a organização da Base Naval Francêsa de Portsmouth, a instalação das Escolas de Especialistas, a direção do Pessoal Militar das Forças Navais Francêsas Livres com base em Portsmouth e na região e em particular dos caça-submarinos que operam na Mancha, assim como das vedetas lança-torpêdos. Poderosa bateria anti-aérea de couraçado francês sob suas ordens contribuiu com êxito para a defêsa aérea de Portsmouth.*

*O Comandante Gayral, promovido a Capitão de Mar e Guerra em Janeiro de 1941, foi chamado pelo General De Gaulle em Março de 1942 para o Estado Maior Geral das Forças Navais Francêsas Livres, de onde foi enviado a Washington, em Julho, como representante naval do Comité Nacional de Londres.*

*Foi-lhe confiada a criação e treino, nos Estados Unidos, de uma flotilha francêsa de hidroaviões, que está atuando a estas horas nas costas da Africa. Foi também encarregado de organizar os consertos e rearmamento de várias unidades das Forças Navais Francesas Livres nos Arsenais Americanos. Voltou a Argel em Novembro de 1943.*

*O Comandante Gayral, nomeado em 1919, Cavaleiro da Legião de Honra é atualmente oficial dessa mesma ordem. Titular de duas cruzes de guerra, também foi distinguido com diversas ordens estrangeiras e coloniais.*

*Em 1941, na Inglaterra, o Comandante Gayral casou-se com a sra. Silvia Knox, uma das primeiras voluntárias inglêsas a se por á disposição do General De Gaulle, logo após o seu apêlo. As duas filhas de Madame Gayral são há vários anos voluntárias das Forças Armadas Britanicas, uma na R. A. F. e outra na Royal Navy.*

---

## "TROVAS NACIONAIS"

### Uma publicação do sr. Felix Aires

Está anunciada para breve a publicação do livro "Trovas Nacionais" — antologia de quadrinhas de cada poéta trovador, incluindo o retrato e dados bio-bibliográficos — de autoria do Sr. Felix Aires, alto funcionário do Ministério da Agricultura e um estudioso de assuntos folc-lóricos.

Trata-se do testemunho da nossa melhor poesia popular, abrangendo os poétas eruditos, fundamentais e atualizados.

Traz a coletanea o interesse folc-lórico á evidência, chamando a atenção pelo lado antológico e pela documentação histórica, além de ser o unico livro no gênero, nos moldes em que é apresentado, em exposição ilustrada e informativa.

Figuram nesse trabalho os poétas de grande público nos Estados, e pelas unidades federativas é dividida a lirica troveira nacional: a trova maranhense, a pernambucana, a paulista, etc., para que cada escritor ou colecionador auxilie êste esforço.

A propósito, o Sr. Felix Aires dirigiu-se ao professor Leomax Falcão, comunicando a próxima divulgação de "Trovas Nacionais" e solicitando a remessa de dados bio-bibliograficos, de trovadores conterraneos, a-fim-de que a Paraiba ocupe um lugar de merecido destaque, em sua antologia. Faz-se, contudo, necessária a ajuda informativa dos intelectuais patricios que, assim, prestarão mais um serviço ás letras pátrias, divulgando os menestréis brasileiros.

Qualquer contribuicão nesse sentido poderá ser enviada diretamente para o **Sr. Felix Aires — Edificio Caça e Pesca, 3.° andar — Praça 15 — Rio** ou por intermédio do prof. João Leomax, no Departamento Estadual de Estatistica.

---

## As homenagens ao diretor geral do DIP

CURITIBA, 14 (A. N.) — Todos os jornais dedicaram extensas noticias a homenagem prestada ontem ao capitão Amilcar Dutra, pela sua permanência á frente do DIP. Os jornais exaltam a figura brilhante do militar jornalista, refletindo o conceito que sua figura gosa entre nós.

---

## Missa mandada celebrar pela presidente da L. B. A.

RIO, 14 (A. N.) — A Presidente da Legião Brasileira de Assistência, senhora Darci Vargas, a-fim-de prestar mais uma homenagem á memória de dona Anita Costa, recem-falecida em S. Paulo e que exerceu as funções de Presidente da Comissão Estadual da LBA, vai mandar realizar uma missa, amanhã, na Igreja da Candelaria.

---

**A sifilis transmite-se do organismo materno aos descendentes durante a gravidez. Isto é de grande importancia porque o tratamento feito antes da gravidez, ou durante a mesma, impede que a doença se transmita á criança que vai nascer. SNES.**

---

## ECONOMIA E FINANÇAS

(Conclusão da 3.r pag.)

A aplicação vitoriosa do impôsto sôbre os lucros extraordinários, segundo é corrente em nossa praça, deve-se em grande parte á maneira com que se conduzirem os funcionários encarregados de orientar os interessados sobre as declarações. Os casos mais frequentes de interpretação duvidosa do regulamento do referido impôsto fôram solucionados definitivamente, estabelecendo normas definitivas que muito contribuiram para a bôa vontade reinante entre contribuintes e agentes fiscais. A questão do capital base, por exemplo, ficou esclarecida tratar-se sempre de capital realmente aplicado no negócio durante o ano de 1943.

---

# OS CANADENSES LUTAM NA VANGUARDA

Por Philip BALFOUR
(COMENTARISTA BRITANICO)

VIA rádio-telegráfica: — Houve uma parte do assalto á Fortaleza Européia que foi inteiramente canadense.

Navios da Esquadra do Canadá transportaram soldados do Exercito canadense, desembarcaram as primeiras vagas de assalto e seus reforços, iniciando um vai-vem continuo entre os portos britanicos e a cebeça de ponte. No alto, os pilotos da Real Força Aérea Canadense enchiam os ceus com os seus aparelhos.

Assim uma jovem nação pode orgulhar-se de ter preenchido o seu papel aos lado das forças aliadas num dos momentos culminantes da historia da humanidade. Algo de contagioso apoderou-se das tropas após longos mêses de fatigante espera. Esta centêlha iniciou-se a bordo dos proprios navios da Esquadra. Foi estimulada pela sabedoria e senso psicologico do Alto-Comando que entregou aos navios canadenses de invasão a tarefa de depositar os soldados canadenses nas praias inimigas.

Semanas antes da invasão ja sabiam todos da iminencia dos acontecimentos decisivos. Começaram os exercicios de entrada e acomodação das tropas no bôjo dos grandes lanchões. Ninguem ignorava a significação desses preparativos. Contudo, nos intervalos, os soldados jogavam cartas, fumavam, conversavam entre si sobre coisas, seres e paisagens da patria distante.

Seguiram-se novos dias de espera, nas dócas, no porto, nos ancoradouros, nos acampamentos. Estreitava-se a camaradagem entre os canadenses e britanicos. Houve encontros de antigos amigos ocasionais, separados pelo atlantico.

Aproximaram-se os dias para o ensaio geral secreto nas proprias praias da Inglaterra. Nem sempre os soldados sabiam a que se destinavam esses exercicios. Houve investida dissimuladas ás costas inimigas que constituiram uma verdadeira guerra de nervos. Houve momentos em que os navios — centenas dêles — deslisaram suavemente para fora dos portos e bordejavam no mar. Então as tropas reunidas no convés, trocavam pilherias e entregavam-se aos jogos de cartas. Na ponte de comando, os oficiais sabiam quantas vidas estavam em suas mãos.

Sabemos agora — e agora podemos revelá-lo — que esses "ensaios gerais" custavam algumas vidas preciosas. Era, porém, necessário que o plano fosse estudado e executado em todos os seus detalhes.

As perdas mais reais vieram por ocasião da propria ofensiva. As operações de desembarque das tropas canadenses, como sabemos, foram feitas desde as primeiras horas do Dia D. No mar, o H. M. C. S. Athabaskan foi afundado pelo inimigo, quando protegia o seu comboio. A sua perda foi no entanto duplamente compensada pelo afundamento simultaneo de dois destroyers germanicos, o primeiro pelo proprio fogo do Athabaskan e o segundo pelas baterias do seu navio irmão, o H. M. C. S. Haida.

Distante da pátria, as forças canadenses fizeram nascer um novo e justo orgulho nacional. Seus lares e o seu povo adquiriram na historia um npvo sentido. E o Canadá será enriquecido pelo valor e pela experiencia dos seus filhos que regressarem. (Copyright de Presse Parga).

---

## Membros do Consêlho da Ordem do Mérito Aeronáutico

RIO, 13 (A. N.) — O Ministro Salgado Filho baixou uma portaria nomeando membros do Conselho da Ordem do Mérito Aeronautico, os grandes oficiais da referida Ordem, brigadeiros do ar, Eduardo Gomes e Fernando Vitor do Amaral Savaget.

---

## EM VIAGEM PARA LONDRES

MIAMI, 14 (U. P.) — Chegou a noite passada á esta cidade o sir David Kelly, embaixador da Grã Bretanha, na Argentina, chamado a Londres pelo seu govêrno. Chegou também o senador colombiano Ismael Porto.

---

# ESPORTES

## FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

Presidida pelo sr. Arnaud Amorim realizou-se mais uma sessão da F.D.P. que resolveu o seguinte:

Aprovar a áta da sessão anterior; tomar conhecimento de oficios do "Dolaport", da C.B.D.; inscrever jogadores do Industrial, designar o dr. Fernando Lira, representante da Federação no Congresso de Desportos no Rio; aprovar o balancête do mês de junho; tomar conhecimento de um oficio do sr. Antonio Soares dos Reis; aprovar os jogos dos filiados "Dolaport" x "19 de Marçço"; cancelar o registro do jogador Soares dos Reis; mandar jogar os filiados "19" x "Felipéia", designando representante o sr. Antonio Veloso; juiz dos primeiros quadros, Carlos Neves da Franca, dos segundos, Maximiano Franca Néto; mandar jogar, no campo da Graça, os filiados "Industrial" x "Botafogo", representante, Elpidio Ramalho, juiz primeiros times, Aluisio Ribeiro Lira, segundos times, Antonio Sorrentino, bandeirinhas do "Dolaport", médico, dr. Everardo Soares, bandeirinhas do "Palmeiras".

## CLUBE ASTRÉIA

### CAMPEONATO DE VOLEIBÓL

Conforme foi noticiado, realizar-se-á amanhã a segunda partida do returno do campeonato interno de voleiból do "Clube Astréia".

"Renato Ribeiro" e "João Quirino" são os dois times que medirão forças na quadra astréiana, sob a direção do juiz Genival Franca. Nucleiando ambos os sextétos varios azes de volei da cidade, decerto o embate assumirá proporções de relevo, prendendo a fundo o interesse da assistência que comparecer, ao "Palacête Tambiá".

Os quadros formarão assim constituidos:

**Renato Ribeiro** — Assis — Adalberto — J. Alfredo — Aluisio — Gildo Jorge.

**João Quirino** — Junior — Babi — Aderaldo — Leoncio — Relnaldo — Mauricio.

### PALMEIRAS E. CLUBE
(Oficial)

Para um rigoroso treino a direção técnica do "Palmeiras" pede o comparecimento dos seguintes jogadores, amanhã, pela manhã, no campo do antigo "Sol Levante": Clodoaldo — Miro — Humberto — Zébatista — Barroso — Dias — Seudí — Mario — Noé — Izaac — Ivo — Batata — Landim — Almeida — Paulo I — Joquinha — Valdemar — Biu — Paulo II — Fernandes — Toinho — Ceci — Pitomba — Caldeirão e os demais inscritos, fazendo ciente que não é dispensavel o comparecimento de nenhum em vista do próximo jogo oficial.

### INDEPENDENTE S. C.

O diretor de esportes do Independente S. C. está convidando todos os amadores para um treino, que se realizará, hoje, ás 14 horas, no campo do **19 de Março**.

### "AMERICA" X "NAUTICO"
Infantis

Realizar-se-á no próximo domingo, ás 14 horas, no campo do Instituto de Educação, um encontro de futeból, entre as equipes do "America" e do "Nautico".

# Sociedade

FEZ ANOS ONTEM:

**O menino:** — Nilson, filho do sr. João de Albuquerque Mélo, comerciante nesta cidade.

FAZEM ANOS HOJE:

**Os meninos:** — Danilo, filho do sr. José Fernandes, musico da Força Policial do Estado; Raul, filho do sr. Platão da Silva Pinto, residente em Serraria; Edmilson, filho do sr. Manuel Batista do Nascimento, auxiliar do comércio nesta praça; Natanael, filho do sr. Jonatas Toscano de Menezes, funcionário da Inspetoria das Obras Contra as Sêcas; Henrique, filho do sr. Armando da Silva Pessoa, residente nesta capital.

**As meninas:** — Arlinda, filha do sr. Honorato de Araujo Filho, comerciante em Araçají; Marlene, filha do sr. Manuel de Lima, funcionário da Imprensa Oficial; e Margarida Maria, filha do sr. Damião Mendes, residente nesta capital.

**Os jovens:** — Arnaldo Alves de Mélo, filho do sr. José Alves de Mélo, funcionário estadual; Durval Henrique Cavalcanti; João Alves de Luna, e Salomão Ferreira, aluno do Colégio Estadual da Paraíba, e filho do sr. Anisio Ferreira.

**As senhoritas:** — Maria da Gloria Pessoa, aluna do Colegio Estadual da Paraíba, e filha do sr. Manuel Paulino da Silva, proprietário neste Estado; Marluce Gonçalves, filha do sr. Manuel Miguel Gonçalves, residente nesta capital; Anita Viana, filha do sr. Manuel Viana, já falecido; Nigerra de Oliveira, filha do sr. José Barbosa de Oliveira, funcionário federal, residente nesta capital; e Maria do Carmo Campelo, filha do sr. Sinfronio Campelo, já falecido.

**As senhoras:** — Braulia Souto Albuquerque, espôsa do sr. Antonio Severino de Albuquerque; Maria do Carmo Oliveira da Silva, espôsa do sr. José Leocadio da Silveira, funcionário da Rádio Tabajára; Heimar Guedes Cavalcanti, espôsa do sr. Gentil Cavalcanti, do comércio da nossa praça; e Maria Alves de Souza, espôsa do sr. José Leitê, resideste em Conceição; e Capitulina Pereira Gomes, viuva do sr. João Gregorio Pereira Gomes.

**Os senhores:** — Clodomiro Leal, professor publico em Laranjeiras; Manuel Mariz de Oliveira, fazendeiro em Souza; e José Batista Meira, cabo do 15.° R. I., atualmente no Rio de Janeiro.

**Cap. Camilo Ribeiro** — Passa hoje o aniversário natalicio do nosso amigo Capitão Camilo Ribeiro, que por longos anos foi oficial dos mais dignas da Força Policial do Estado. O aniversariante é também festejado musicista e compositor e pelos seus atributos morais desfruta de largas relações de amizade na sociedade local.

A homenagem constará de um cock-tail e é uma demonstração de aprêço ás qualidades de espirito e coração do digno oficial do nosso Exército.

**Sr. João Morais** — Aniversariou ontem o nosso amigo sr. João Luiz Ribeiro de Morais. E' o aniversariante uma das expressões de caráter de nossa terra e também um cidadão que se há imposto á estima e admiração dos seus conterraneos pela sua capacidade de trabalho. Por isso mesmo largo é o circulo de amizade que frue na sociedade e comércio de João Pessoa, em cuja imprensa, por igual, tem sido destacada atuação. Copiosas, sem duvida, foram as mensagens de felicitações enviadas ao digno nataliciante.

**Osvaldo Luna** — Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, foi, ontem, o sr. Osvaldo Luna, chefe da secção do tráfego da "Great Western", nesta cidade, alvo de várias manifestações de simpatia e aprêço.

Em sua residencia, á rua Padre Malagrida, o aniversariante recepcionou as pessoas das suas relações de amizade.

Recebeu o aniversariante inumeras mensagens de felicitações, pelo que se pode bem calcular as simpatias de que desfruta nesta cidade o sr. Osvaldo Luna.

AGRADECIMENTO:

Em cartão dirigido á redação desta folha, a senhorita Catarina Magliano, agradeceu a publicação do seu aniversário, ocorrido no dia 12 do corrente.

FALECIMENTO:

Faleceu, no dia 11 do corrente, em Santa Cruz, municipio de Cabaceiras, o sr. João Eleuterio de Lima, agricultor naquele municipio. O extinto era casado com a sra. Ana Maria de Lima, de cujo matrimonio deixa dois filhos.

VIAJANTES:

**Waldemar Aranha:** Com destino ao Rio de Janeiro, onde vai a negocios do seu interesse, viajou, ontem pelo avião da "Panair" o sr. Waldemar Aranha, proprietário da Padaria Santista, desta cidade.

..— Encontra-se nesta cidade, o sr. Erasmo Maia, funcionario do Banco do Brasil em Iguassú, no Ceará, que veiu em goso de ferias visitar pessoas de sua familia aqui residentes.

VARIAS:

**Sr João de Castro Pinto Sobrinho** — Festeja hoje a sua data natalicia o nosso amigo sr. João de Castro Pinto Sobrinho, alto funcionário estadual, servindo no Departamento de Saude.

Cidadão de excelentes atributos morais e de encantadora prestimosidade, é que por isso mesmo o sr. João de Castro Pinto Sobrinho de vastos relações de amizade na sociedade conterranea, e de certo receberá ele neste dia as homenagens a que faz jus de sues amigos e colegas.

— **Frei Boaventura** — Por motivo do transcurso de sua data onomastica, que ontem passou, foi alvo de expressivas homenagens o revdmo. frei Boaventura, diretor do Convento de N. S. do Rosario e expressiva figura do clero.

A' noite, as associações religiosas daquela paroquia promoveram significativa manifestação de carinho e aprêço, falando em nome dos manifestantes o mesmo confrade jornalista Alves de Mélo, um dos diretores do vespertino "Liberdade".

O revdmo Frei Boaventura agradeceu sensibilizado aquela prova de amizade dos seus paroquianos.

**1°. tte. Helio de Carvalho Barbosa:** — Hoje, ás 14 horas no Casino do Parque, o 1.° tte Helio de Carvalho Barbosa será homenageado pelos seus amigos e colegas, em face de sua recente promoção.

## SR.ª FERNANDO COSTA

A mandado do casal Ruy Carneiro, foi celebrada ontem pelo conego João Coutinho, na Catedral Metropolitana, u'a missa de 7.° dia em sufrágio da alma da sra Anita Costa, virtuosa consorte do sr. Fernando Costa, eminente interventor federal em S. Paulo.

O passamento da respeitável dama paulista causou funda consternação nos circulos sociais de S. Paulo e da Capital da República, onde era merecidamente admirada pelos seus altos dotes de espirito e coração.

## NA POLICIA

### O GATUNO ROUBOU PORCELANAS DO INSTITUTO HISTÓRICO E FOI PRESO

O investigador Julio Correia de Andrade efetuou a prisão do gatuno Odair Soares, autor de um furto no Instituto Histórico, fáto ocorrido na madrugada do dia 11 do corrente. Os objétos apreendidos em poder do meliante constavam de duas valiosas porcelanas e um quadro com o retrato do padre Cicero Romão Batista.

Sobre o ocorrido foi aberto o competente inquerito.

### FURTOU VÁRIOS CORTES DE BRIM

O sr. Cleto Fabricio, comerciante domiciliado em Mamanguape, á rua Getulio Vargas, deu queixa á policia de que na noite de terça-feira, Manuel Pereira de Góis, residente em Rio Tinto, foi ao seu estabelecimento "Alfaiataria Ipú" e daí furtou vários cortes de brim.

O queixoso declarou que Manuel de Góis viajou para Campina Grande, sendo visto tomando um caminhão em Sapé.

## Exonerou-se o Secretário do Interior do Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — O Interventor Federal assinou um decreto exonerando, a pedido, Alberto Pasqualini do cargo de secretário do Interior.

Por outro decreto, designou o sr. Valter Jobim, secretário das Obras Públicas, para responder pelo expediente.

## Oficiais norte-americanos recebidos pelo Ministro Salgado Filho

RIO, 14 (A. N.) — O Ministro Salgado Filho recebeu, ontem, em seu gabinete, o comandante Harold Dodd, chefe da Missão Naval norte-americana que foi apresentar o capitão R. D. Lyon, comandante da 16.ª "Flette Ayr Wing" que se encontra nesta capital.

Na mesma ocasião o comandante Charles Lord apresentou ao titular da Pasta da Aeronautica o comandante L. W. Williams que o substituiu nas funções de representante da aviação naval norte-americana na Comissão Mixta de Defêsa do Brasil-Estados Unidos.

O comandante Lord vai deixar muito em breve o nosso país a chamado do seu govêrno para o desempenho de outra comissão.

## Em Santos o Diretor do Departamento Nacional do Café

RIO, 14 (A. N.) — Informam de Santos que o sr. Jaime Guedes teve de prolongar sua estada naquela cidade em face dos entendimentos que vem mantendo com os representantes da praça cafeieira. O ambiente de Santos é de geral otimismo quanto ao rumo das conversações estabelecidas entre o presidente do Departamento Nacional do Café e os exportadores santistas.

O sr. Jaime Guedes conferenciou, ontem, com elementos interessados, tudo indicando que a importante missão que trouxe a Santos terminará bem.

## VIOLENTAS EXPLOSÕES EM JERUSALÉM
### Danificada a séde do Distrito Policial

JERUSALEM, 14 (U. P.) — A cidade foi hoje abalada pouco depois da meia noite por várias centenas de violentas explosões de bombas na séde do distrito policial. Um violento incendio manifestou-se no edificio da policia durante uma hora. Uns dez homens armados com metralhadoras forçaram a entrada do edificio colocando bombas em vários pontos do mesmo. Os referidos elementos fugiram depois de troca de tiros com os sentinelas policiais. Um policial foi morto e outro ferido. Pouco depois disto ocorreram mais 10 violentas explosões e o edificio ficou mais danificado.

## Posto em liberdade um lider indú

BOMBAIM, 14 (U. P.) — Foi posto hoje em liberdade o ex-primeiro ministro e leader do Partido Congressista local Gangadhal Kher, preso juntamente com Gandhi e outros lideres em 1943.

## Excursão do interventor Ernesto Dornelles

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — O Interventor Federal segue, hoje, para Encruzilhada, acompanhado dos secretários da Agricultura e da Fazenda a-fim-de visitar as minas de volframio, devendo regressar brevemente.

## Para minorar o sofrimento das populações italianas

S. PAULO, 14 (A. N.) — O Banco do Brasil colocou-se á disposição dos interessados no sentido de autorizar a remessa das imprtancias em dinheiro destinadas a minorar o sofrimento das populações italianas. Quem tiver na Italia parentes necessitando auxilio pode desde já enviar-lhes dinheiro, bastando para isto procurar o serviço de fiscalização bancária.

**A maioria das pessoas apanha a sifilis por desleixo ou ignorancia dos perigos a que se expõe. E, no entanto, é bem fácil evitar a sifilis — incomparavelmente mais facil do que tratá-la. S. N. E. S.**

## Troca de repatriados alemães por inglêses

LISBÔA, 13 (U. P.) — Atracou no cais de Lisbôa o navio Sueco "Brottingholm", desembarcando 500 alemães repatriados para serem trocados por suditos inglêses que chegarão á fronteira portuguesa, provavelmente no sábado. Sargentos-enfermeiro da Cruz Vermelha portuguesa acompanharão os feridos e doentes, tanto alemães como ingleses, desta capital á fronteira espanhola e desta a Lisbôa, respectivamente.

# A liberação dos bens italianos

## O verdadeiro sentido da campanha em favor dos fascistas milionarios — Medo de que sejam desvendados os segrêdos de certas "Transferências" — O caso das máquinas de "Fanfulla" — Também em mão de testas-de-ferro as instalações da "Stefani" — O presidente da República manterá e adotará as providencias necessárias á defesa do interesse nacional

RIO, 11 (Pelo aéreo) — Essa campanha torpe que se desenvolve em beneficio dos suditos fascistas, tentando obter que os bens italianos no Brasil não mais fiquem sujeitos á restrição que o govêrno impôs, tem descambado para o insulto ao nosso povo — sinão ostensivo, pelo menos disfarçado.

Os escribas a tanto por linha, nas suas simpatias calculadas e abjétas pelos italianos milionários, ao mesmo tempo que decantam a "civilização" camisa-preta, e argumentam em favor desse papel de vitima em que se colocaram os "comentadores" e fanáticos do Duce, acusam de deshumanidade as autoridades brasileiras e de leviano o seu comportamento na defesa do interesse nacional.

Para eles, desde que a Itália foi vencida, não há razões que justifiquem o sequestro de uma parte das riquezas dos seus suditos fascistas. Com a capitulação de Badoglio, cessaram os motivos para as providências adotadas logo após havermos declarado guerra aos govêrnos agressores. No seu mister de carpideiras, assalariados, chorando lágrimas hipócritas sobre a falsa condição em que apresentam aqueles suditos, buscam mostrar que o Brasil só tem a perder, se continuarem em vigor aquelas providências. Devemos, a seu ver, dar liberdade ampla aos fascistas ricos de modo a que eles possam lançar mão de seus capitais sob sequestro. A Itália fracassou na aventura criminosa que empreendeu ao lado da Alemanha e do Japão contra as demais nações. Por que, assim, manter ainda a "humilhação" imposta aos seus nacionais endinheirados, — uma hora de ódios em que não podiamos avaliar bem nossos "excessos"? Por que, desde que tais italianos já não podem blasonar as arrogancias de "Il Duce", persistirmos, na politica deshumana" de obrigá-los a pagar dos seus próprios haveres, os danos materiais que sofremos, com a perda de navios e mercadorias, traiçoeiramente destruidos pelos torpedos dos fascistas?

Essa campanha é uma parte, apenas, de um movimento bem urdido contra o nosso povo. Na realidade o que se quer, é afastar os obstáculos antepostos á máquina fascista em nosso meio, e bem assim assegurar situações que de fato, perante as quais seja impossivel investigar, num dado instante, certas burlas de que os fascistas se prevalecem, não só de evitar que grande parte dos bens italianos fosse realmente colocada sob sequestro oficial, como também que a máquina politica por eles instalada possa desmantelar-se cabalmente.

Fala-se muito nas "vantagens" da colonização italiana em nosso território, mas o que, com isso se defende é a continuidade da infiltração italiana. Os mercenários a serviço de patrões totalitários, quando evocam razões sentimentais em beneficio dos mesmos individuos que até bem pouco não escondiam seus intuitos de se transformarem em feitores do Brasil, apenas estão pondo em prática u'a manobra prudente. Temem um inquérito no decorrer do qual se desmascarem os segredos de determinadas transferências de bens italianos, realizadas, pouco antes do chefe do govêrno ordenar o seu sequestro. Não querem que essas transferências, concretizadas com duplo objetivo, furtar á ação da lei um elevado montante de valores e impedir que instrumentos de penetração politica fossem destroçados, venham mostrar toda uma rede de negócios altamente prejudiciais aos interesses do Brasil. Para tanto, será imprescindivel que o decreto-lei sobre os haveres dos suditos fascistas se torne absoleto.

O caso por exemplo, de "Fanfulla", órgão fascista que se editava em São Paulo, caracteriza bem o que expómos.

Esse jornal foi um presente dos italianos fascistas de São Paulo a Mussolini. Crespi & Cia. cotizaram-se, ergueram grandes capitais e os oferecaram ao "Il Duce", para a montagem de um periódico no Brasil. Organizou-se uma sociedade anônima com testas de ferro altamente credenciados junto ao govêrno de Roma, o "Fanfulla" foi posto na rua. O jornal cresceu, com o apoio dos potentados fascistas do Estado bandeirante. Fez, enquanto poude a sua propaganda contra os nossos sentimentos e interesses. Até a véspera do rompimento com o Eixo, jámais cessou de insultar os aliados e de repetir as ameaças que Virgilio Gayda e Farinaci, assacavam. Um belo dia, ás vesperas a bem dizer, da decisão governamental sobre o sequestro dos bens dos suditos do Eixo "Fanfulla" foi negociado. Suas maquinas, cujo valor ascendiam a vários milhões de cruzeiros, foram vendidas por qualquer mercoado. O comprador, testa de ferro brasileiro, na realidade não comprou cousa nenhuma. Cobriu apenas a manobra destinada a impedir que essas maquinas e as demais instalações daquele órgão tambem caissem sob regime especial. E' claro que o negócio oferece os seus riscos e perigos. A todo o tempo, o govêrno pode aperceber-se da simulação, e anulá-la, punindo, além do mais, os responsáveis pela fraude.

Tal cousa não convem a esses responsáveis. Mesmo porque, no após-guerra, as máquinas de "Fanfulla" voltariam a imprimir artigos nocivos ao Brasil, retomando a marcha interrompida em consequencia da beligerancia que adotamos. E o que acontecesse com "Fanfulla", também sucederia com a "Stefani", agência telegrafica que funcionava sob os auspicios do governo italiano. As suas instalações nada sofreram: estão montadas como antes da guerra, apenas em mãos de testas de ferro. Cederão lugar, aos seus antigos e verdadeiros donos, logo que as condições gerais o facilitem. Da mesma fórma que "Fanfulla", a "Stefani" voltaria, assim, no após-guerra, á posse ostensiva dos italianos fascistas, acentuando uma participação nefasta no processo de infiltração politica há longo tempo empreencida no Brasil.

Não nos detenhamos, assim, apenas na deshonestidade, na venalidade da campanha em favor dos italianos milionarios. Vejamos nela, sobretudo, o que realmente é: ação subterranea para que, depois da paz, a maquina fascista retome o seu antigo ritmo, funcionando a todo pano contra a segurança nacional.

# Primeiro assalto dos russos para a conquista da Prussia

## Os exércitos soviéticos estão se lançando sôbre o rio Niemmen, a 80 kms. da fronteira do Reich

**Por Duncan HOOPER**

(Correspondente especial da REUTERS)

MOSCOU, 13 — Com a acometida russa sôbre a linha do rio Niemen, 80 quilometros da fronteira do Reich, foi desfechado o primeiro assalto na batalha para a conquista da Prussia Oriental. O Niemen que corre em direção norte, de Grodno a Kovno, é linha defensiva natural de acesso á Prussia Oriental contra o ataque partido de leste. Os tanks e a cavalaria do Exercito Russo avançam a oeste de Vilna para um compacto ataque contra o setor de 100 quilometros mais importante desta linha.

MOVIMENTO DUPLO DE PINÇA

Ao que parece o primeiro objetivo russo consiste em bloquear a estrada que corre paralela ao Niemen desde a estação ferroviária de Kaishadoria, 33 quilometros a leste de Kovno até a estrada e centro ferroviário de Alytus, 40 quilometros mais para o sul. Ao noroeste e sudeste de Vilna as forças russas avançam num movimento duplo de pinça numa manobra que simultaneamente poderá cercar as forças alemãs ao oeste de Vilna e constituir uma ameaça de cerro a Kovno. De Baranovichi á Kovel as vanguardas do marechal Kokossovsky ultrapassaram Pinsk, deixando apenas um corredor de 40 quilometros em sua retaguarda. Pinsk propriamente dita, continúa em mãos dos alemães mas o grosso das tropas germanicas a principio destinadas a sua defêsa está semi paralizado nos pantanos a leste, sendo muito provavel que não atinja nunca a cidade.

ESFORÇO ALEMÃO

Os alemães tratam de reforçar as suas linhas defensivas a leste da Prussia Oriental e centro da Polônia, reorganizando também suas divisões sacrificadas na Russia Branca. O Alto Comando Alemão ordenou que suas forças mantivessem a todo transe as linhas defensivas precárias. Os alemães, segundo tais determinações, em suas linhas que foram cortadas, deverão continuar combatendo na retaguarda a-fim-de destruir o máximo das tropas sovieticas na frente principal. Os densos bosques, entre os quais se travam as presentes batalhas, favorecem muitos essas operações "ás cegas..."



## O projéto de reforma do imposto de consumo

RIO, 14 — (Pelo aéreo) — O projéto de reforma do imposto de consumo irá beneficiar profundamente três das maiores industrias que concorrem com as contribuições mais salientes: a de fumo cuja participação é de 25,20%, as bebidas, 18,78%, e os tecidos, 11,30%. Segundo revelações feitas nesta capital a abolição do sêlo adesivo redundará numa grande econômia para os contribuintes em face das infaliveis perdas que a aposição dos mesmos acarretava aos industriais.

# Retirada dos alemães na Normandia

## Ofensiva norte-americana contra o setor de Du Puits

### Acredita-se em Londres que estão iminentes as conquistas dos baluartes de Saint Lô, Periers e Lessay

LONDRES, 14 (U. P.) — Os alemães estão em retirada ao longo de toda a parte ocidental da Normandia, sob a proteção de pelotões suicidas incumbidos de retardar o avanço aliado. Essa informação foi dada em Londres em carater oficial. Julga-se, agora, que está muito próxima a queda dos baluartes de Saint Lo, Periers e Lessay. Tendo-se ocupado a principal colina que domina Saint Lo e avançado de ambos os lados da cidade, a ponto de ameaçá-la de certo, essa posição alemã tornou-se praticamente insustentavel. Daí a decisão nazista de recuar. Segundo informou um porta-voz do Q. G. aliado, a retirada inimiga realiza-se em ordem e sem combates de maior intensidade, exceto diante de Saint Lo.

No outro lado da frente normanda, onde o Segundo Exercito britanico está sendo reagrupado para a segunda fase da investida aliada em direção a Paris, os nazistas aproveitaram a oportunidade para um contra-ataque, em que reocuparam Colombelles e Saint Nonorine, pouco a léste de Caen. A noroéste de Saint Lo, os norte-americanos avançaram rapidamente, transpondo o rio Tauto e atravessando a floresta de Dehommet, para ocupar uma série de localidades.

Os despachos recebidos da frente informam que os alemães armaram vários ponteiros, artilheiros e sinaleiros para proteger a retirada do grosso das tropas. Dizem a mesma fonte que é tão rápido o avanço aliado, a ponto de parecer duvidoso que os alemães tenham tempo de estabelecer uma nova linha de defesa.

PROGRESSOS LENTOS

DA REGIÃO DO ODON, 14 — Na manhã de hoje, os norte-americanos comunicaram que estavam fazendo "progressos" lentos, mas consideraveis" por toda a frente, apezar das atividades de ambos os lados, ser "mais tranquila do que nunca, desde o começo da invasão, disse-me um oficial do Estado Maior que toda a atividade do lado do adversário durante o dia ficou reduzida a 12 direções, inclusive 8 polonesas. Na noite passada, a ultima hora, ouviu-se uma explosão seguida de incendio importante em Faubourg de Vaucelles, em consequencia aparentemente, do que o fogo da artilharia aliada, tenha alcançado o depósito de munições, numa igreja francesa. Isto é mais uma prova de que os alemães estão empregando os edificios sagrados para armazenar os seus aprovisionamentos e munições.

Em Caen não houve alteração, bem como na região de confluencia dos rios Odon e Orne. Ocasionalmente os alemães põem em movimento contingentes pouco numerosos no serviço de reconhecimento, através do rio Orne. A aldeia de Louvigny não está nem nas mãos britanicas, nem alemãs, mas sabe-se que os alemães tem forças de infantaria, a léste, isto pode constituir certa pertubação, mas não tornará possivel que os alemães aproveitem-se para ação ofensiva.

Hottot permanece em poder dos alemães, embora os britanicos estejam em seus arredores. A Aviação Tática Aliada prestou escasso apoio. Já não se trata de erguer vôo para castigar duramente os transportes, mas sim de descobrir onde estes transportes se encontram para ser castigados. Durante algumas horas do dia, foram observados uns 20 veiculos alemães, circulando pelas estradas principais do sul e sudoéste de Caen.

FIZERAM SALTAR TODAS AS PONTES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (Reuters) — Patrulhas

(Conclúe na 2.ª pag.)

## CASTIGO AOS NAZIS PELAS PERSEGUIÇÕES AOS JUDEUS

### Os alemães serão responsabilizados pelo massacre de um milhão de judeus na Hungria — A renuncia do embaixador da Iugoslavia

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O sr. Cordell Hull denunciou o massacre e torturas a que foram submetidos os judeus a sangre frio, na Hungria.

Acrescentou que os nazistas ameaçam exterminar cerca de um milhão de hebreus existentes naquele país. Declarou ainda que os alemães arrazaram tambem a aldeia grega de Listomo o que demonstra que os nazistas denotam instantes "mais selvagens" á medida que aumenta o desespero de sua situação". Expressou tambem o sr. Hull que o governo titero hungaro "está condenado há historia". "Talvez seja uma futilidade, ajuntou, apelar para os sentimentos humanitarios dos instigadores e perpetradores de tais crimes. Saibam eles, porém, que não poderão escapar ao enexoravel castigo que lhes será imposto quando tiver sido destruído o poder dos homens perversos que dominam atualmente a Hungria".

DETIDO PELA POLICIA

LOS ANGELES, 14 (U. P.) — Um cidadão brasileiro, Antonio Santiago Mendes, que trabalha como ascensorista em Nova York foi detido pela policia como indigitado autor da morte do sr. Maude Farrigton, a qual se verificou em virtude de dois tiros de revolveres que lhe atravessaram a cabeça. Mendes declarou á policia que ambos os tiros dispararam acidentalmente quando ele e sua senhora limpava o assento trazeiro de um automovel que ocupavam estacionado num bairro afastado de Los Angeles.

Acrescentou que a sra. Ferrigton vinha há tempos insistindo para que ele se tornar-se seu amante. Mendes é casado há seis anos.

NÃO REPRESENTA A VONTADE DO POVO

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O sr. Constantin Fotitch informou ao sr. Cordell Hull, que nesta data "abandona o cargo e deveres de embaixador da Iugoslavia, perante o governo dos Estados Unidos. Recorda-se que Fotitch reprovou, recentemente, o governo do seu país, expressando que não representa a vontade do povo iugoslavo.

MENOS DIREITO COMO VOTANTE

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Nos circulos comerciais norte-americanos se expressa que o governo dos Estados está estudando a modificação atual do Convenio Internacional, sobre o controle de estanho, mediante o qual este país obteria plenos direitos como vontade. Faz-se notar que o convenio atualmente em vigor, foi renovado em 42 pelo prazo de cinco anos, limitando o controle dos países produtores, porém o novo convenio projetado, daria direito de participação diréta na votação das grandes nações consumidoras desse mineral.

EM VISITA AO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 14 — (U. P.) — O sr. Constantin Foti-

(Conclúe na 2.ª pag.)

## AS COMEMORAÇÕES DE 14 DE JULHO EM CHERBURGO

### Os canhões norte-americanos salvaram a maior data da França

**Por William HIGGINBOTHAM**
(Correspondente da UNITED PRESS)

CHERBURGO, 14 — Os canhões norte-americanos saudaram a maoir data da França. — 14 de julho — Há cinco anos a queda da Bastilha não era comemorada pela França Metropolitana, mas hoje nesta cidade os "Siteyens" de La Patrie", liberdade, igualdade e fraternidade de condignamente a grande vitoria do espirito democratico. Uma bateria de doze canhões norte-americanos disparou uma salva precisamente ás oito horas da manhã. Uma multidão assistia a parada que teve lugar na manhã da qual participaram as tropas norte-americanas, britanicas e marujos francêses de navios que auxiliaram o desembarque na cabeça de ponte da Normandia. Ao meio dia uma verdadeira massa popular acotovelava-se nas proximidades da Igreja de N. Dme du Veu onde foi realizada uma missa em ação de graças que foi assistida por altos funcionários aliados. Um grupo de trabalhadores do movimento

(Conclúe na 2.ª pag.)

Flagrantes da chegada do Interventor Ruy Carneiro e do Comandante Gayral a Bayeux. (Noticiário na 3.ª página)


# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sábado, 15 de julho de 1944


## O "MAHATMA" GHANDI AUXILIARÁ OS ALIADOS

### Pretende o estabelecimento de um govêrno nacionalista na India, sob as ordens do vice-rei britanico

BOMBAIM, 14 (U. P.) — O Mahatma Ghandi prometêu o auxilio aos aliados na guerra contra o "eixo". O lider indú sugeriu a organização de um govêrno nacionalista na India, sob as ordens do vice-rei britanico. Segundo a mesma fonte informante, seria essa a formula para dar fim a crise politica anglo-indú.

Prometeu, ainda, Gandhi que, enquanto durar a guerra, não será reiniciada a campanha de desobediência civil.

Essa atitude causou surpreza e comentário na capital da India. Um jornal indú disse, a propósito, que "tais declarações inequivocas de Gandhi afastam as nuvens que toldavam o ambiente desde que, em setembro de 1942, os nacionalistes indús pediram que os ingleses abandonassem a India.

Gandhi expoz á imprensa um heptalogo, no qual figura: sua inatividade sem consulta prévia á comissão permanente do congresso pan-indú: uma entrevista com o vice-rei, a-fim de manifestar-lhe que não alimenta o propósito de fomentar a desobediência civil; a revisão da situação anglo-indú; a criação de um govêrno nacional para a administração civil da India e, finalmente, o encerramento de sua atividade politi-

(Conclúe na 2.ª pag.)

## Aclamações a De Gaulle em Argel

### Os alemães reforçam a "Muralha do Atlantico"

ARGEL, 14 (Reuters)—O povo de Argel aclamou, hoje, o general De Gaulle chefe do Movimento da França Livre, quando surgiu nas ruas desta cidade, para assistir a grande parada em homenagem á data máxima da Nação francesa, 14 de julho. A parada do Dia da Bastilha foi aberta por tropas de infantária dos Estados Unidos, que se fizeram seguir da infantaria britanica, aqui estacionada e por comandos francêses. Tambem entraram no desfile as forças marroquinas e argelianas, senagalezas e cadetes de Martinica. Pela primeira vez surgiu nas ruas os famosos "tanks" "Churchill". Bombardeiros da força aérea francesa, bem como caças voaram sobre o desfile.

METRALHOU A MULTIDÃO

LONDRES, 14 (U. P.) — A radio sueca informa que durante uma cerimonia em Copenhague, quando corôas de flores estavam sendo depositadas na sepultura dos mortos em recente greve, um carro da "Gestapo chegou ao local e metralhou a multidão. Quatro pessoas ficaram feridas. Atos semelhantes verificaram-se em diversas regiões do país.

CONTINUAM A INUNDAR

LONDRES, 14 (Reuters) — Os alemães estão reforçando febrilmente o trecho da Muralha do Atlantico que passa pela Holanda, antes que os aliados se lançem sobre a Alemanha por essa região européia. A informação foi dada por um jovem holandês, que recentemente chegou á Inglaterra, procedente dos países baixos. Numa entrevista publicada em Londres pelo jornal holandês editado nesta ca-

(Conclúe na 2.ª pag.)

## O REI LEOPOLDO III NÃO SE SUBMETEU A HITLER

RIO, (Pelo aéreo) — Em uma dramática mensagem ao território ocupado, dirigida de Londres, o Primeiro Ministro do Govêrno Belga sr. Pierlot, fez saber ao povo belga que seu Rei, Leopoldo III foi arrancado da Bélgica e levado para o interior da Alemanha. O sequestro teve lugar no dia seguinte ao dos primeiros desembarques aliados na França.

Os meios informados de Londres não podem explicar esta nova ação dos dirigentes alemães e apesar destes já terem anunciado suas intenções há tempos atrás ,ninguem acreditava que se atravessem á semelhante desatino. Em Julho do ano passado quando os rumores sobre uma próxima invasão através da Bélgica começaram a circular, os alemães deixaram passar um despacho á imprensa suéca, no qual se dizia que, em caso de invasão, o Rei Leopoldo e sua familia seriam deportados para o extremo mais longinquo da Alemanha, perto da Fronteira com a Polônia. Os alemães forneceram até o nome da localidade Bad Langenau, perto da Breslau, capital da Baixa Silésia.

A teoria de que os alemães levaram o Rei dos Belgas como refen para obter algumas vantagens no momento do armisticio deve ser afastada. Quando chegar a paz, a Alemanha estará em tais condições de inferioridade e de derrota que nada poderá exigir.

A explicação mais provavel é a dada pelo Primeiro Ministro Belga: "No momento em que o inimigo compreendeu que a Bélgica, sua presa durante quatro longos anos, se lhe vai escapar, decidiu dar os ultimos toques á sua obra de destruição e desorganização do Estado". Mais uma vez os alemães cometeram um erro psicológico em sua avaliação sobre um pais estrangeiro. Pensam que a falta do Rei produzirá confusão e disenções na Bélgica, e, dispostos a tirar o maior proveito da derrota, tentam debilitar em todos os pontos os paises visinhos da Alemanha.

Não se dão conta que, sob o aspécto sentimental, este novo áto contra a Bélgica não fará senão cristalizar o patriotismo dos bélgas contra a Alemanha, e que, sob o aspécto politico o povo belga, um dos mais respeitadores do direito, seguirá as normas juridicas que lhe são fornecidas pela Constituição. O Rei continuará como tal, porém, como prisioneiro, não exercerá suas funções até sua libertação. "Afirmamos mais uma vez, declarou o primeiro Ministro belga, a resolução da Bélgica de restaurar, sem tardar, o edificio constitucional em cuja cupula se acha a Monarquia como elemento de estabilidade e simbolo da unidade nacional. Pelo próprio fato de sua libertação, o Rei, uma vez libertado, o pais e fundido o poderio militar da Alemanha, recobrará o exercicio de suas prerrogativas.

## A FRENTE DA ITALIA

### Avanço aliado sôbre Livorno e Ancona

Q. G. ALIADO NA ITALIA, — O V e VIII Exercitos mantiveram um lento mas sistemático avanço arremetendo através das linhas tenazmente defendidas que cobrem os pontos de Livorno e Ancona e a estrada de Arezzo. A ponta de lança da infantaria está gradativamente penetrando na posição que contorna por completo Livorno. Avançando na costa da Toscana, os norte-americanos capturaram numerosas posições elevadas inimigas bem como algumas aldeias. Uma delas — San Luca — situada a 13 milhas ao sudéste de Livorno. — assinala um avanço de várias milhas levado a cabo pelas pontas de lança da infantaria. O 8.º Exercito capturou importante região aos alemães ao oéste do Tibre e a léste de Arezzo. Não se registraram modificações apreciaveis na costa Adriática mas os alemães foram expulsos de mais três pequenas aldeias.

# DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSÔA — Sábado, 15 de julho de 1944


# ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

## INTERVENTORIA FEDERAL

### (*) DECRETO N.º 466, de 14 de julho de 1944

**Transforma escolas primárias isoladas em Escolas Reunidas.**

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1. — Ficam transformadas em Escolas Reunidas "JEANNE D'ARC", as cadeiras primárias, elementar e rudimentar mista, que funciona no próprio estadual da povoação de BAYEUX, do municipio de Santa Rita.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 14 de julho de 1944; 56.º da Proclamação da República.

**RUY CARNEIRO**
**Samuel Duarte**

(*) Reproduzido por ter saido com incorreções.

### DECRETO-LEI N.º 586, de 14 de julho de 1944

**Extingue cargo no Quadro Único do Estado.**

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica extinto um cargo de Consultor Juridico, padrão K, incluido nas tabelas de isolados de provimento em Comissão, que acompanham o decreto-lei 480, de 10 de novembro de 1943.

Art. 2.º — O atual ocupante do cargo ora extinto, ficara em disponibilidade com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, na conformidade da legislação em vigor.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 14 de julho de 1944; 56.º da Proclamação da República.

**RUY CARNEIRO**
**Samuel Duarte**

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 14:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acôrdo com o § 1.º, alinea a, do art. 92, do decreto-lei n. 202, de 28 de outubro de 1941, a Maria de Lourdes Barros Barbosa, do cargo da classe D, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, lotado no Colégio Estadual da Paraiba.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o art. 1o, item IV, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, Maria Antoniêta Henriques de Albuquerque, para exercer, interinamente, o cargo da classe B, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado.

## SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 14:

Portaria:

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar o sargento Joaquim Rogério Pereira, do cargo de primeiro suplente de delegado de Policia da vila de Rio Tinto.

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 14:

Despacho de petições:

N.º 3866 — De Oton de Carvalho Pedroza. — Deferido.

N. 3873 — De João Duarte. — Igual despacho.

N.º 3874 — De Manuel Luiz. — Idem, idem

N.º 3872 — De Bianor Guedes da Silva. — Idem, idem.

N.º 3878 — De José Justino Filho. — Idem idem.

N.º 3876 — De Nicomedes Carneiro de Moura. — Idem, idem.

N.º 3870 — De Celina Meira de Menezes. — Idem, idem.

N.º 3863 — Do dr. Odivio Borba Duarte. — Idem, idem.

N.º 3864 — De Francisco Valdevino Gomes. — Deferido, pagando as taxas regulamentares.

N. 3875 — De Manuel Teodosio. — Igual despacho.

**Comunicação:**

**Em memorandum datado de ontem, o sr. Agenor Almeida Nogueira, comunicou a esta Delegacia que o onibus placa 8061-PE, de propriedade do sr. Adalberto Siqueira de Menezes, se encontra em reparo geral na oficina do sr. Arnaud Batista Nogueira, residente em Goiana, devendo a S. T. tomar as devidas anotações.**

## SECRETARIA DAS FINANÇAS

### Departamento da Fazenda

**DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPÊSA NO DIA 12 DO CORRENTE MÊS**

RECEITA:

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| Saldo anterior ... | | 115.722,90 |
| Recebedoria de João Pessoa — P/c. da arr. do dia 11 ... | 30.900,00 | |
| Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 11 ... | 746,10 | |
| Col. Estadual de Pilar — P/c. da arr. do mês de junho ... | 15.000,00 | |
| Col. Estadual de Ingá — Idem ... | 15.000,00 | |
| Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 8 ... | 1.822,10 | |
| S. Correia & Cia. Ltda. — Taxa de Serviço de Transito | 22,00 | |
| | 100,00 | |
| Armando Freitas — dem ... | 22,00 | |
| João Chagas — Idem ... | 10,00 | |
| Armando de Freitas — Renda industrial | 10,00 | |
| José Alves Néto — dem ... | 10,00 | |
| Geraldo Machado — Idem ... | | |
| Manuel Tavares de Mélo — Saldo de adiantamento ... | 678,50 | |
| | 1.489,50 | |
| Antonio Augusto de Almeida — Idem .. | 200,00 | |
| Antonio Francisco da Cruz — Idem .. | 72,00 | |
| O mesmo — Idem ... | 32,80 | |
| O mesmo — Idem ... | | |
| Francisco Cavalcanti de Albuquerque — Depósito ... | 75,00 | |
| Armando Freitas — Idem ... | 95,00 | |
| Cap. Manuel Camara Moreira — Restituição ... | 29,00 | |
| O mesmo — Idem ... | 43,20 | |
| O mesmo — Idem ... | 100,00 | |
| Diversos funcionários — Desc. do abono n. 55 ... | 1.543,70 | 68.001,80 |
| Total ... | Cr$ | 183.724,70 |

DESPÊSA:

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| 3903 — Diversos funcionários — Abono n.º 55 ... | 7.640,60 | |
| 3902 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 55 ... | 1.543,70 | |
| 3846 — Euclides Galvão — Conta ... | 165,00 | |
| 3819 — O mesmo — Idem ... | 880,00 | |
| 3851 — O mesmo — Idem ... | 9.420,00 | |
| 3849 — O mesmo — Idem ... | 165,00 | |
| 3888 — Otoni & Cia. — Idem ... | 2.333,00 | |
| 0484 — Antonio Sorrentino — Idem ... | 70,00 | |
| 3900 — Sec. da Agricultura — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento .. | 559,60 | |
| 3901 — Rep. Serv. Eletricos — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento | 2.151,80 | |
| 3895 — Soc. de Agricultura — (A. A. Almeida) — Idem ... | 50,00 | |
| 3896 — A mesma — (Idem) — Idem .. | 1.500,80 | |
| 3897 — Sec. do Interior — (Idem) — Idem ... | 1.196,20 | |
| 3899 — A mesma — (Idem) — Idem .. | 668,90 | |
| 3684 — Antonio Carneiro de Souza — Idem ... | 360,00 | |
| 3843 — Salustiano de Andrade — Pagamento ... | 600,00 | |
| 3815 — Serviços Hollerith S. A. — (B. Brasil) — Idem ... | 7.735,00 | |
| 3732 — Silvino Montenegro — Despêsa realizada ... | 60,00 | |
| 3650 — Helena Gomes Ribeiro — Subvenção ... | 240,00 | 37.339,60 |
| Saldo balanceado ... | | 146.385,10 |
| Total ... | Cr$ | 183.724,70 |

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 12 de julho de 1944.

**Antonio Dias Néto**, Tesoureiro Geral interino.

Visto: **J. Florentino Junior**, Diretor Geral.

## CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

Comunico-vos que a receita deste municipio no primeiro semestre do corrente ano foi de Cr$ 200.415,00 e as despesas de Cr$ 205.956,90, notando-se consideravel aumento relativamente a igual periodo no exercicio de 1943, cuja receita foi de Cr$ .... 174.546,90 e a despesa de Cr$.... 170.433,40. Respeitosas saudações. Severiano de Souza — Prefeito.

## CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 14:

Sob a presidencia do conselheiro Severino Lucena, reuniu-se, ontem, ás dez horas, no edificio da Secretaria da Agricultura, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os drs. Osias Gomes, José Gomes e Horacio de Almeida. A' Secretaria o dr. Durwal Albuquerque.

Lida a áta da reunião anterior, é aprovada.

**Expediente:** — Oficio do exm.º sr. Interventor Federal, comunicando haver sancionado os Decretos n.ºs 464 e 465, transferindo, respectivamente, na Secretaria do Interior e Segurança Publica e no Titulo I — Govêrno do Estado, dotações orçamentárias nas importancias de Cr$ 82.914,00 e Cr$ 1.000,00, na conformidade do art. 27, § 2.º, do Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939. O sr. Presidente declara achar-se ciente á Casa. Em seguida é lido o seguinte telegrama: "João Pessoa, 13. 7. 944 — Sr. Severino Lucena — Presidente Conselho Administrativo — João Pessoa — Meu nome e membros familia Doutor Costro Pinto venho expressar V. Excia. e cada um seus dignos pares sensibilizados agradecimentos pela homenagem prestada por êsse egregio Conselho áquele prezado conterraneo que através exercicio cargos publicos procurou sempre elevar nossa Paraiba. Fiquei igualmente penhorado delicadeza comunicação. Saudações cordiais. — (As.) **Samuel Duarte** — Secretário Interior".

**Ordem do Dia:** — E' discutido e aprovado o parecer n.º 204, ao projéto de Decreto-Lei, da Interventoria Federal, abrindo ao Departamento do Serviço Publico, o crédito especial de Cr$ 70.000,00 destinado á continuação dos trabalhos de calçamento da Avenida Cruz das Armas. — Relator, dr. **Osias Gomes**.

RESOLUÇÃO N.º 166, de 1944:

Aprova o projéto de Decreto-Lei, da Interventoria Federal, suprimindo o cargo de Consultor Juridico do Estado e dando outras providencias.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 13 de julho de 1944, adotou a seguinte resolução:

E' aprovado o projéto de Decreto-Lei, da Interventoria Federal, remetido com seu oficio n.º 219, de 20|6|944, extinguindo o cargo de Consultor Juridico do Estado e dando outras providencias.

João Pessoa, 13 de julho de 1944.

**Severino Lucena** — Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado, em 13 de julho de 1944. —**Durwal Albuquerque** — Secretário.

RESOLUÇÃO N.º 169, de 1944

Aprova o projéto de Decreto-Lei, da Prefeitura Municipal de Conceição, abrindo o crédito especial da quantia de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 13 de julho de 1944, adotou a seguinte resolução:

E' aprovado o projéto de Decreto-Lei, da Prefeitura Municipal de Conceição, remetido com oficio D|M-842, de 5|7|944, abrindo o crédito especial de Cr$ .. 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), destinado á aquisição de uma rádio-difusora para funcionar na séde do municipio.

João Pessoa, 13 de julho de 1944.

**Severino Lucena** — Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado, em 13 de julho de 1944. —**Durwal Albuquerque** — Secretário.

RESOLUÇÃO N.º 170, de 1944:

Aprova o projéto de Decreto-Lei, da Prefeitura Municipal de Jatobá, abrindo o crédito especial da quantia de Cr$ 6.673,50 (seis mil seiscentos e setenta e três cruzeiros e cinquenta centavos).

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 13 de julho de 1944, adotou a seguinte resolução:

E' aprovado o projéto de Decreto-Lei, da Prefeitura Municipal de Jatobá, remetido com oficio D|M-828, de 3 do corrente mês, abrindo o crédito especial da quantia de Cr$ 6.673,50 (seis mil seiscentos e setenta e três cruzeiros e cinquenta centavos), destinado ao pagamento a funcionários atrazados nos seus vencimentos e quota de instrução devida ao Estado, referentes ao exercicio financeiro de 1943.

João Pessoa, 13 de julho de 1944

**Severino Lucena** — Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado, em 13 de julho de 1944. —**Durwal Albuquerque** — Secretário.

RESOLUÇÃO N.º 171, de 1944:

Aprova o projéto de Decreto-Lei, da Prefeitura Municipal de Monteiro, anulando dotações orçamentárias e abrindo, ao mesmo tempo, crédito suplementar.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 13 de julho de 1944, adotou a seguinte resolução:

E' aprovado o projéto de Decreto-Lei, da Prefeitura Municipal de Monteiro, remetido com o oficio D|M-842, de 5|6|944, anulando dotações orçamentárias e abrindo, ao mesmo tempo, crédito suplementar na importancia de Cr$ 14.000,00 (Quatorze mil cruzeiros).

João Pessoa, 13 de julho de 1944.

**Severino Lucena** — Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado, em 13 de julho de 1944. —**Durwal Albuquerque** — Secretário.

## DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 13:

Correspondência recebida:

Oficio n.º 120 — Do Prefeito Municipal de Esperança, remetendo o balancête da Receita e Despêsa do mês de junho. — A' T. de O. C.

Oficio n.º 69 — Do Prefeito Municipal de Serraria, idem, idem. — A' de O. C.

Oficio n.º 107 — Do Prefeito Municipal de Souza, idem, idem. — A' T. de O. C.

Oficio n.º 155 — Do Prefeito Municipal de Patos, remetendo o decreto-lei n.º 44, para efeito de publicação. — A' Imprensa Oficial.

Rádio n.º 25 — Do mesmo, fazendo comunicação. — A' T. T. de C.

Protocolo n.º 674 — Prefeitura Municipal de Inga, projéto de decreto-lei abrindo crédito suplementar. — A' T. de O. C.

Protocolo n. 675 — Prefeitura Municipal de Guarabira, idem dem. — A' T. de O. C.

Documentos êm registrado da Prefeitura Municipal de Souza. — A' T. de T. de C.

Correspondência expêdda:

Oficio n.º 890 — Ao sr. Diretor da Imprensa Oficial, reiterando a solicitação contida em oficio sob n.º 836, relativa á remessa dos originais dos orçamentos das 40 Prefeituras do Estado.

Oficio n.º 891 — Ao sr. Prefeito de Texeira, fazendo comunicação.

Oficio n.º 892 — Ao sr. Prefeito Municipal de Monteiro, devolvendo processado.

Oficio n.º 894 — Ao sr. Diretor do Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Publica, remetendo prestação de contas.

Oficio n.º 893 — Ao sr. Presidente do C. A. E., remetendo projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, para estudo e apreciação daquêle Orgão.

Oficio n.º 895 — Ao sr. Diretor da Imprensa Oficial, remetendo o decreto-lei n. 57, da Prefetura de Santa Rita, para publicação.

Oficio n.º 896 — Ao sr. Diretor do Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Publica, encarecendo providências para um adiantamento de Cr$ 200.00.

Oficio n.º 897 — Ao sr. Prefeto Municipal de Catolé do Rocha, devolvendo o processado sob n.º 655.

Oficio n.º 898 — Ao sr. Gerente da Imprensa Oficial, solicitando material destinado á Prefeitura de Maguari

## DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

DIVISÃO DE PESSOAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 14:

Petições:

De Adalzira Dias da Silva, Servente padrão A, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Areia.

De Lamir de Azevêdo Maia, Professor contratado, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

## MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO PRESIDENTE DO DIA 14:

Petições:

De Octacilio Nóbrega de Queiroz. — Inclua-se na lista.

De Raul Ferreira de Aguiar. — Atendido.

De Ana Targino Moreira. — A' Secção de Beneficios e Apls. de Fundos.

De Silvana Vinagre. — A' Secção de Beneficios e Apls. de Fundos.

Da Fôrça Policial. — A' Contabilidade.

Do Departamento da Fazenda. — A Contabilidade

De Inácio Ferreira Serrano. — Ciente. Arquive-se

De Hilda Holanda Cavalcanti. — Inclua-se.

De Belkiss Florentino. — Inclua-se.

De Lourival Lacerda Lima. — Inclua-se.

De Humberto Pôntes de Miranda. — Inclua-se.

De José Soares da Costa. — Inclua-se.

De Tiburtino Leite Matos Rolim. — Inclua-se.

De Marina Avelar. — Inclua-se.

De José Isidro da Silva. — Inclua-se.

De Amaro Feliciano José Coêlho.

NOTA

A Administração do MEP avisa aos srs. segurados que, em vista do grande número de petições a atender, ficam suspensas as concessões de laudo para exame médico, destinados a emprestimo a longo prazo, voltando a conceder ditos laudos, sómente depois de atender ao pagamento do último empréstimo requerido.

Avisa ainda que, a partir de agosto próximo, ficam definitivamente suspensas as concessões de abono por conta de empréstimo rápido, fazendo vêr aos srs. segurados que negará qualquer solicitação nêsse sentido.

## NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

**Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça**

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

José Cavalcanti Gomes, viajante, filho de Antonio Adolfo Gomes e de Maria Cavalcanti Gomes, domiciliados e residentes nesta capital, donde é natural e Aline Almeida Cordeiro, comerciária e filha de José Claudino Filho e de Silveria Cordeiro Wanderley, natural de Pernambuco, onde são domiciliados e residentes, na cidade de Garanhuns. Por cópia deprecada pelo escrivão daquela cidade. Os nubentes solteiros e maiores.

Com proclamas já publicados: José Rodrigues de Lucena e Maria do Carmo Almeida Santos, Kivail Rola e Maria José Paiva de Araujo, Luiz Paiva Rodrigues e Joana Elias da Silva, Mozart Fernandes da Costa e Odete Cordeiro de Araujo.

CARTORIO DO BEL. JOÃO MONTEIRO DA FRANCA

**Escrivão de Orfãos e da Fazenda Estadual**

Movimento de autos do dia 14

Ao dr. Juiz de Direito da 1.ª vara:

Açôes fiscais: Fazenda Estadual e Antonio Ursulino; Fazenda Estadual e Luiz Medeiros; Fazenda Estadual e Jeronimo Lira; Fazenda Estadual e Orlando do Rêgo Luna; Fazenda Estadual e Bianor de Andrade; Fazenda Estadual e M. Albuquerque; Fazenda Estadual e Manuel Severino; Fazenda Estadual e Almeida & Costa; Fazenda Estadual e Carvalho & Maia; Fazenda Estadual e João Francisco da Silva; Fazenda Estadual e Carvalho & Maia; Fazenda Estadual e José Cabral Tito; Fazenda Estadual e Paulo Cirne de Azevêdo; Fazenda Estadual e J. Ferreira & Ca.; Fazenda Estadual e Francisco Xavier de Lima; Fazenda Estadual e Lisbinio Monteiro; Fazenda Estadual e Oliveira Braga & Cia.; Fazenda Estadual e Calixtrato Bezerra; Fazenda Estadual e Isaura Chagas.

Mandados executivos fiscais: Fazenda Estadual e Gonçalo Martins; Fazenda Estadual e dr. Luiz Gonzaga de Oliveira Lima; Fazenda Estadual e José Torres de Assunção. Fazenda Estadual e João Alexandre Leite; Fazenda Estadual e Olindina Correa de Oliveira. Fazenda Estadual e Herd. de Severina Maria da Conceição; Fazenda Estadual e Artur Rique de Souza; Fazenda Estadual e Juliêta Salustiano Barbosa; Fazenda Estadual e Herd. de Luiz Pereira da Silva; Fazenda Estadual e Salatiel Correa Nobrega; Fazenda Estadual e dr. Sinesio Pessoa Guimarães; Fazenda Estadual e dr. José Mário Porto; Fazenda Estadual e dr. Antonio dos Santos Coêlho; Fazenda Estadual e Josias Gomes da Silva; Fazenda Estadual e dr. Osias Gomes Nacre; Fazenda Estadual e Francisco Coêlho de Araujo; Fazenda Estadual e Salatiel Correia Nóbrega; Fazenda Estadual e dr. Francisco Lianza; Fazenda Es-

tadual e Francisco Carolino; Fazenda Estadual e Murila da Costa Viana; Fazenda Estadual e José Clementino de Oliveira Junior; Fazenda Estadual e Severino Francisco da Silva; Fazenda Estadual e João Evangelista de Mélo; Fazenda Estadual e Emprêsa Americanopolis.

# DIARIO DOS MUNICIPIOS

## Prefeitura de Esperança

DECRETO-LEI N.º 39

**Autoriza o Prefeito a fazer a aquisição da Emprêsa de Luz e Energia Elétrica, em funcionamento nesta cidade e dá outras providências.**

O Prefeito Municipal de Esperança, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n.º 1, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e resolução do C. A. E., n.º 121, de 19 do corrente mês,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica o Prefeito autorizado a fazer a aquisição, do melhor modo possivel aos interesses do Municipio e dentro das suas possibilidades financeiras, da Emprêsa de Luz e Energia Eletrica, em funcionamento nesta cidade e de propriedade do sr. Manuel Rodrigues de Oliveira.

Art. 2.º — Oportunamente será aberto o necessário crédito especial para atender ao pagamento da aquisição a que se refere o artigo antecedente.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Esperança, em 26 de maio de 1944, 56.º da Proclamação da República.

**Sebastião Vital Duarte**, prefeito.

DECRETO

O Prefeito Municipal de Esperança, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso V, do art. 12, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar o sr. Severino de Alcantara Torres, do cargo de Tesoureiro desta Prefeitura, que exercia em comissão.

Prefeitura Municipal de Esperança, em 17 de maio de 1944.

**Sebastião Vital Duarte**, prefeito.

DECRETO

O Prefeito Municipal de Esperança, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso V, do art. 12, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Adalgisa Luna Sobreira para exercer, interinamente, o cargo de Tesoureiro desta Prefeitura, vago com a exoneração concedida a Severino de Alcantara Torres, com os vencimentos que por lei lhe competirem.

Prefeitura Municipal de Esperança, em 17 de maio de 1944.

**Sebastião Vital Duarte**, prefeito.

DECRETO

O Prefeito Municipal de Esperança, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso V, do art. 12, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e em face do laudo de inspeção médica apresentado, resolve, de acôrdo com o item II, do art. 187, do decreto-lei estadual n.º 340, de 28 de outubro de 1942, aposentar o sr. Manuel Simplicio Firmeza no cargo de Secretário desta Prefeitura, com as vantagens que lhe forem asseguradas por lei.

Prefeitura Municipal de Esperança, em 17 de maio de 1944.

**Sebastião Vital Duarte**, prefeito.

DECRETO

O Prefeito Municipal de Esperança, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso V, do art. 12, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Severino de Alcantara Torres para exercer, em comissão, o cargo de Secretário desta Prefeitura, vago com a aposentadoria concedida a Manuel Simplicio Firmeza, com os vencimentos que por lei lhe competirem.

Prefeitura Municipal de Esperança, em 17 de maio de 1944.

**Sebastião Vital Duarte**, prefeito.

# INSTITUTO NACIONAL DO SAL

COMUNICADO N.º 44-101

**Estabelece as quotas percentuais dos Estados produtores sôbre o montante do sal destinado ao consumo do país**

O Instituto Nacional do Sal, usando de atribuições que lhe são conferidas por lei, e

Considerando que, pelo art. 48 do Regulamento baixado com o Decreto-Lei n.º 2.398, de 11 de julho de 1940, artigo êsse que dispôs sôbre o modo de execução do art. 4.º do Decreto-Lei n.º 2.300, de 10 de junho de 1940, a determinação das quotas de sal dos Estados, para cada ano salineiro, há de ter por base a área de cristalização das salinas respectivas em junho de 1939 e a média de sua produção no quinquênio de 1 de julho de 1944 a 30 de julho de 1939;

Considerando que, a não ser no tocante a algumas salinas do Estado do Maranhão, já terminou a conferência das áreas de cristalização das salinas do país, serviço realizado mediante levantamento aerofotográfico, e que já foi verificado o montante da produção de todas no referido quinquênio, isto por meio de certidões das exatorias federais;

Considerando, outrossim, que mui poucos são os casos, ainda pendentes de solução, relativos ás salinas que requereram inscrição no I. N. S., com fundamento no art. 5.º do Decreto-Lei n.º 5.077, de 11-12-42;

Considerando que, em tais condições, cumpre substituir por quotas percentuais que se baseiem nos novos dados colhidos, as que teem vigorado, para os Estados produtores, até o ano salineiro findante;

Considerando que, na aplicação do artigo 48 do citado Regulamento, deve o I. N. S. adotar o critério que melhor atenda as contingências da indústria salineira;

Considerando que êsse critério é encontrado na proporcionalidade das quotas á média harmônica entre as percentagens relativas á área de cristalização de cada Estado e á respectiva produção média no quinquênio já mencionado;

Considerando que, sem embargo de não caber quotas percentual ao Estado do Pará, em virtude do critério adotado, deve ser-lhe atribuida uma percentagem, que, entretanto, não poderá ser superior a 0,01,

Resolve:

Art. 1.º A quantidade de sal destinado ao consumo do país, em cada ano salineiro, será distribuida, pelos diferentes Estados produtores, de acôrdo com as seguintes quotas percentuais, baseadas nos dados constantes do mapa anexo:

| | |
|---|---|
| Pará | 0,01% |
| Maranhão | 4,11% |
| Piauí | 2,04% |
| Ceará | 10,42% |
| Rio Grande do Norte | 54,76% |
| Paraíba | 0,75% |
| Pernambuco | 0,88% |
| Alagôas | 0,20% |
| Sergipe | 6,28% |
| Bahia | 1,75% |
| Espírito Santo | 0,02% |
| Rio de Janeiro | 18,78% |
| | 100,00% |

Art. 2.º Este Comunicado entrará em vigor a 1 de julho vindouro.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1944. — Instituto Nacional do Sal. — **Fernando Falcão**, Presidente.

MAPA ÁNEXO AO COMUNICADO N.º 44-101, DE 16 DE JUNHO DE 1944

**Elementos determinantes das quotas pertencentuais dos Estados produtores**

| Estados produtores | Número de salinas | Áreas de cristalização M2 | Áreas de cristalização % | Produção média no quinquênio 1934-1939 Em toneladas | Produção média no quinquênio 1934-1939 % | Quota percentual (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Pará | 1 | 9.550 | 0,04 | — | — | 0,01 |
| Maranhão | 212 | 1.483.200 | 6,97 | 16.004 | 2,54 | 4,11 |
| Piauí | 28 | 861.550 | 4,05 | 7.577 | 1,20 | 2,04 |
| Ceará | 76 | 3.123.300 | 14,69 | 43.691 | 6,95 | 10.42 |
| Rio Grande do Norte | 100 | 8.263.660 | 38,86 | 431.335 | 68,58 | 54,76 |
| Paraíba | 6 | 248.000 | 1,03 | 3.205 | 0,51 | 0,75 |
| Pernambuco | 64 | 298.000 | 1,40 | 3.532 | 0,56 | 0.88 |
| Alagôas | 13 | 85.900 | 0.40 | 766 | 0,12 | 0,20 |
| Sergipe | 372 | 1.906.700 | 8.96 | 26.203 | 4.17 | 6.28 |
| Bahia | 13 | 407.250 | 1,92 | 8.473 | 1,35 | 1,75 |
| Espírito Santo | 1 | 8.800 | 0,04 | 28 | 0.01 | 0,02 |
| Rio de Janeiro | 123 | 4.601.460 | 21,64 | 88.130 | 14,01 | 18.78 |
| | 1.009 | 21.267.370 | 100.00 | 628.944 | 100,00 | 100,00 |



## Prefeitura de Souza

DECRETO-LEI N.º 34, DE 8 DE MAIO DE 1944

**Autoriza a venda ao Estado de 200 metros de canos pertencentes ao patrimônio municipal, pela quantia de Cr$ 16.000,00.**

O Prefeito Municipal de Souza, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n.º 1, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica autorizada a Prefeitura a vender ao Estado, 200 metros de canos, de propriedade do municipio, pela quantia de Cr$ 16.000,00.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Souza, em 8 de maio de 1944, 56.º da Proclamação da República.

**Heronides da Silva Ramos**, prefeito.

## Prefeitura de Brejo do Cruz

Tabéla de férias dos funcionários do quadro fixo da Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, a vigorar em 1944.

De 20 de junho a 10 de julho — Tesoureiro.

De 11 a 30 de julho — Secretário.

De 5 a 25 de agôsto — Fiscal Geral.

De 5 a 25 de setembro — Porteiro-servente.

Brejo do Cruz, 27 de dezembro de 1943.

(a.) **Cap. Severino Lira**, prefeito.

# DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

**Classificação, por ordem de antiguidade, dos funcionários integrantes da carreira de Agente Fiscal do Quadro Único, procedida nos termos do Art. 56 do Regulamento de Promoções. Apuração até 30-4-1944**

| Ordem de classificação por antiguidade | CLASSE E NOME DO FUNCIONÁRIO | Tempo de serviço e descontos: Tempo de serviço na classe (bruto) DIAS | Descontos DIAS | Tempo de serviço na classe (líquido) DIAS | Desempate: O que tiver maior tempo de serviço no Estado DIAS | Funcionário casado ou viúvo com maior número de filhos NÚMERO | Funcionário casado SIM ou NÃO | Funcionário solteiro que tiver filhos reconhecidos SIM ou NÃO | O mais idoso ORDEM |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | CLASSE E | | | | | | | | |
| 44 | João Pereira de Castro | 1.216 | — | 1.216 | 5.428 | — | Não | 3 | 28-5-1899 |
| 45 | João Gomes Meira | 1.216 | — | 1.216 | 5.423 | 5 | — | — | 23-6-1905 |
| 46 | José Guilherme da Silva Junior | 1.216 | — | 1.216 | 5.415 | — | Não | — | 21-8-1901 |
| 47 | Amadeu de Castro | 1.216 | — | 1.216 | 5.346 | 6 | — | — | 19-8-1904 |
| 48 | José Caetano do Nascimento | 1.216 | — | 1.216 | 5.207 | 3 | — | — | 1-7-1890 |
| 49 | Lourival Machado | 1.216 | — | 1.216 | 5.119 | 4 | — | — | 12-5-1898 |
| 50 | Genésio da Fonseca Chianca | 1.216 | — | 1.216 | 5.110 | 9 | — | — | 9-3-1901 |
| 51 | Manuel Paulino Junior | 1.216 | — | 1.216 | 5.110 | 5 | — | — | 24-8-1903 |
| 52 | Adalgiso Alves de Oliveira | 1.216 | — | 1.216 | 5.110 | 3 | — | — | 26-4-1909 |
| 53 | João Marques Pedrosa | 1.216 | — | 1.216 | 5.095 | 8 | — | — | 18-3-1903 |
| 54 | Olivio Travassos de Medeiros | 1.216 | — | 1.216 | 5.082 | 6 | — | — | 28-6-1907 |
| 55 | Walfredo de Souza | 1.216 | — | 1.216 | 5.059 | 5 | — | — | 25-1-1893 |
| 56 | José Caldas Lins | 1.216 | — | 1.216 | 5.011 | 7 | — | — | 9-5-1894 |
| 57 | José Liberato Sobrinho | 1.216 | — | 1.216 | 4.999 | 1 | — | — | 20-8-1899 |
| 58 | Severino Lopes de Moura | 1.216 | — | 1.216 | 4.890 | — | Não | — | 5-4-1905 |
| 59 | Jovino Guedes de Souza | 1.216 | — | 1.216 | 4.873 | — | Não | — | 12-5-1894 |
| 60 | Antônio Rodolfo Filho | 1.216 | — | 1.216 | 4.837 | — | Não | — | 1-12-1908 |
| 61 | João de Barros Correia | 1.216 | — | 1.216 | 4.820 | 5 | — | — | 9-9-1908 |
| 62 | João Pereira da Costa | 1.216 | — | 1.216 | 4.788 | 4 | — | — | 27-12-1904 |
| 63 | Luiz Bento Marinho | 1.216 | — | 1.216 | 4.781 | 3 | — | — | 3-3-1906 |
| 64 | João Gomes da Silva | 1.216 | — | 1.216 | 4.780 | 6 | — | — | 23-7-1900 |
| 65 | Francisco de Holanda Cavalcanti | 1.216 | — | 1.216 | 4.773 | — | Sim | — | 2-2-1896 |
| 66 | Manuel Vieira de Souza | 1.216 | — | 1.216 | 4.767 | 5 | — | — | 6-11-1896 |
| 67 | Antônio Pereira de Mélo | 1.216 | — | 1.216 | 4.713 | 2 | — | — | 4-5-1910 |
| 68 | Julio Pereira da Silva | 1.216 | — | 1.216 | 4.698 | 2 | — | — | 19-1-1898 |
| 69 | Francisco de Assis Coêlho | 1.216 | — | 1.216 | 4.682 | 5 | — | — | 3-12-1904 |
| 70 | Pedro Mendes de Andrade | 1.216 | — | 1.216 | 4.673 | — | Sim | — | 16-9-1903 |
| 71 | João Batista Correia Lins | 1.216 | — | 1.216 | 4.641 | 6 | — | — | 1-6-1909 |
| 72 | Antônio Augusto de Farias | 1.216 | — | 1.216 | 4.588 | 3 | — | — | 3-11-1900 |
| 73 | João Fernandes da Nóbrega | 1.216 | — | 1.216 | 4.577 | 7 | — | — | 21-8-1896 |
| 74 | José Cavalcanti Pequeno | 1.216 | — | 1.216 | 4.577 | — | Sim | — | 28-3-1916 |
| 75 | José da Silva Torres Filho | 1.216 | — | 1.216 | 4.548 | 3 | — | — | 26-11-1902 |
| 76 | Severino Pereira de Lira | 1.216 | — | 1.216 | 4.530 | 7 | — | — | 25-4-1908 |
| 77 | Waldemar de Almeida Pequeno | 1.216 | — | 1.216 | 4.348 | 3 | — | — | 9-11-1910 |
| 78 | Antônio Colaço | 1.216 | — | 1.216 | 4.216 | — | Não | — | 11-4-1911 |
| 79 | José Pinto Barbosa | 1.216 | — | 1.216 | 4.201 | 4 | — | — | 4-12-1901 |
| 80 | José Arnaud Formiga | 1.216 | — | 1.216 | 4.188 | — | Sim | — | 20-2-1909 |
| 81 | Manuel Cordeiro de Lima e Moura | 1.216 | — | 1.216 | 4.125 | 8 | — | — | 26-10-1886 |
| 82 | Pergentino da Costa Cabral | 1.216 | — | 1.216 | 4.108 | 3 | — | — | 3-1-1905 |
| 83 | João Araujo Dias | 1.216 | — | 1.216 | 4.099 | 2 | — | — | 2-6-1910 |
| 84 | Isidro Gadêlha Filho | 1.216 | — | 1.216 | 4.041 | 3 | — | — | 27-9-1894 |
| 85 | Vital de Oliveira Braga | 1.216 | — | 1.216 | 3.990 | 3 | — | — | 7-6-1907 |
| 86 | Adalberto Lopes Leite | 1.216 | — | 1.216 | 3.960 | 3 | — | — | 20-6-1903 |
| 87 | Silvio da Silva Sá | 1.216 | — | 1.216 | 3.895 | 2 | — | — | 27-3-1910 |
| 88 | Sérgio Gomes Vieira | 1.216 | — | 1.216 | 3.822 | 2 | — | — | 9-11-1907 |
| 89 | Manuel Benicio de Castro | 1.216 | — | 1.216 | 3.804 | 6 | — | — | 22-5-1900 |
| 90 | Humberto de Aguiar Trocoli | 1.216 | — | 1.216 | 3.737 | 3 | — | — | 18-9-1905 |
| 91 | Edilson Moreira de Oliveira | 1.216 | — | 1.216 | 3.631 | 6 | — | — | 1-11-1901 |
| 92 | Antônio Ladislau da Silva | 1.216 | — | 1.216 | 3.626 | 6 | — | — | 13-11-1906 |
| 93 | Francisco Pachêco de Brito | 1.216 | — | 1.216 | 3.629 | 3 | — | — | 18-5-1902 |
| 94 | Ascendino Teixeira Filho | 1.216 | — | 1.216 | 3.625 | — | Sim | — | 11-5-1911 |
| 95 | Hermes Jovino de Souza | 1.216 | — | 1.216 | 3.624 | 3 | — | — | 20-11-1906 |

NOTA: — Os interessados têm o prazo de 15 dias para as devidas reclamações.

## Prefeitura de Monteiro

DECRETO-LEI N.º 38

**Reorganiza o quadro do pessoal fixo desta Prefeitura e dá outras providências.**

O Prefeito Municipal de Monteiro, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n.º 1, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica reorganizado o quadro do pessoal fixo desta Edilidade de acôrdo com a seguinte base de vencimentos:

| | Anuais |
|---|---|
| 1 — Secretário ...... | 7.200,00 |
| 1 — Tesoureiro ...... | 4.800,00 |
| 1 — Fiscal Geral ... | 4.200,00 |
| 1 — Escriturário .... | 3.600,00 |
| 1 — Enfermeira de Hig. e Puericultura | 3.000,00 |
| 1 — Porteiro-contínuo ............ | 3.000,00 |
| Total .......... Cr$ | 25.800,00 |

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Monteiro, em 13 de junho de 1944, 56.º da Proclamação da República.

**Alcindo B. Menezes**, prefeito

DECRETO-LEI N.º 39

**Cria no quadro do pessoal fixo desta Prefeitura o cargo de Bibliotecário.**

O Prefeito Municipal de Monteiro, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n.º 1, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica criado no quadro fixo dos funcionários desta Prefeitura, o cargo de bibliotecário com os vencimentos anuais de Cr$ 2.160,00.

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Monteiro, em 13 de junho de 1944; 56.º da Proclamação da República.

**Alcindo B. Menezes**, prefeito

DECRETO N.º 1

O Prefeito Municipal de Monteiro, no uso das atribuições que lhe são conferidas no art. 12, inciso V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Luiz Rafael Mayer, para exercer, em comissão, o cargo de secretário desta Prefeitura.

Prefeitura Municipal de Monteiro, em 21 de junho de 1944.

**Alcindo B. Menezes**, prefeito.

DECRETO N.º 2

O Prefeito Municipal de Monteiro, no uso das atribuições que lhe são conferidas no art. 12, inciso V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, interinamente, Antonia de Alcantara Guerra, para exercer o cargo de Bibliotecária desta Prefeitura, criado pelo decreto-lei municipal n.º 39, de 13 de junho de 1944.

Prefeitura Municipal de Monteiro, em 21 de junho de 1944.

**Alcindo B. Menezes**, prefeito.

## Prefeitura de Caiçára

DECRETO-LEI N.º 44

**Abre o crédito especial de Cr$ 9.000,00, destinado a serviços de reparos no motor e instalações da Emprêsa de energia eletrica da Prefeitura.**

O Prefeito Municipal de Caiçára, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n.º 1, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria desta edilidade, o crédito especial na importancia de Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros), para ocorrer ás despêsas de reparo no motor e instalações da Emprêsa de Luz Eletrica Municipal.

Art. 2.º — Constitue recurso disponivel para abertura do presente crédito, o saldo de Cr$ 9.884,30, apurado no balancête do mês de março p. findo, o qual se acha liberado.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Caiçára, em 12 de junho de 1944, 56.º da Proclamação da República.

**Dustan Soares de Miranda**, prefeito.

## Prefeitura de Pilar

DECRETO N.º 47

O Prefeito Municipal de Pilar, usando das atribuições que lhe confere o inciso V, do art. 12, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar Edgard de Oliveira, do cargo de Secretário desta Prefeitura, que vinha exercendo em comissão.

Prefeitura Municipal de Pilar, em 27 de maio de 1944.

**Antonio de Albuquerque Montenegro**, prefeito interino.

# EDITAIS

**ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — EDITAL n.º 8 — CERTIFICADOS DE REGISTRO VITIVINICOLA** — Pelo presente edital são convidados Maria Fernandes, Oscar Ambrósio de Albuquerque e José Correia de Castro a comparecer a esta Alfandega, no prazo de 10 dias, a contar desta data, a-fim-de prestarem esclarecimentos sobre seus pedidos de certificado de registro vitivinicola, apresentados ao Instituto de Fermentação, antigo Laboratório Central de Enologia.

Secretaria da Alfandega de João Pessoa, 5—7—1944.

Claudio Pinto — Of. Adm. classe 13 — Q. S.

**REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA — EDITAL N.º 2** — Pelo presente edital fica convidado, de ordem do sr. Diretor desta Repartição e na conformidade do que determina o art. 252 do Estatuto (Decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941) o sr. Cosme Gaspar de Andrade, extranumerário mensalista, Porteiro, Ref. IV, lotado nesta R. S. E. P., a comparecer á mesma, no prazo de 20 dias, contados desta data (7 de julho de 1944) para apresentar defesa, justificando o motivo porque vem faltando ao serviço há mais de 30 dias consecutivos, incorrendo assim na pena de ser dispensado por abandono do cargo, de conformidade com o que estatue o art. 44 do citado Decreto-lei.

João Pessoa, 7 de julho de 1944.

**COMISSÃO EXECUTIVA DA PESCA — Delegacia no Estado da Paraiba — RESOLUÇÃO N.º 17** — O Presidente da Comissão Executiva da Pesca, ex-vi do disposto no art. 6.º do decreto-lei n.º 5.530, de 28 de Maio de 1943, combinado com o art. 41.º da Portaria n.º 392, de 20 de Julho de 1943, do Ministro da Agricultura, considerando a necessidade de reprimir o desvio da produção de pescado e a prática de seu comércio clandestino por parte de pescadores avulsos, feirantes, comerciantes e industriais,

RESOLVE: —

I — São consideradas infrações e como tal sujeitas a penalidades previstas nesta Resolução, os seguintes atos:

a) desvio da produção:

1.º) por parte de pescador avulso.

PENA — Apreensão total do pescado, e verificada a reincidência, multa de Cr$ 100,00.

2.º) cometido por embarcação destinada ao uso exclusivo da pesca.

PENA — Multa de Cr$ 500,00; verificada a reincidência o dobro da pena anterior.

b) desvio da produção para qualquer praça que não seja a do porto de matricula da embarcação, ressalvadas as exceções do item II, desta Resolução.

PENA — Multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 1.000,00: verificada a reincidência o dobro da pena anterior.

c) a aquisição de pescado clandestino por feirantes e comerciantes.

PENA — Apreensão do pescado e verificada a reincidência, multa de Cr$ 200,00 a Cr$ 1.000,00.

d) transações com pescado clandestino praticadas por exportadores, bem como o seu transporte por pessoa conhecedora de sua origem.

PENA — As mesmas da alinea "c".

e) aquisição de pescado clandestino por industriais de conservas de pescado.

PENA — Multa de Cr$ 100,00 até Cr$ 3.000,00 e verificada a reincidência, o dobro da pena.

II — Ficam isentas das sanções previstas nesta Resolução, as embarcações que, por avarias, arribadas forçadas ou ordens superiores, se vejam na contingência de negociar a produção em qualquer praça que não seja a desta Capital.

Idêntica isenção é deferida ás embarcações de pesca que derem preferência ao porto mais próximo de suas pescarias para a venda da sua produção.

III — Aos reincidentes que se mantiverem na prática continuada das infrações previstas nesta Resolução, se aplicará a pena de proibição de transigirem com a C.E.P. durante noventa (90) dias.

IV — As penas previstas nesta Resolução, são de aplicação exclusiva do Presidente da C.E.P., mediante proposta da Divisão a quem competir, como recurso ex-oficio para a C.R.

(as) **José Arruda de Albuquerque.**

**AÉRO CLUBE DA PARAIBA — EDITAL DE CONVOCAÇÃO** — Ficam convidados todos os sócios quites para uma sessão de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 20 do corrente, com o fim de tomar conhecimento do relatório e prestação de contas da Diretoria e eleger e empossar a nova Diretoria.

Aéro Clube da Paraiba, em João Pessoa, 10 de julho de 1944.

**Dr. Miranda Freire** — Presidente.

**ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO — EDITAL de 1.ª praça** — De ordem do Sr. Administrador do Porto de Cabedelo, faço público, para conhecimento dos Srs. donos, consignatários e de quem interessar possa, que serão vendidos em hasta pública, ás 12 horas do dia 18 do corrente, no armazem n.º 3, não alfandegado, deste Porto, sem que lhes fique o direito de reclamar contra os efeitos dessa venda, os volumes abaixo discriminados e constantes da relação publicada com o edital de prévio aviso, na Imprensa Oficial do Estado, no periodo de 2 de junho ultimo a 14 de julho corrente:

**Do vapor "Jangadeiro":**

1 caixa marca S. P. de mercadoria ignorada. Dono ou consignatário: Lóide Brasileiro. Pêso: 25 quilos. Data da descarga: 29-11-42.

**Do vapor "Farapo":**

2 caixas marca S. G. de Fivela. Dono ou consignatário: A' ordem. Pêso: 110 quilos. Data da descarga: 23-3-43.

**Do vapor "Maceió":**

2 caixas marca J.F.B., de mercadoria ignorada. Dono ou consignatário: Cia. Comercio e Navegação. Pêso: 65 quilos. Data da descarga: 30-10-43.

**Procedencia ignorada:**

2 sacos marca MP&C., de rôlhas de cortiça. Dono ou consignatário: Ignorado. Pêso: 90 quilos. Data da descarga: Ignorada.

1 caixa marca APOLO, de mercadoria ignorada. Dono ou consignatário: Ignorado. Pêso: 2 quilos. Data da descarga: Ignorada.

1 caixa marca FREIRE, de arame. Dono ou consignatário: Ignorado. Pêso: 50 quilos. Data da descarga: Ignorada.

1 Engd.º marca MENEZES, de Louça. Dono ou consignatário: Ignorado. Pêso: 30 quilos. Data da descarga: Ignorado.

Secção de Expediente da A.P.C., em 14 de julho de 1944.

**Gentil Silva Mélo** — Chefe da Secção.

VISTO:

**Flavio Pompeu de Souza Brasil** — Administrador do Porto.

**Cópia — EDITAL de citação ao réu JOSE' SIMÃO FILHO, pelo prazo de noventa (90) dias.** — O cidadão Joaquim Virgolino da Silva, primeiro suplente de Juiz de Direito da Comarca de Esperança, em exercicio, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber ao réu JOSE' SIMÃO FILHO, que, na ação penal que lhe move a Justiça Pública, foi o mesmo por sentença deste Juizo, datada de vinte e cinco (25) de maio do corrente ano, condenado á pena de doze meses de detenção de acôrdo com o artigo 329 do Código Penal e em vista o disposto nos artigos 42 e 44 do citado Código, no sêlo legal de Cr$ 30,00 e nas custas, com a fiança de Cr$ 400,00 cuja pena deverá ser cumprida na Cadeia Pública desta localidade.

Pelo presente fica o mesmo réu intimado **da referida sentença, nos têrmos** do paragrafo 1.º do art. 392 do Código de Processo Penal. E para constar ao referido réu e a quem interessar possa, mandei passar o presente edital que será afixado e publicado legalmente. Dado e passado nesta cidade de Esperança, aos cinco dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e quatro (5-7-1944). Eu, Francisco Souto Néto, escrivão do crime, datilografei e assino. (Ass.) — Francisco Souto Néto — Joaquim Virgolino da Silva. Conforme com o próprio original; dou fé. Data supra. O Escrivão: Francisco Souto Néto.

**Cópia — 2. Cartório. — Comarca de Tabaiana. EDITAL de citação a herdeiros ausentes, com o prazo de 40 dias.** — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito desta comarca de Tabaiana, na forma da lei, etc. Faço saber aos que o presente edital virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa, que neste Juizo se está procedendo ao arrolamento dos bens deixados por falecimento de MARIA DANIEL DE OLIVEIRA, residente que era no lugar Serra Verde desta comarca, tendo o procurador do arrolante em suas declarações descrito encontrarem-se ausentes os herdeiros Manuel Mousinho de Oliveira e Antonio Mousinho de Oliveira, solteiros, maiores, residentes na cidade do Rio de Janeiro, José Mousinho de Oliveira, solteiro, maior, residente na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, e Adelio Mousinho de Oliveira, solteiro, maior, residente na cidade de João Pessoa, Capital deste Estado, ordenei se passasse o presente edital com o teôr do qual cito e hei por citados os referidos herdeiros, com o prazo de quarenta (40) dias, para dentro de cinco dias após a citação, dizerem sobre as declarações feitas pelo procurador do arrolante, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos os demais interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no local do costume e publicado no Diário Oficial do Estado "A UNIÃO". Dado e passado nesta cidade de Tabaiana, em 28 de junho de 1944. Eu, Jeanne d'Arc Cavalcanti, escrivã, datilografei. (a) Onesipo Aurelio de Novais. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrivã Jeanne d'Arc Cavalcanti.

**JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE PIANCÓ. — Cartório do 2.º Oficio. — EDITAL de praça** — O Doutor Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito da Comarca de Piancó, na forma da lei.

Faz saber a todos quantos o presente edital de praça virem, dele noticia tiverem e interessar possa que, no dia vinte e nove (29) do corrente, ás 14 horas, o porteiro dos auditórios deste Juizo, ou quem suas vezes fizer, trará a público, pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer além das avaliações na importancia total de vinte e quatro mil seiscentos e quarenta cruzeiros (Cr$ ... 24.640,00), quarenta e quatro rezes, sendo três vacas solteiras, entre as quais uma bem raçada, três novilhas vinte e sete touros de um a dois anos e onze bois de um a dois anos. Ditos bens fôram penhorados a Francisco **Vieira de Souza**, a requerimento de **Salustiano Miguel de Souza**, na ação executiva cambial, promovida neste Juizo por êste contra aquele, para pagamento de uma **NOTA PROMISSORIA**, na importancia de dezenove mil cruzeiros (Cr$ 19.000,00) e custas da ação. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital com o prazo de dez (10) dias, o qual será afixado no lugar do costume e publicado na "A UNIÃO", tudo na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 8 dias do mês de Julho de 1944. Eu, Raul Loureiro Lopes, Escrivão, datilografei, (as) Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito. Está conforme o original; dou fé. Data supra. Eu, Raul Loureiro Lopes, Escrivão, datilografei.

**Comarca de Antenor Navarro — EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE 20 DIAS.** — O doutor Francisco Vaz Carneiro, Juiz de Direito da Comarca de Antenor Navarro, na forma da lei, etc. **FAÇO** saber a todos quantos o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte (20) dias virem dele noticia tiverem, que no dia 4 de Agosto próximo, ás dez horas, á porta do forum, á Praça da Matriz, nesta cidade, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação, nesta primeira praça, a quem mais dér ou maior lance oferecer acima do preço da avaliação os seguintes bens pertencentes a d. **Francisca Joaquina da Conceição**, penhorados por Francisco Arnaud Formiga, para pagamento da divida de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00), acrescidas de juros, honorarios de advogado e custas: A metade da propriedade "UMARI" data do Bé desta Comarca, avaliada por quatorze mil cruzeiros (Cr$ 14.000,00) — A metade de um engenho de ferro, no mesmo sitio com seus utensilios, avaliado por dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00) — A metade de uma casa de tijolos e telhas no mesmo sitio, que serve de residência, avaliada por mil cruzeiros (Cr$ .... 1.000,00) — A metade de uma casa de taipa e telhas no mesmo sitio avaliada por duzentos cruzeiros (Cr$.... 200,00) — A metade de uma casa de taipa e telha no mesmo sitio, avaliada por duzentos cruzeiros (Cr$ ..... 200,00) — A metade de três pequenas casas de taipa e telha, no mesmo sitio avaliadas por trezentos cruzeiros (Cr$ 300,00) — A metade de um grande cercado de madeira com dois fios de arame farpado, no baixio, fabricado de milho, apropriado para cultura de cana, avaliado por dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00) — A metade de um cercado grande de madeira, na caatinga, com cercas pouco sofrivel, avaliado por mil cruzeiros (Cr$ .... 1.000,00) — A metade de um açude de terra do mesmo sitio, avaliado por dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00) no total de Cr$ 22.700,00) vinte e dois mil e setecentos cruzeiros. Quem ditos bens quizer arrematar compareça ao local, no dia e hora acima mencionados. E para conhecimento de todos expediu-se este edital que será afixado no lugar do costume e publicado no Órgão Oficial do Estado "A UNIÃO". Dado e passado nesta cidade de Antenor Navarro, aos 14 de Junho de 1944. Eu, José Augusto Dantas, escrivão datilografei e subscrevo. Subscrevo. José Augusto Dantas, escrivão. (As) Francisco Vaz Carneiro — Juiz de Direito. Está conforme o original, data supra. Dou fé Eu, José Augusto Dantas o subscrevi

**EDITAL de citação com o prazo de 30 dias** — 2.º Cartório — O dr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem que, ou dele noticia tiverem ou interessar possa, que tendo sido iniciado neste Juizo o arrolamento judicial, dos bens com que faleceu Marcionila Maria da Conceição, foi pela inventariante nomeado LUIZ BECO DOS SANTOS, declarando se achar ausentes os seguintes herdeiros: — JOSE' LUIZ DOS SANTOS, brasileiro, casado religiosamente, analfabeto, verdureiro, residente em Recife Capital do Estado de Pernambuco e ODILON LUIZ DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, analfabeto, verdureiro, residente em Recife, Capital do Estado de Pernambuco. Em virtude do que pelo presente edital chama e cita aos referidos herdeiros, para no prazo de 5 (cinco) dias, que correrá em cartório virem falar sobre as declarações do supracitado inventariante e para acompanharem o inventario em todos os seus termos até final sentença sob as penas da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e dos mencionados herdeiros, mandou publicar o presente edital com o prazo acima, que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão Oficial do Estado "A UNIÃO", na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos dez dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Amaro Cavalcanti de Lima, escrivão o datilografei. (a) Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé. Eu, Amaro Cavalcanti de Lima, escrivão, datilografei a presente copia que dato e assino. — Mamanguape, 10 de julho de 1944. — **Amaro Cavalcanti de Lima.**

**EDITAL de citação com o prazo de 20 dias** — 2.º Cartório — O dr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias virem que, ou dele noticia tiverem ou interessar possa, que tendo sido iniciado neste Juizo o arrolamento judicial dos bens com que faleceu **Joaquim Calixto**, foi pelo inventariante nomeado **LUIZ CALIXTO**, declarado se achar ausente o seguinte herdeiro: — **CALIXTO JOAQUIM RIBEIRO**, brasileiro, casado religiosamente, alfabetizado, agricultor, digo, religiosamente, analfabeto, agricultor, residente em Capim Assú, da comarca de Guarabira, deste Estado. Em virtude do que pelo presente

(Conclue na 4.a pag.)

# DOUTOR JOÃO PEREIRA DE CASTRO PINTO

## 7.º DIA

**Maria de Castro Pinto da Silveira, Maria Cecilia de Castro Pinto, João Pereira de Castro Pinto Sobrinho e esposa, Antônio Pereira de Castro Pinto Junior (ausente), José Gomes da Silveira e familia, Ambrosina de Castro Pinto Ulysséa e filhos, Maria da Penha da Silveira e Melo e filhos (ausentes), Manuel Cysneiros de Albuquerque e familia (ausentes), José de Souza Medeiros e esposa, Samuel Duarte e familia, Everaldo de Souza Leão e familia, Maria da Glória Franca de Castro Pinto e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que em sufragio da alma do seu inesquecivel irmão, cunhado e tio doutor JOÃO PEREIRA DE CASTRO PINTO, serão celebradas na Catedral Metropolitana, ás 7,30 do dia 17 do corrente (segunda-feira). Agradecem, penhorados, a bondade do comparecimento.**

# JOÃO PEREIRA DE CASTRO PINTO

## 7.º DIA

**Maria de Castro Pinto da Silveira; José Gomes da Silveira, esposa e filhos; Maria da Penha da Silveira Melo e filhas (ausentes); Viúva Pedro Paulo Gomes da Silveira e filhos (ausentes), consternados com o falecimento do inesquecivel irmão e tio JOÃO PEREIRA DE CASTRO PINTO, convidam seus parentes e amigos a-fim-de assistirem á missa que mandam celebrar em sufragio de sua alma, no dia 17 do corrente (segunda-feira), na Matriz de Cabedêlo. A todos que comparecerem antecipam agradecimentos.**

# DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Sábado, 15 de julho de 1944

## Secção Livre

## COMPANHIA PARAÍBA DE CIMENTO PORTLAND, S/A

### Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os Srs. Acionistas da Cia. Paraiba de Cimento Portland. S/A., para se reunirem em Assembléia Extraordinária a se realizar ás 10 horas do dia 23 do corrente mês, na sua séde social — Escritório da Fábrica de Cimento á Avenida Alfredo Dolabela Portela s/n.º nesta Capital, para se tratar da reforma dos Estatutos e eleição de Diretores.

João Pessoa, 13 de Julho de 1944.

A DIRETORIA

## BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

### Dividendo n.º 20

Convidamos os srs. acionistas deste Banco a virem receber, a partir desta data, em nossa séde social, nas horas de expediente, o 20.º dividendo de 7% ao ano, sobre o capital integralizado de Cr$ 1.500.000,00, relativo ao 1.º semestre de 1944.

João Pessoa, 8 de Julho de 1944.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.

**Miguel Falcão de Alves** — Dir.-presidente.

**José Martins Ribeiro** — 1.º secretário.

## Assembléia Geral Extraordinária da Cooperativa de Crédito Agrícola de Campina Grande

### 1.ª Convocação

Ficam convidados todos os associados da Cooperativa de Crédito Agricola de Campina Grande, para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 25 do corrente, ás 19 horas, em sua séde social, á Rua Marquês do Herval, 86, com o fim de promover o reajustamento **dos Estatutos** desta sociedade, adaptando-a ao Decreto-Lei n.º 5.893, de 19 de Outubro de 1943, alterado pelo de n.º 6.274, de 14 de fevereiro do corrente ano.

Campina Grande, 10 de Julho de 1944.

**Raimundo Viana de Macêdo** — Presidente.

## PEQUENOS ANUNCIOS

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades e todo o qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure **Vicente Costa** em sua residencia, á rua Eliseu Cesar, nesta capital. Telefone 1945. Palacête da Associação Comercial.

AULAS de Matematica para concurso — segundas, quartas e sextas, das 19 ás 20 horas. Associação de Imprensa.

ENGENHO A' VENDA — Vende-se no Rio Grande do Norte o engenho "Guagirú" no vale do mesmo nome por Cr$ 670.000,00. As terras margeam o vale por um e outro lado, todas cercadas de arame, com uma mata calculada em 30.000 metros cúbicos de lenha e medem 4 quilômetros por 1.100 metros.

A terra de cana é toda irrigada e pode produzir 3.000 sacos de açucar. Tem de limite de produção de 540 sacos, e o maquinário está perfeito. A propriedade é atravessada pela nova Rodovia que liga Ceará-Mirim a Natal e dista da Capital apenas 16 quilômetros. A tratar com Enico Monteiro á Rua Chile, 121. — Natal.

LIVROS DE AUTORES PARAIBANOS
Didáticos, Poesias Novelas, Romances, Revistas e jornais antigos, compra O. Gomes, na Gerência desta fôlha. De 11 ás 18 horas.

MÓVEIS — Antes de comprar ou vender seus móveis, procure Toscano, á Avenida Princesa Isabel, 285, das 13 ás 17 horas. Bairro do Montepio.

QUEM? — vende ou aluga, por preço módico, a uma associação religiosa, máquinas de costura, para servirem em beneficio de moças pobres. Propostas para o Grupo Escolar "Frei Martinho" — Cruz das Armas, nesta cidade.

João Pessoa, 13 de Julho de 1944.

**Maria do Carmo Creosola.**

QUER comprar por preços razoaveis, goma laca, louças, vidros, ferragens, tintas, etc.

Procure a Casa das Louças — Praça Alvaro Machado, 81.

VENDE-SE A PADARIA S. JOSE' — Tarquinio de Carvalho, proprietário da Padaria São José, sita á Rua da Redenção 724, expõe a mesma a venda por preço de ocasião.

A referida padaria que é movida a eletricidade, está bem instalada, em prédio próprio, recentemente construido, sendo uma das mais afreguezadas da Capital.

O motivo da venda será explicado ao interessado.

A tratar com o proprietário no citado endereço.

VENDE-SE — um carro Ford, 29, com placa de aluguel, em perfeito estado, com rodagem aro 16. A tratar com Severino Soares da Silva. — Maguari — antigo Espirito Santo.

VENDE-SE: — Uma "Frigidaire" tipo médio, ultimo modelo, em otimo estado de conservação. Rua Vasco da Gama, 825.

VENDE-SE — 2 Terrenos situados um, na Rua da República e outro na Avenida Epitacio Pessoa, próximo á Praia de Tambaú, este adequado para estábulo ou aviário. Tratar á Avenida Beaurepaire Rohan, 454.



## EDITAIS

(Conclusão da 3.ª pag.)

edital chama e cita o referido herdeiro para no prazo de 5 (cinco) dias, que correrá em cartório, virem falar sobre as declarações do supracitado inventariante e para acompanhar o inventario em todos os seus termos até final sentença sob as penas da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e do mencionado herdeiro, mandou publicar o presente edital com o prazo acima, que será affixado no lugar do costume e publicado no órgão Oficial do Estado "A UNIÃO", na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos dez dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Amaro Cavalcanti de Lima, escrivão o datilografei. (a) Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé. Eu, Amaro Cavalcanti de Lima, escrivão, datilografei a presente cópia que dato e assino. — Mamanguape, 10 de julho de 1944. **Amaro Cavalcanti de Lima.**

—

**COMARCA DE MONTEIRO — 1.º Cartório — EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias.** — O Dr. João Batista de Souza, Juiz de Direito da comarca de Monteiro, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de citação de herdeiros virem ou dele noticia tiverem que, tendo procedido ao termo de inventariante, no arrolamento dos bens deixados por **João Paulo da Costa Vilar e Maria Secundina da Conceição**, cujo processo corre neste Juizo, declarou o inventariante Cicero Paulo da Costa, acharem-se ausentes os herdeiros Lucinda Maria da Conceição casada com Braz Cassiano de Araujo, residentes na cidade de Pesqueira do Estado de Pernambuco; Francisco Paulo da Costa, residente na Vila de Tabira (ex-Espirito Santo), do municipio dos Afogados da Ingazeira daquele Estado; Jerônimo Paulo da Costa, solteiro e ausente em lugar não sabido há vinte e três anos; Antonio Paulo da Costa, residente na Vila de Poção do referido Estado de Pernambuco; Paulina Maria da Conceição, residente no municipio de Jurema do aludido Estado; Augusto Paulo da Costa, residente na citada Vila de Poção e Lídia Maria da Conceição também residente na referida Vila de Poção. Pelo que ordenou este Juizo a citação dos mesmos por edital, com o prazo de trinta dias, conforme determina o Código de Processo Civil e Comercial do Brasil, a-fim-de, expirado o prazo do edital, dentro de cinco (5) dias dizerem sobre a descrição dos bens e valor a êles atribuido no referido arrolamento. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 24 dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e quatro (1944). Eu, Joventino Vieira dos Santos, 2.º escrevente autorizado, o datilografei e subscrevo. (as) João Batista de Souza. Conferido está conforme ao original; dou fé. Data supra. O 2.º escrevente: **Joventino Vieira dos Santos.**

—

**COMARCA DE MONTEIRO — 1.º Cartório — EDITAL de venda em leilão, com o prazo de dez dias.** — O Dr. João Batista de Souza, Juiz de Direito da Comarca de Monteiro, Estado da Paraiba, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital de venda em leilão virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que, no dia vinte e dois (22) do corrente, ás 14 horas, no edificio da Prefeitura Municipal, nesta cidade e na sala das audiências deste Juizo, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda em leilão a quem mais dér e maior lance oferecer, os seguintes bens: — Os utensilios de um engenho de fabricação de rapadura constante de uma moenda de ferro de fabricação americana e cinco taxas de ferro em perfeito estado, um carro de bois e uma junta de bois mansos, avaliados por quatro mil cruzeiros, setecentos cruzeiros e dois mil cruzeiros, respectivamente, ou seja na avaliação global de seis mil e setecentos cruzeiros, bens estes que vão a leilão para o pagamento de impostos, custas e dividas no inventário dos bens deixados pelos falecidos **Juvenal José da Rocha e Maria Joaquina do Amôr Divino**. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no Diário Oficial do Estado, "A UNIÃO". Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos oito dias do mês de julho de 1944. (as) João Batista de Souza". Conferido está conforme ao original; dou fé. Data supra. O 2.º escrevente autorizado: **Joventino Vieira dos Santos.**